



ESTADO DO PARANÁ



Folha 1

Órgão Cadastro:	UNESPAR/CM		Protocolo:	Vol.:
Em:	12/07/2019 15:32		15.898.172-6	1
CPF Interessado 1:	515.193.649-20			
Interessado 1:	ADALBERTO DIAS DE SOUZA			
Interessado 2:	-			
Assunto:	AREA DE ENSINO	Cidade:	CAMPO MOURAO / PR	
Palavras chaves:	PROPOSTA, PROJETO			
Nº/Ano Documento:	-	Origem:	UNESPAR/CM/DIR	
Complemento:	ENVIAMOS À DIRETORIA DE PESQUISA PARA ANÁLISE E ENCAMINHAMENTOS POSTERIORES A PROPOSTA/PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL (STRICTO SENSU) EM GESTÃO ORGANIZACIONAL (PPGGO) DA UNESPAR			
Código TTD:	-	Para informações acesse: www.eprotocolo.pr.gov.br/consultapublica		



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná
Campus de Campo Mourão

APRESENTAÇÃO DE PROPOSTA PARA CURSO NOVO

PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* NÍVEL DE MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO ORGANIZACIONAL (PPGGO)

Campo Mourão
2019

COMISSÃO DE ESTUDOS E ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* NÍVEL DE MESTRADO PROFISSIONAL- (CURSOS DE: ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS CIÊNCIAS ECONÔMICAS, TURISMO E MEIO AMBIENTE E ENGENHARIAS)

Coordenação do GT:

Prof^a. Dr^a. Yeda Maria Pereira Pavão

Coordenação Adjunta do GT:

Prof^a. Dr^a. Luciana Bastos

Componentes da Unespar/*Campus* de Campo Mourão:

Prof. Dr. Adalberto Dias de Souza

Profa. Dra. Luciana Aparecida Bastos

Prof. Dr. Marcos Junio Ferreira de Jesus

Profa. Dra. Yeda Maria Pereira Pavão

Componentes da Unespar/*Campus* de Apucarana:

Profa. Dra. Latif Antônia Cassab

Prof. Dr. Paulo Cruz Correia

Componentes da Unespar/*Campus* de Paranaguá:

Prof. Dr. Cleverson Molinari

Profa. Dra. Elaine Cristina Lopes

Profa. Dra. Roselis Natalina Mazzuchetti

Prof. Dr. Sandro Valdecir Deretti Lemes

Componentes da Unespar/*Campus* de Paranavaí

Prof. Dr. Júlio Ernesto Colla

Componente externo:

Prof. Dr. Juliano Domingues da Silva (UEM)

Prof. Dr. Silvio Roberto Stefano (UNICENTRO)

SUMÁRIO

1	PROPOSTA /CURSO.....	5
1.1	Área de Conhecimento.....	7
2	INSTITUIÇÕES DE ENSINO	9
3	CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA/ CURSO.....	10
3.1	Introdução	10
3.2	Identificação da Proposta	11
	Mestrado Profissional em Gestão Organizacional - PPGGO.....	11
3.3	Histórico da UNESPAR	14
3.4	Histórico do Grupo de Trabalho (GT)	18
3.5	Contextualização Institucional e Regional da Proposta.....	20
3.6	Importância do projeto no contexto do plano de desenvolvimento da IES	20
4	ÁREA DE CONCENTRAÇÃO/ LINHAS DE PESQUISA	27
4.1	Área De Concentração: Gestão Organizacional.....	27
5	PPGGO	31
5.1	Periodicidade da seleção	31
5.1.1	Anual.....	31
5.2	Objetivos do curso /perfil do egresso a ser formado pelo PPGGO.....	32
5.2.1	Geral	32
5.2.2	Específicos.....	32
5.3	Número de Créditos	32
5.4	Carga horária total.....	33
5.5	Disciplinas Obrigatórias Geral	33
5.6	Disciplinas Obrigatórias por Linha	33
5.7	Duração	35
5.8	Público alvo	35
5.9	Número de vagas	35
6	DISCIPLINAS: DESCRITIVO	36
6.1	Área de concentração: Gestão organizacional.....	36
6.1.1	Disciplinas Obrigatórias para todas as linhas e suas respectivas ementas	36
6.1.2	Linha 1: Gestão Organizacional e Internacionalização (Disciplinas Obrigatórias).....	40
6.1.3	Linha 2: Gestão Institucional (Disciplinas Obrigatórias)	43
6.1.4	Disciplinas Eletivas.....	46
7	CORPO DOCENTE	53
8	PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA, TÉCNICA E ARTÍSTICA	54
9	PROJETOS DE PESQUISA.....	64
10	VINCULOS DE DOCENTES ÀS DISCIPLINAS.....	67
10.1	Currículo sintetizado dos membros do corpo docente do PPGGO	68
11	ATIVIDADES DOS DOCENTES	75
12	INFRAESTRUTURA.....	76
12.1	Laboratórios de Informática:.....	76
12.2	Acervo Bibliográfico:.....	76
12.3	Espaços para Conferências no <i>Campus</i> de Campo Mourão, onde serão realizadas as Aulas do Mestrado:	77
13	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	78
14	DOCUMENTOS: REGIMENTO DO PPGGO.....	79



14.1	Regulamento do Programa de Pós-graduação <i>stricto sensu</i> Mestrado Profissional em Gestão Organizacional - PPGGO	84
15	FINALIZAR PROPOSTA.....	100

1 PROPOSTA /CURSO

A partir da definição apregoada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), onde tem-se que: “O Mestrado Profissional é a designação do Mestrado que enfatiza estudos e técnicas diretamente voltadas ao desempenho de um alto nível de qualificação profissional”. Assim, pôde-se obter a capilarização necessária para suportar a presente proposta descrita neste projeto.

Neste sentido, faz-se ainda, relevante retomar as sete necessidades regulamentadas pela CAPES e, designadas ao mestrado profissional, quais sejam:

- 1) Estimular a formação de mestres profissionais habilitados para desenvolver atividades e trabalhos técnico-científicos em temas de interesse público;
- 2) Identificar potencialidades para atuação local, regional, nacional e internacional por órgãos públicos e privados, empresas, cooperativas e organizações não-governamentais, individual ou coletivamente organizadas;
- 3) Atender, particularmente nas áreas mais diretamente vinculadas ao mundo do trabalho e ao sistema produtivo, a demanda de profissionais altamente qualificados;
- 4) Explorar áreas de demanda latente por formação de recursos humanos em cursos de pós-graduação stricto sensu com vistas ao desenvolvimento socioeconômico e cultural do país;
- 5) Capacitar e treinar pesquisadores e profissionais destinados a aumentar o potencial interno de geração, difusão e utilização de conhecimentos científicos no processo produtivo de bens e serviços em consonância com a política industrial brasileira;
- 6) Conhecer a natureza e especificidade do conhecimento científico e tecnológico a ser produzido e reproduzido;
- 7) Explorar a relevância social, científica e tecnológica dos processos de formação profissional avançada, bem como o necessário estreitamento das relações entre as universidades e o setor produtivo.

À luz da mesma premissa, ou seja, os objetivos que sustentam o mestrado profissional, conforme Portaria do Ministério da Educação (MEC) nº17/2009, descritos no Art. 4º, e transcritos a seguir,

Art. 4º São objetivos do mestrado profissional:

I - capacitar profissionais qualificados para o exercício da prática profissional avançada e transformadora de procedimentos, visando atender demandas sociais, organizacionais ou profissionais e do mercado de trabalho;

II - transferir conhecimento para a sociedade, atendendo demandas específicas e de arranjos produtivos com vistas ao desenvolvimento nacional, regional ou local;

III - promover a articulação integrada da formação profissional com entidades demandantes de naturezas diversas, visando melhorar a eficácia e a eficiência das organizações públicas e privadas por meio da solução de problemas e geração e aplicação de processos de inovação apropriados;

IV - contribuir para agregar competitividade e aumentar a produtividade em empresas, organizações públicas e privadas.

Isto posto, o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* Nível de Mestrado Profissional na Área do Conhecimento de Ciências Sociais Aplicadas, possui o foco em Gestão Organizacional, no intuito de prover a necessidade premente do público profissional, que urge, pela demanda de um programa dessa natureza.

Assim, o público alvo que se pretende alcançar deverá ser composto por profissionais com graduação e/ou pós-graduação nas áreas de ciências sociais aplicadas, como: Administração, Ciências Contábeis, Economia, Turismo e Meio Ambiente, Direito, Tecnólogos, bem como a área das Engenharias, sobretudo da Engenharia de Produção. Porém, o que não impede profissionais de outras áreas das engenharias, possam se inscrever e concorrer a uma vaga no programa.

Os profissionais que concluírem o Programa de Mestrado Profissional em Ciências Sociais Aplicadas com foco em Gestão Organizacional (PPGGO) da Universidade Estadual do Paraná, terão em sua formação a combinação necessária de conteúdos teórico-práticos que capacitarão o aluno a entender e exercer na prática a gestão organizacional em seus mais variados níveis: público, privado, nacional e até mesmo internacional.

Para tanto, faz-se necessário, que se leve em conta os fatores cruciais para gerir de maneira exitosa uma organização no exterior como a cultura do país, o perfil do mercado e do consumidor internacional, as regras de mercado, os acordos comerciais, dentre outros. Afinal, uma boa gestão organizacional implica em garantir a expansão lucros das empresas, no âmbito privado seja ele nacional ou internacional, bem como em ganhos de eficiência e ganhos sociais, no âmbito público, evitando o desperdício do dinheiro público e garantindo uma administração responsável, justa e eficiente das organizações públicas.

Sob esse enfoque, em consonância com o disposto na Portaria Normativa nº. 17 de 28 de dezembro de 2009 (BRASIL, 2009), o objetivo principal do Programa é promover a formação de profissionais com elevada qualificação técnico-científica, buscando torná-los aptos a atender as demandas públicas e privadas, empresas,

cooperativas e organizações não-governamentais, individual ou coletivamente organizadas. Complementarmente, destaque ainda, para a consideração descrita pela mesma normativa, ou seja, prevê a necessidade que o programa de mestrado profissional, em atender “[...] particularmente nas áreas mais diretamente vinculadas ao mundo do trabalho e ao sistema produtivo, a demanda de profissionais altamente qualificados”.

Ademais, engendra também, a formação de pesquisadores, docentes, profissionais de distintas áreas de atuação, além de consultores e interessados em ampliar a cientificidade do conhecimento em gestão organizacional. Afinal, uma boa gestão empresarial implica em lucros, no âmbito privado, e em eficiência e ganhos sociais, no âmbito público.

Portanto, uma vez que, embora o mestrado seja de cunho profissional, os conteúdos ministrados não deixarão de apresentar em seus módulos de disciplinas e bibliografias ofertadas, um alto rigor científico. Assim, permitirá a que sejam elaborados e publicados artigos em eventos e revistas científicas, referentes aos conteúdos ministrados durante o curso e referentes aos trabalhos finais dos mestrandos.

1.1 Área de Conhecimento

A área do conhecimento foi consolidada a partir da interação dos profissionais docentes da Unespar (*Multicampi*) que abarcam os cursos de Graduação de Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, e futuramente irão ser integrados os cursos de Turismo e Meio Ambiente e Engenharias, e que atualmente contemplam o Centro de área de Ciências Sociais Aplicadas da Unespar.

Ciências Sociais Aplicadas: 6.00.00.00-7

Administração: **6.02.00.00-6**

Economia: **6.03.00.00-0**

Ciências Contábeis: **6.02.04.00-1**

Turismo e Meio Ambiente: **6.13.00.00-4**

Engenharias: 3.00.00.00-9

Engenharia de Produção: **3.08.00.00-5**





2 INSTITUIÇÕES DE ENSINO

Participação do programa de mestrado profissional em Gestão Organizacional, os *campi* de Campo Mourão, Apucarana, Paranaíba e Paranaguá da UNESPAR- Universidade Estadual do Paraná, além de docentes externos convidados da Universidade Estadual de Maringá - UEM e Universidade Estadual Do Centro Oeste - UNICENTRO, referências nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas e Engenharias.

3 CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA/ CURSO

3.1 Introdução

O Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em nível de Mestrado Profissional ocorrerá entre as áreas Ciências Sociais Aplicadas e Engenharias, envolvendo os Colegiados de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas, da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, a priori. Há que se ressaltar que futuramente, terá em seu corpo docente, também, professores dos colegiados de Turismo e Meio Ambiente e Engenharia de Produção Agroindustrial, que estão expandindo seu escopo de publicações científicas para compor o mesmo. Este mestrado também será composto por docentes oriundos dos *campi* de Apucarana, Campo Mourão, Paranaguá e, Paranavaí, da UNESPAR- Universidade Estadual do Paraná, além de professores convidados da Universidade Estadual de Maringá - UEM e Universidade Estadual Do Centro Oeste - UNICENTRO.

Os alunos que concluírem o Programa de Mestrado Profissional em Ciências Sociais Aplicadas com foco em Gestão Organizacional (PPGGO) da Universidade Estadual do Paraná terão em sua dimensão formativa as seguintes competências:

- 1- Profissional/reflexiva: Sendo capazes de gerir, na prática, organizações privadas e públicas; nacionais e internacionais. Elaborar projetos de financiamentos, investimentos, fazer gestões de risco, e elaborar pesquisas de mercado nacionais e internacionais, no âmbito privado, promovendo maximização de lucros, que é a remuneração do capital. No âmbito público, serão capazes de elaborar programas e cursos de treinamento para funcionários do setor público, capacitando-os a desenvolver seu trabalho com a mesma eficiência do setor privado e a trabalhar eficientemente com a gestão e administração do dinheiro público, promovendo ganhos sociais, que nada mais é do que o retorno justo dos impostos dos contribuintes; Fazer diagnósticos de dados, elaborar e analisar projetos e estudos de casos na área de Gestão Organizacional.
- 2- Acadêmico/Científica: Apresentar resultados provenientes de diagnósticos provenientes de suas pesquisas científicas em Gestão Organizacional e apresentá-los em eventos científicos e revistas científicas das áreas de Ciências Sociais Aplicadas e Engenharias; elaborar programas de cursos e

treinamentos para alunos do ensino médio e ensino superior com base nos conhecimentos adquiridos em Gestão Organizacional.

3.2 Identificação da Proposta

Mestrado Profissional em Gestão Organizacional - PPGGO

A) Centros de áreas proponentes:

Campus de Campo Mourão (Sede)

Avenida Comendador Norberto Marcondes, 733
Centro 87303-100 – Campo Mourão - PR
Telefone: (44) 3518-1880

Campus de Paranavaí

Rua Pernambuco, 858
Centro 87701-010 Paranavaí - PR
Telefone: (44)3482-3200

Campus de Apucarana,

Av. Minas Gerais, 5021
Vila Nova, Apucarana - PR, 86800-970
Telefone: (43) 3420-5700

Campus de Paranaguá.

Rua Comendador Correa Júnior, 117
Centro, Paranaguá - PR, 83203-560
Telefone: (41) 3423-3603

B) Participação das Universidades convidadas:

Universidade Estadual de Maringá

Endereço: Av. Colombo, 5790

Zona 7, Maringá - PR, 87020-900

Telefone: (44) 3011-4040

Universidade Estadual Do Centro Oeste - UNICENTRO

Rua: Salvatore Renna, 1606-1730

Santa Cruz, Guarapuava - PR, 85015-430

Telefone: (42) 3621-1000

C) Participação da proposta os seguintes Centros:

Centro de Ciências Sociais Aplicadas (de todos os *campi* envolvidos – Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas). Turismo e Meio Ambiente e Meio Ambiente e Engenharias (futuramente)

Participação do programa, ainda, professores de Administração como professores convidados da Universidade Estadual de Maringá - UEM e Universidade Estadual do Centro Oeste - UNICENTRO.

D) Área Básica de Ensino: Ciências Sociais Aplicadas

E) Área de Avaliação: Administração, Ciências Contábeis e, Turismo e Meio Ambiente.

F) Área de Avaliação: Economia.

G) Tem Graduação na área ou em área afim? Sim

H) Ano de Início da graduação: Bacharelado em Administração, em 1979; Ciências Contábeis em 1979; Ciências Econômicas em 1979; Turismo e Meio Ambiente em 2000 e, Engenharia de Produção Agroindustrial em 1998.

I) Nível Proposto: *Stricto Sensu* – Mestrado Profissional

J) Situação: Em Projeto

K) Histórico da Proposta na CAPES: Proposta Nova

L) Área de Concentração: Gestão Organizacional.

M) Linhas de Pesquisa:

a) Gestão organizacional, Inovação e Internacionalização e;

b) Gestão Institucional.

Coordenadora da Proposta: Prof.^a Dr.^a Yeda Maria Pereira Pavão

Do Coordenador da Proposta:

CPF.: 557.620.189-20

Nome: Yeda Maria Pereira Pavão

Titulação: Doutorado

E-mail: yeda.pavao@unespar.edu.br

- N) **Coordenadora Adjunta da Proposta:** Prof^a.Dr^a.Luciana Aparecida Bastos.
- O) **Instituição de Ensino do mestrado proposto:** Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR– *Campus* de Campo Mourão Avenida Comendador Norberto Marcondes, 733 - Centro 87303-100 – Campo Mourão - PR
Telefone: (44) 3518-1880
- P) **Nível Mestrado (profissional):** Regime acadêmico Semestral
Periodicidade de seleção Anual. Total de créditos: 30 (trinta), ou seja, 20 (vinte) créditos obrigatórios e 10 (dez) créditos da linha escolhida, sendo, portanto 30 (trinta) créditos: (450 h/a) - O (A) aluno (a) cumprirá os 20 (vinte) créditos obrigatórios para aprovação nas disciplinas obrigatórias, assim como, deverá cumprir, obrigatoriamente, 10 (dez) créditos em disciplinas eletivas (150h/a) e 6 (seis) créditos para a dissertação. Carga Horária total ofertada: 450 h/aula em disciplinas, mais 6 créditos (90h/a) na dissertação, totalizando 540h/a ao todo. Apresenta-se a seguir graficamente o Quadro 1 com o resumo dos créditos e suas respectivas distribuições.

Quadro 1: Resumo dos créditos

DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS	TOTAL CRÉDITOS	TOTAL CARGA HORÁRIA
Disciplinas obrigatórias	20	300
Disciplinas eletivas	10	150
Dissertação	6	90
Total geral	36	540

Fonte: *Os autores, 2019.*

Nota: Cada crédito equivale a 15 horas.

- Q) **Ano de implantação do programa:** 2020.
- R) **Cronograma de Funcionamento:**
Início do Curso: março de 2020
Prazo de Execução do Curso de Mestrado: 02 anos (24 meses)
Mínimo: 1 ano e seis meses (18 meses).
- S) Tempo de integralização conforme as normas vigentes da CAPES.
- T) **Dirigentes da Instituição:** Reitor Prof. Me. Antônio Carlos Aleixo. Telefone: (41) 3281 – 7323; e-mail: carlos.aleixo@unespar.edu.br. Responsável pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação-Prof. Dr. Carlos Alexandre Molena Fernandes; Telefone: (44) 3482-3200; e-mail:

prppg@unespar.edu.br; Diretor do *Campus* de Campo Mourão Prof. Dr. João Marcos Borges Avelar Telefone: (44) 3518-1880; e-mail: joao.avelar@unespar.edu.br. Coordenadores da Proposta Coordenadora Prof.^a Dr.^a. Yeda Maria Pereira Pavão; Telefone: (044) 999782167 E:mail: yeda.pavao@unespar.edu.br - *Campus* de Campo Mourão. Coordenadora Adjunta: Prof.^a Dr.^a. Luciana Aparecida Bastos; Telefone: (44) 9926-0324; e-mail: singerlu@gmail.com.

3.3 Histórico da UNESPAR

Conforme consta no Plano de Desenvolvimento Institucional de 2018 da UNESPAR,(PDI-UNESPAR, 2018, p.24) a historicidade ocorreu:

A Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), como Universidade Pública Estadual, vinculada à Secretaria de Estado da Ciência, da Tecnologia e Ensino Superior (SETI), compõe o Sistema de Ensino Superior do Estado do Paraná. Foi criada, inicialmente, pela Lei Estadual nº 13.283, de 25 de outubro de 2000. Mais tarde a Lei que criou a UNESPAR passou por três alterações: uma pela Lei Estadual nº 13.385, de 21 de dezembro de 2001, outra pela Lei Estadual nº 15.300, de 28 de setembro de 2006 e, a última, que definiu a sede da reitoria em Paranavaí e a integração da Escola Superior em Segurança Pública da Academia Policial Militar do Guatupê, a Lei Estadual nº 17.590, de 12 de junho de 2013.

A UNESPAR- Universidade Estadual do Paraná, é uma universidade multi-*campi* que está distribuída em 7 (sete) *Campi*, a saber: Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Apucarana (FECEA), Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão (FECILCAM), Escola de Música e Belas Artes do Paraná (EMBAP), Faculdade de Artes do Paraná (FAP), Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí (FAFIPA), Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória (FAFIUV) e Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá (FAFIPAR) e Escola Superior em Segurança Pública da Academia Policial Militar do Guatupê.

Porém, os *Campi* que participam da parceria para criação e implantação do mestrado profissional na área de Ciências Sociais Aplicadas são os *campi* de Campo

Mourão, Apucarana, Paranavaí e Paranaguá, com base na demanda de cooperativas e empresas da região Centro-Ocidental do Paraná.

Ao se considerar a quantidade de professores, o *campus* escolhido para sediar este mestrado foi o de Campo Mourão, situado na Região Centro-Ocidental do Paraná, possuindo uma estrutura com mais de 200 funcionários incluindo professores, agentes universitários e estagiários.

A UNESPAR- *Campus* de Campo Mourão conta atualmente com 10 (dez) cursos de graduação: Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Engenharia de Produção Agroindustrial, Geografia, História, Letras, Matemática, Pedagogia e Turismo e Meio Ambiente. O *campus* possibilita o ensino superior para os estudantes de Campo Mourão e também para os estudantes de toda a COMCAM- Comunidade dos Municípios de Campo Mourão, que abrange 25 municípios, totalizando mais de 323 mil habitantes. Além disso, o *campus* está ampliando suas estruturas com a construção do novo *campus*, visando melhor atender em termos de infraestrutura todas as necessidades dos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela instituição. Atualmente, o *Campus* tem recebido estudantes de outros dos brasileiros, pleiteando vagas nos cursos de graduação, sobretudo por conta do programa SISU, bem como de estudantes de todos os locais do país e até mesmo do exterior, pleiteando vagas nos dois cursos de mestrado oferecidos atualmente pelo *Campus*: Mestrado Acadêmico Interdisciplinar: Sociedade e Desenvolvimento, Mestrado Profissional em Ensino de História, Mestrado de História Pública e, Mestrado Acadêmico em Educação Matemática.

Ao considerar que o *campus* de Campo Mourão possui os cursos de Administração, Ciências Contábeis e, Ciências Econômicas, constatou-se que existia a possibilidade da criação de um curso de mestrado profissional (interdisciplinar) dentro da grande área de Ciências Sociais Aplicadas, uma vez que, somados os doutores- que fazem parte do corpo docente da graduação nesses cursos, e quantidade de professores em capacitação em nível de doutorado, a UNESPAR como um todo poderia crescer rumo a sua consolidação com Universidade Multicampi, a partir da criação de novos cursos de mestrado e/ou doutorado.

Tal proposta também se justifica porque, segundo o Ministério da Educação (2012), o número de vagas nas universidades do Estado do Paraná que era de 30.691 vagas em 1991, saltou para 174.126 vagas em 2007 e 223.454 em 2017. Ainda de acordo com o Ministério da Educação (2017), o número de alunos concluintes nessas

universidades que era de 16.482 em 1991, saltou para 53.295 em 2007 e em 2017 para 82.778.

A evolução no ensino superior no Paraná em termos de número de alunos ingressantes em cursos de graduação demonstra a necessidade da criação de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, em nível de mestrado e doutorado que preparará novos acadêmicos e qualificando-os em maior nível, profissionais para atuar e suprir os anseios do mercado que se insere num meio de competitividade acirrada.

O Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* Nível de Mestrado Profissional, abrange os Colegiados de Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da UNESPAR, dos *campi* de Campo Mourão, Apucarana, Paranavaí e Paranaguá.

Assim, os profissionais que concluírem o Programa de Mestrado Profissional em Ciências Sociais Aplicadas com foco em Gestão Organizacional (PPGGO) da Universidade Estadual do Paraná terão em sua formação a combinação entre as categorias analíticas teórico-prático, bem como a visão global sobre a atuação delineada em um Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

Essa atuação será possível ao considerarmos a abrangência epistêmica da ciência.

O mestrado profissional em questão, é, uma demanda da sociedade à UNESPAR- *campus* de Campo Mourão, devido ao fato da região Centro-Occidental do Paraná ser um local onde existem grandes empresas e cooperativas que buscam especialização e aprimoramento profissional para seus funcionários.

O município de Campo Mourão conta com a COAMO - Cooperativa Agroindustrial Mourãoense, que é a maior cooperativa da América Latina e seus funcionários e cooperados tem demandado um mestrado no âmbito profissional, juntamente com as demais cooperativas e empresas da região. Ademais, destaca-se ainda, empresas como a Cristófoli e a Colacril. Organizações de alta representatividade nacional e internacional. A Cristófoli Equipamentos de Biossegurança é empresa líder em vendas de autoclaves de mesa no mercado nacional (CRISTÓFOLI, 2019). A Colacril, indústria de autoadesivos da América Latina. Empresa 100% nacional com representantes e escritórios espalhados no Brasil e na América do Sul, tem sua fábrica instalada estrategicamente em Campo Mourão, cidade do centro-oeste do Paraná com rotas de integração para as principais regiões do Brasil e do Mercosul (COLACRIL, 2019). Assim, utilizando-se do corpo docente

especializado e da infraestrutura dos *Campi* da UNESPAR envolvidos na parceria, acreditamos em poder atender a essa demanda (Documento de apoio da Empresa em Anexo).

Dessa forma, o objetivo com este mestrado, buscar-se-á atender profissionais e estudantes, principalmente, da Mesorregião Região Centro-Ocidental do Paraná, porém, com pretensões mais ambiciosas de, no médio prazo, atrair a atenção de alunos de todo o Estado e, ainda de outros Estados da federação.

Há que se considerar que a iniciativa de um mestrado profissional em Gestão Organizacional e que abrange as áreas de ciências Sociais Aplicadas da Unespar *Campus* de Campo Mourão, demanda principalmente pela sua formação continuada desde a abertura dos respectivos cursos em 1979. Neste sentido, apresenta-se a seguir, conforme documento elaborado no Plano de Desenvolvimento Institucional (2018-2022), a historicidade dos quatro *campi* que integram a presente proposta, Apucarana, Campo Mourão, Paranavaí e Paranaguá. Os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas tiveram sua autorização de funcionamento através do Decreto Federal N.º 83.184 de 15 de fevereiro de 1979 e seu reconhecimento pela Portaria do Ministério da Educação e Cultura – MEC – N.º 430 de 14 de outubro de 1982, e Parecer do Conselho Estadual de Educação do Estado do Paraná – CEE – N.º 188/82, cujos Processos foram os de N.º 219/82 do CEE e N.º 236.591/82 do MEC (UNESPAR, 2018).

A Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão - FECILCAM, nasceu como uma Instituição de Ensino Superior mantida pela Fundação de Ensino Superior de Campo Mourão – FUNDESCAM -, fundação de direito privado. Foi criada em 24 de agosto de 1972, pela Lei Municipal nº. 26/72, e transformada pela Lei Municipal 191/78, de 24 de abril de 1978, em fundação de direito público.

A Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana – FECEA foi criada pelo Decreto nº. 26.298/59, com publicação no Diário Oficial no dia 18/11/1959, mas, efetivamente iniciou suas atividades em março de 1961. Inicialmente funcionando como uma Fundação Pública, em 16 de julho de 1991, teve sua forma jurídica alterada para Autarquia Estadual.

A Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí– FAFIPA foi criada pela Lei Municipal n.º 389, de 27 de outubro de 1965, tendo como mantenedora a Fundação Educacional do Noroeste do Paraná – FUNDENORPA. Em 12 de dezembro de 1990, a FAFIPA foi estadualizada passando a denominar-se

Fundação Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí. Em 16de setembro de 1991, com a Lei n.º 9.663, foi transformada em Autarquia Estadual com o nome de Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí.

A Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá, foi criada em 1956 e autorizada pelo Decreto nº 47.667 de 19/08/1960, sendo reconhecida pelo Decreto nº 54.335 de 30/09/1964. Foi instituída como Fundação de Direito Público pelo Decreto Estadual nº. 21.970, de 21 de dezembro de 1970 e transformada em Autarquia conforme Lei nº. 9.663, de 16 de junho de 1991, de natureza jurídica de Direito Público, com sede e foro na cidade de Paranaguá.

Portanto, a integração dos cursos de Ciências Sociais Aplicadas da Unespar ao se congregarem nesta proposta de mestrado profissional, implicará em sua essência, em continuarem a garantir o aperfeiçoamento e qualidade necessária já prevista durante o período histórico da graduação de cada curso. Ou seja, em que os bacharelados tem oportunidade de conhecer nos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas, o conhecimento e aprendizado necessários para atuarem em distintas organizações no ambiente que em se inserem na sociedade.

3.4 Histórico do Grupo de Trabalho (GT)

Este mestrado, como abordado anteriormente, contará ainda com a participação de professores de outros *Campi* da UNESPAR em seu corpo docente, como forma de aproveitar as potencialidades dos mesmos no que tange à produção acadêmico-científica tanto em pesquisa quanto em ensino e extensão. Observando que os demais *campi* da UNESPAR também possuem professores na área de ciências sociais aplicadas que poderão cooperar a contento com a mesma, foi feita uma parceria com os *campi* de Apucarana, Paranaguá e Paranavaí, para que pudesse ser criada uma proposta de elaborar o mestrado profissional em ciências sociais aplicadas, sendo o primeiro, da Instituição. Há que se ressaltar que será o primeiro programa de Mestrado Profissional da Mesorregião Região Centro-Occidental do Paraná, com uma população de 330.164 (IBGE, 2018).

Vale ressaltar, que essa interação surgiu a partir de uma reunião no Encontro Anual de Iniciação Científica da Unespar no *Campus* da Unespar em Apucarana em 2014 criando o Grupo de Trabalho (GT) da área de Ciências Sociais Aplicadas e, que foi se consolidando ano após ano a partir de *workshop* e reuniões (registradas em

Atas), até que a proposta fosse de fato escrita e, iniciasse sua trajetória em 2017 no processo de tramitação administrativa.

À luz da interação entre os colegiados de Ciências Sociais Aplicadas do *campus* de Campo Mourão, o Grupo de Pesquisa, Estudos Regionais: Geo-Histórico, Sócio-cultural, Econômico, Educacional e Ambiental – GERA. o Grupo de Pesquisa Estudos Regionais: Geo-Histórico, Sócio-cultural Econômico Educacional e Ambiental existe desde 2001, articula suas pesquisas em torno da temática meio ambiente, paisagem, trabalho e sociedade, gestão e história cultural. O grupo realiza encontros mensais e seus estudos focam a região Centro-Occidental e Mesorregiões do Estado do Paraná. No período de 2012-2016 foi liderado pela professora Dra. Yeda Maria Pereira Pavão. Dentre os professores que integram o GERA estão também, os professores Dr. Adalberto Dias de Souza e Prof. Dr. Marcos Junio Ferreira de Jesus, além de professores do Colegiado de Economia, Geografia, Pedagogia e Administração. Ademais, diante dessa vicissitude, ocorreu o momento de disseminação das pesquisas a partir do I Seminário de Avaliação e Disseminação do Grupo de Pesquisa Gera – I Semage em dezembro de 2013. Iniciando um ciclo de eventos simultâneos a cada ano, a partir de então. E assim, sob nova liderança, em 2017 foi realizado o I Encontro Interdisciplinar de Desenvolvimento Regional (ENDER): “*Desafios e perspectivas para o Planejamento e Gestão Territorial*. Para que se vislumbrassem novos caminhos e discussões que pudessem contribuir para o desenvolvimento regional, bem como engendrar formas de planejamento e de gestão dos territórios. O evento interagiu de forma simultânea com o III Seminário de Avaliação e Disseminação do Grupo de Pesquisa Gera – (III Semage). As atividades ocorreram a partir de palestras e comunicações, orais e de trabalhos científicos oriundos de pesquisa e/ou extensão. Os eixos temáticos foram sobre: (a) Planejamento e Gestão do Território; (b) Políticas Públicas; (c) Desenvolvimento Regional e Territorial.

Neste sentido, cada ação a partir de distintos eventos, desenvolvidos na UNESPAR contribuíram para que os professores que integram a proposta, capilarizassem, cada vez mais suas ideias, suas experiências profissionais e acadêmicas. Ou seja, uma proposta, pensada e almejada por todos, que foi ao longo do período se consolidando e se tornando real.

Diante dessas especificidades apresentadas, houve a integração e o *amadurecimento* das necessidades locais, regionais e Estaduais, que culminaram no

grupo de professores que integram o PPGGO a cada vez mais, delinear as linhas de pesquisa e as disciplinas contempladas neste projeto.

3.5 Contextualização Institucional e Regional da Proposta

Para que se afirme sobre a necessidade da proposta de criação de um mestrado profissional na área de Ciências Sociais Aplicadas na UNESPAR- *Campus* de Campo Mourão em parceria com os demais *campi* já mencionados, além do que já relatou-se anteriormente (que a proposta é fruto de uma demanda de profissionais, empresas, cooperativas e órgãos públicos municipais da região da COMCAM). Para tornar notória as solicitações de tais demanda, é mister realizar uma breve apresentação da região Centro-Occidental do Paraná e suas potencialidades, uma vez que o ensino superior no Paraná e, sobretudo da Região Centro-Occidental do Estado, tem crescido sobremaneira e, logo, demandando cursos de pós-graduação em nível de especialização, mestrado e doutorado, seja no âmbito acadêmico ou profissional, o que é uma consequência natural desse crescimento, bem como da justificativas que permeiam a criação do mestrado profissional em Gestão Organizacional da UNESPAR e sua importância também no contexto do plano de desenvolvimento e expansão da própria IES.

3.6 Importância do projeto no contexto do plano de desenvolvimento da IES

Em decorrência da abrangência local e regional da Formação da Mesorregião Centro-Occidental do Paraná, apresenta-se na sequência a justificativa para a criação do mestrado na profissional em Gestão Organizacional UNESPAR- *Campus* de Campo Mourão, bem como a demanda a ser atendida a relevância e o impacto regional (micro e macro) para a formação dos futuros profissionais.

De acordo com Hespanhol (1993), os primeiros habitantes da mesorregião Centro-Occidental remontam ainda ao período colonial, mediante a presença de exploradores espanhóis e de bandeirantes, e ganham forças com os efeitos da Guerra do Paraguai, no século XIX. Entretanto, a ocupação efetiva da região retrocede ao início do século XX e ganha impulso a partir dos anos 1940 e, em especial, nos anos 50 e 60, no contexto da expansão da fronteira agrícola paranaense, com o advento

das colônias de povoamento implantadas tanto pelas companhias privadas quanto pelo poder público dual.

Historiadores apontam como o traço mais característico do povoamento dessa área decorre do encontro de dois fluxos populacionais de procedências distintas, que a tornaram uma região de transição, com a forte presença de elementos da formação sócio econômica e cultural típicas das áreas de origem. O primeiro fluxo proveu-se das frentes colonizadoras do café do Norte do e era formado principalmente por paulistas, mineiros e nordestinos. O segundo, oriundo das áreas oeste e sudoeste do Paraná, era composto por gaúchos e catarinenses, descendentes de europeus. Assim, a região “(...) apresenta, na lavoura, certos padrões que a fazem assemelhar-se a porção setentrional do e, na pecuária (criação de suínos), características que a ligam ao oeste” (MESQUITA e TIETZMAN SILVA, 1970, p.33, apud HESPANHOL, 1993, p.22-23).

Mesmo não sendo grande a expansão da rica economia cafeeira das décadas precedentes, como o fez a mesorregião Norte Central, o Centro-Occidental integrou-se rapidamente ao movimento mais amplo de expansão da agricultura moderna que se estabeleceu no Paraná, especialmente a partir dos anos 70. Período marcado pela introdução maciça, no campo, de avançadas tecnologias de cultivo, de substituição da cultura cafeeira pela produção de *commodities* (binômio soja/trigo) e ampliação das áreas de pastagens, e de alterações radicais nas relações de trabalho, todos estes elementos altamente poupadores de mão-de-obra.

Desse modo, entre 1970 e 1980 a mesorregião foi uma das que evidenciaram as mais altas taxas de decréscimo populacional, tanto em termos rurais quanto no que se refere ao conjunto da população. Nas décadas posteriores esse processo permaneceu dos mais elevados do, ressaltando, inclusive, no último decênio, período em que o Centro-Occidental se destacou como a mesorregião de maior taxa de evasão rural e de menor ritmo de incremento urbano, tornou-se a região de menor peso populacional dentre as mesorregiões paranaenses (QUADROS, 2013).

Os dados relacionados à movimentação populacional ocorrida no quinquênio 1995-2000 confirmam essa tendência. Embora a mesorregião receba consideráveis fluxos imigratórios, particularmente vindos de outras áreas do Estado, suas perdas são bem mais volumosas, provocando um saldo negativo nas trocas populacionais.

Geograficamente, a Mesorregião Centro-Occidental Paranaense situa-se no Terceiro Planalto Paranaense, e abrange uma área de 1.191.893,6 hectares, que

corresponde a cerca de 6,0% do território dual. E faz fronteira ao norte com a mesorregião Noroeste, a oeste com a mesorregião Oeste, ao sul com as mesorregiões Oeste e Centro-Sul e a leste com as mesorregiões Centro-Sul e Norte Central. Possui como principal divisa geográfica, a leste, o rio Ivaí, e a oeste o rio Piquiri. É formada por 25 municípios, e estão distribuídos em duas microrregiões, sendo elas: a Microrregião de Campo Mourão e Microrregião de Goioerê. (IPARDES, 2007).

A Mesorregião é constituída por derrames basálticos que conformam uma paisagem bastante uniforme, em relevo suavemente ondulado, determinado pelas formas de mesetas (pequenos planaltos) e patamares (planaltos pouco elevados, em geral arenosos). Possui como principais divisas geográficas o rio Piquiri, configurando-se como limite a oeste, e o rio Ivaí, como limite a leste. Os solos mais férteis da região estão localizados nos vales dos rios principais. (IPARDES, 2007).

Evidencia-se, que essa região possui o segundo menor IDH do Estado, bem como elevados índices de analfabetismo. O índice de analfabetismo nessa região é maior do que o dobro quando comparado ao índice de analfabetismo no Paraná: 16,9% contra 7,8%, de acordo com o IBGE (2010). Ainda de acordo este órgão, enquanto a taxa de urbanização do Paraná é de 85,3%, os municípios pertencentes à região Centro-Occidental e possuem uma taxa de urbanização entre 50% e até mais de 94%, ou seja, a maior parte da população da região vive na zona urbana. A Mesorregião Centro-Occidental do Paraná apresenta, de acordo com o IBGE (2010) a terceira maior taxa de pobreza (31,6%), ficando atrás somente das regiões Sudeste, com 33,3% e Centro-Sul, com 37%.

Entretanto, há que se destacar o que descreve Souza (2016), integrante da presente proposta, acerca do crescimento do IDHM da Mesorregião Centro-Occidental do Paraná em que mostraram um crescimento expressivo nestes períodos, apontando para um bom desenvolvimento humano neste espaço. O mesmo autor denota que em 1991 o IDHM foi de 0,420, em 2000 passou para 0,583, e em 2010 chegou a 0,703, justifica que pode constatar “[...] que houve elevação nos indicadores econômicos e sociais destes municípios, principalmente no que se refere à educação, longevidade e renda, dimensões que compõem o IDHM” (SOUZA, 2016, p.182).

A presença do ensino superior nessa mesorregião se dá apenas nos municípios de Campo Mourão e Goioerê, ou seja, são apenas dois municípios para atender aos jovens de 25 municípios interessados em ingressar no ensino superior. Apenas em Campo Mourão são ofertados cursos em nível de pós-graduação *stricto sensu*, na

UNESPAR - *Campus* de Campo Mourão (mestrado acadêmico interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento e mestrado profissional em História) e na UTFPR - Campo Mourão (Mestrado acadêmico em Tecnologia de Alimentos e Mestrado Profissional em Inovações Tecnológicas). Ademais, os egressos das universidades (públicas, privadas e federais) oriundos da mesorregião que almejam ingressar em um curso de mestrado, precisam quase sempre dirigir-se a outras localidades do Estado ou mesmo para outros Estados da Federação ou ainda para outros países.

Desta forma, uma vez que a pós-graduação *stricto sensu* constitui-se na expansão formativa bem como na consolidação do conhecimento científico de uma comunidade científica, contribuindo para o fortalecimento das diversas áreas do conhecimento a partir da formação do mestre e/ou doutor e, este, coopera para o fortalecimento do tripé ensino/pesquisa/extensão nas universidades em que vierem a ingressar, é essencial que haja investimento da criação de novos cursos de pós-graduação *stricto sensu* nas universidades da mesorregião centro-ocidental do Paraná. Os mestrados profissionais, nesse contexto, complementariam a capacitação de profissionais que estejam atuando ou pretendam atuar prestando serviços ao setor público da Região e às suas empresas e cooperativas, que tem demandando continuamente os serviços de profissionais habilitados para exercer suas funções com maestria, uma vez que tais empresas tem a intenção de crescer e atingir os mercados consumidores do Brasil e exterior, gerando, além da expansão e maximização de seus lucros, a geração e expansão do nível de empregos, o que contribuirá para o crescimento e o desenvolvimento econômicos da Região. Ressalta-se que os aspectos indicados, coadunam com o que dispõe na Portaria 17/2009 do MEC, ou seja, “[...] as possibilidades a serem exploradas em áreas de demanda latente por formação de recursos humanos em cursos de pós-graduação *stricto sensu* com vistas ao desenvolvimento sócio-econômico (sic) e cultural do País”.

Sabe-se que, o desenvolvimento de um país se dá, dentre outros fatores, por meio da educação de seu povo. Assim, como o preparo e a educação do profissional, em qualquer área do conhecimento, o capacita para o ingresso e para melhores posições no mercado de trabalho, para ampliar o pensamento crítico reflexivo para as mais diversas áreas de pensamento e, em suma, para transformar a sociedade e o meio em que se vive. É este o objetivo da UNESPAR - *Campus* de Campo Mourão, quando afirma ter como missão ampliar as possibilidades do ensino na região centro-ocidental do Paraná, em suas microrregiões e na microrregião de Campo Mourão de

forma específica. As mesorregiões que abarcam os *campi* específicos que participarão da proposta, ainda possuem empresas nos mais diversos ramos de atividades e possuem funcionários com nível superior nos cursos que abarcam a área de Ciências Sociais Aplicadas, que seriam potenciais demandantes do mestrado profissional proposto.

De acordo com o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES, 1996), a mesorregião metropolitana de Curitiba, que é representada na proposta pelo *Campus* de Paranaguá da UNESPAR, abarca importantes empresas no Ramo de Aparelhos Elétricos, automobilístico, alimentícios e bebidas, papel, borracha e plástico, petroquímica, têxtil, madeira, fumo, minerais não metálicos e porcelana.

A mesorregião Centro-Occidental, representada, pela UNESPAR de Campo Mourão, abarca importantes empresas nos seguimentos, têxtil e moveleiro, além, de sediar a maior cooperativa da América Latina.

A mesorregião noroeste, representada pelo *Campus* da UNESPAR de Paranaíba, abarca importantes empresas no ramo da triticultura, mandioca, álcool, agroindústria, soja, café, laranja (moagem e suco), seda, rações, avicultura e pecuária (bovinos de corte).

A mesorregião Norte-Central, representada pelo *Campus* da UNESPAR de Apucarana, abarca importantes empresas no ramo de têxtil/vestuário, química, produtos de metal (exceto máquinas e equipamentos), borracha e plásticos, aparelhos elétricos, moveleira, álcool, algodão e seda.

O Quadro 2 a seguir, representa a síntese dos quatro *campi* e mesorregiões que integram a proposta de Mestrado Profissional.

Quadro 2 – *Campi* e Mesorregiões do PPGGO

Mesorregião	<i>Campus</i>
Norte Central	Apucarana
Centro – Occidental	Campo Mourão
Metropolitana de Curitiba	Paranaguá
Noroeste	Paranaíba

Fonte: Os autores, 2019.

Nota: Ordem alfabética por *Campus*.

A seguir, apresenta-se, na Figura 1, o mapa da distribuição das Mesorregiões do Paraná, no intuito de demonstrar quais os ramos industriais e os principais produtos

que cada mesorregião tem como *seu carro chefe*. Procurar-se-á dar enfoque às mesorregiões onde estão presentes os *Campi* da UNESPAR que participarão desta proposta de criação de curso de mestrado profissional em Gestão Organizacional.

Figura 1 - Mapa das Mesorregiões do Estado do Paraná



Fonte: Ipardes, 1996.

O município de Campo Mourão, que sediará o mestrado proposto, encontra-se na Região Centro Ocidental e, nesta proposta, é representado pelo *Campus* da UNESPAR de Campo Mourão. O município de Paranavaí encontra-se na Mesorregião Noroeste e, nesta proposta, é representado pelo *Campus* da UNESPAR de Paranavaí. Apucarana encontra-se a Região Norte-Central, Ocidental e, nesta proposta, é representado pelo *Campus* da UNESPAR de Apucarana. Paranaguá, por sua vez encontra-se na mesorregião Metropolitana de Curitiba e, é representado pelo *Campus* da UNESPAR de Paranaguá.

Há que se ressaltar ainda, que na Unespar de Campo Mourão, assim, como nos demais campi encontram-se vigentes acordos e convênios com órgãos governamentais e privados de cada região distinta, com vistas às realizações dos

trabalhos de estágios de conclusão de curso. Consequente, cada qual com suas especificidades regimentais de pesquisa e publicações científicas.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. PORTARIA NORMATIVA No - 17, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2009. Diário Oficial da União, Brasília, 28 de dezembro de 2009.

https://capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/16112018_PortariaNormativa_n%C2%BA17.pdf Acesso em jul. 2019.

PARANÁ. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas. 1996. Perfil do Paraná. Disponível em:

<https://mail.google.com/mail/u/0/#inbox/FMfcqxwChcrhknkWPfnFMbpTRHZsQVsGh?projector=1&messagePartId=0.1> Acesso em jul.2019.

PARANÁ. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas. IBGE, (2018). **População COMCAM**. Disponível em :

<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao.html> Acesso Em: jul., 2019.

PARANÁ. Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. (2007). Índice. Iparades de Desempenho Municipal. Disponível em http://www.ipardes.gov.br/pdf/indices/indice_geral_edit_02_07.ods. Acesso em jul.2019.

SOUZA, A.D. Novos municípios como espaços sociais e políticos: implicações do processo de emancipação político administrativa na mesorregião Centro Ocidental (Tese). Universidade Estadual do Paraná (UEM). 2016, p.182.

UNESPAR. Plano de Desenvolvimento Institucional (2018-2022). Disponível em :

http://www.unespar.edu.br/a_unespar/institucional/documentos_institucionais/PDI_Unespar_final.pdf Acesso em jan.2019.

4 ÁREA DE CONCENTRAÇÃO/ LINHAS DE PESQUISA

4.1 Área De Concentração: Gestão Organizacional

Á área de concentração do Programa de Mestrado Profissional em Ciências Sociais Aplicadas, cuja área de concentração é Gestão Organizacional, proposta pelo Centro de Ciências Sociais Aplicadas da UNESPAR, cuja temática central evidencia as Organizações Públicas, Privadas, Cooperativas, e Organizações não governamentais, individual ou coletivamente organizadas; possui em sua proposta macro, a formação do indivíduo que contribui com a produção e disseminação do conhecimento a partir da integração de três áreas que constituem as Ciências Sociais, ou seja, interdisciplinar. Sobretudo, desenvolver a pesquisa na área empresarial a partir da promoção de estudos científicos, que contribuam com o desenvolvimento das organizações e com a sociedade onde a Universidade se insere como agente de transformação.

Neste sentido, objetiva-se ainda, contribuir com o setor produtivo da região para a geração da melhoria da competitividade e inovação das organizações de diferentes segmentos (públicas, privadas e organizações não governamentais) nos quais os futuros estudantes estarão inseridos. Destaca-se também, que a estrutura curricular do programa e o corpo docente estão em consonância e devidamente articulados com a proposta teórico metodológica do curso.

O quadro docente é reconhecido pela sua atuação nas respectivas áreas de conhecimento e habilitados com anos de experiência na área pública e privada para orientarem os estudantes em seu campo de atuação profissional específico, além de ampla experiência na docência. Ademais, no que tange as organizações, o mestrado também contribuirá para a formação de profissionais qualificados para fomentar o conhecimento tecnológico e científico brasileiro, sendo capaz de conciliar a teoria e a prática empresarial.

Assim, a partir dessa práxis, pretende-se formar mestrandos capazes, a partir do conhecimento obtido no curso, de reconhecer, compreender e transformar demandas organizacionais e sociais específicas, regional, nacional e internacional. Além de, estimular nos estudantes a capacidade de retribuírem como agentes capacitados, facilitadores e promotores da eficiência e eficácia da gestão de organizações, no tocante a solução de problemas e aplicação de processos de

inovação e transformação para a obtenção da melhoria e o alcance da vantagem competitiva sustentável das mais variadas organizações.

4.2 Linhas de Pesquisa

À luz da área de concentração em Gestão Organizacional, emergiu a formação das linhas de pesquisa que contribuirão para que os resultados possam ser alcançados e produzirem o impacto necessário que engendre amplos e inovadores laços de relacionamentos entre as organizações (públicas, privadas, cooperativas e organizações não governamentais, individual ou coletivamente organizadas) e o seu respectivo ambiente. Sob esse enfoque, os projetos de pesquisa e as disciplinas ministradas pelo corpo docente, foram dispostos em uma das linhas denominadas a seguir.

4.2.1 LINHA 1: Gestão organizacional, Inovação e Internacionalização

O elo existente entre a organização e o ambiente está associado diretamente à busca pela compreensão dessa interação, e de como ocorre esse relacionamento, quer em organizações com ou sem fins lucrativos de diferentes setores, portes e atividades, em temáticas tais como: empreendedorismo, inovação, poder, ambiente, sustentabilidade, processo decisório; processo de internacionalização de empresas; estratégias, estruturas e processos organizacionais; gestão e governança aplicadas a distintas organizações; sucessão nas organizações, profissionalização e governança de empresas familiares; gestão de instituições de ensino superior; gestão em cooperativas; gestão da cultura organizacional; estudos comparativos interculturais; arquitetura organizacional; avaliar e conceituar modelos de negócios inovadores na busca de novas maneiras de pensar, fazer e aprender concentrando-se no desenvolvimento de habilidades de pensamento criativo consolidando a importância do trabalho em equipe e da busca de resoluções de problemas .

A gestão organizacional, inovação e a internacionalização deverão ser tratadas a partir de uma visão multifacetada e interdisciplinar, no intuito de avaliar o campo epistêmico e idiossincrático existente entre a percepção dos gestores de empresas e da academia científica ampliando a visão institucional, e a interação com agentes econômicos que interferem nos dois contextos.

Esta linha de pesquisa tem o propósito de estudar o comportamento organizacional e sua capacidade de gerir o seu espaço de atuação e as experiências de treinamento que englobem teorias, novas ideias, e práticas de gestão. Uma organização administrada e gerida de forma competente através da junção de conhecimentos científicos e técnicos, podem contribuir, além da expansão dos lucros e crescimento de tais organizações, à geração de um número muito maior de empregos diretos e indiretos, o que acarretará no crescimento econômico dos municípios e da Região onde tais empresas estão localizadas, pois promoverão a inovação de seus produtos visando excelência para atender não apenas os mercados regionais, mas o mercado nacional e internacional.

4.2.2 LINHA 2: Gestão Institucional

O simples fato de uma economia pretender focar em Gestão Institucional no intuito da redução de desigualdades sociais, de redistribuição de renda, de expansão do emprego de proteção comercial a um ou mais setores produtivos, ou mesmo a abertura de novos mercados por meio do início ou expansão das exportações, terá que levar em consideração a conjuntura econômica e política do cenário nacional e internacional. Da mesma forma em que esse cenário econômico e político internacional afeta a implementação de políticas públicas internas, ele também afeta as organizações (Públicas, Privadas e Organizações não governamentais). Sob essa visão contextual, essa linha de pesquisa possui como objetivo desenvolver investigações que possam nortear pesquisas e análises de tais processos econômicos. Desta forma, o uso dos métodos matemáticos, estatísticos, de gestão financeira e empresarial, de conhecimentos da economia internacional e de inovação, são essenciais para promover a expansão das empresas da Região, maximizar seus lucros e trazer benefícios sociais, que implicarão em expansão na qualidade de vida e na expansão do IDH da Região. Tais benefícios só poderão ser alcançados à medida em que as empresas contarem com uma gestão de qualidade, crescerem e gerarem empregos. Essa mesma gestão de qualidade se faz necessária no setor público, que carece urgentemente de profissionais habilitados para gerenciar os recursos públicos e exercerem seus respectivos cargos com a mesma eficiência do setor privado. As cooperativas e ONGS, contando igualmente com gestões competentes, conseguirão expandir seus serviços e áreas de atuação. Ademais, a geração de empregos e o

crescimento econômico, que implicam em melhores índices de desenvolvimento econômico e qualidade de vida da população, passam, a priori, por uma boa gestão das organizações através de seus profissionais, qualificados por programas de pós-graduação como este proposto. Cabe ressaltar aqui que uma empresa, mais que uma organização, é uma instituição. Uma instituição. Em uma instituição, valores amparados em mudanças sociais e culturais são criados e servem de guia às ações de seus integrantes. Há uma missão geral a ser seguida e os empresários e funcionários desenvolvem uma relação legítima de colaboração, no intuito de promover campanhas e promoções diversas.

Alguns valores se mostram mais relevantes, como: concentração de energia no conceito de efetividade, consolidação de padrões de comportamento para fortalecimento de uma cultura empresarial solidária, aspectos informais do trabalho diário se sobrepondo aos formais, carisma da autoridade, grande capacidade de promover união entre partes dissonantes e o gosto pela inovação. Uma instituição é, além de uma empresa, um organismo com história, identidade e valores próprios, e visa transmiti-los ao mercado com a intenção clara de promover uma sociedade mais cooperativa e justa.

5 PPGGO

Área de Concentração: Gestão Organizacional

Nível: Mestrado Profissional.

Nome: Programa de Pós-Graduação em Gestão Organizacional – PPGGO.

IES: Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR - *campi* de Campo Mourão

Créditos totais: 30 créditos (disciplinas obrigatórias 20 e, eletivas 10) sendo a carga horária total composta por 450 h/a e, 6 créditos (dissertação) no total de 90h/a.

Nota: Cada crédito equivale a 15 (quinze) h/aula, ou seja, 450h/a para disciplinas e 90 h/a para a dissertação. Total dos créditos 36 créditos: 540 h/a.

As linhas de pesquisa se concentram em duas divisões básicas, ou seja: Linha 1 - Gestão Organizacional, Inovação e Internacionalização e, a Linha 2 - Gestão Institucional. Sob esse enfoque, estarão contempladas as áreas das Organizações Públicas, Privadas, Cooperativas e Organizações não governamentais.

5.1 Periodicidade da seleção

5.1.1 Anual

O processo seletivo do mestrado profissional em Gestão Organizacional será composto pelas seguintes avaliações:

1. Prova Escrita: A prova escrita deve ser a partir de conteúdos previamente selecionados relativos às linhas de pesquisa propostas. Essa prova é de caráter eliminatório.
2. Entrevista: A entrevista é composta pela a apresentação do candidato com uma arguição sobre o Pré-Projeto de Pesquisa.
3. Análise de Curriculum *Lattes* de caráter classificatório.
4. A seleção dos candidatos estrangeiros inscritos é efetuada de forma idêntica à dos candidatos brasileiros, ressalvados os casos de convênios e acordos internacionais.
5. Os critérios de avaliação para seleção dos candidatos, bem como, seus respectivos pesos são apresentados no Art. 27 do Regulamento desse PPGGO.

5.2 Objetivos do curso /perfil do egresso a ser formado pelo PPGGO

5.2.1 Geral

Desenvolver perspectiva crítica e prática de ensino *stricto sensu* a partir do desenvolvimento de estudos e pesquisas aprofundadas de práticas administrativas aplicadas, por intermédio da cooperação técnica/científica de estudantes, pesquisadores e profissionais das diferentes áreas de conhecimentos que envolvem o processo de gestão e estratégias de Organizações Públicas, Cooperativas, Privadas e Organizações não governamentais.

Sob esse prisma, evidencia-se ainda, que os estudantes, pesquisadores e profissionais, possam contribuir com as necessidades organizacionais e da sociedade, procurando torná-las competitivas e sustentáveis economicamente.

5.2.2 Específicos

- Formar profissionais de alto nível com fundamentação sólida em pesquisa e capazes de atuar como elementos transformadores da sociedade;
- Desenvolver estudos empíricos nas organizações a partir de investigações e debate teórico-prático;
- Realizar levantamentos de demandas emergentes das organizações e da sociedade visando à elaboração de diagnoses e projetos de pesquisa;
- Concentrar estudos e pesquisas dirigidas no intuito de desenvolver profissionais com o intuito de atuarem como agentes de transformação em organizações (públicas, privadas, cooperativas e organizações não governamentais).

5.3 Número de Créditos

36 créditos totais subdivididos em:

30 (trinta) créditos de disciplinas

6 (seis) créditos da dissertação

5.4 Carga horária total

540 horas subdividas em:

20 créditos ou 300h/a em disciplinas obrigatórias

10 créditos ou 150h/a em disciplinas eletivas

6 créditos ou 90h/a para a dissertação

5.5 Disciplinas Obrigatórias Geral

Introdução aos Métodos Estatísticos Aplicados à Pesquisa Científica: 4 créditos (60h/a)

Metodologia da Pesquisa: 2 créditos (30h/a)

Seminário de Dissertação: 4 créditos (60h/a)

Análise Macro Organizacional: 4 créditos (60h/a)

Total:14 créditos (210h/a)

5.6 Disciplinas Obrigatórias por Linha

Linha 1: Gestão Organizacional, Inovação e Internacionalização

Economia Internacional: 2 créditos (30h/a)

Gestão estratégica das organizações: 2 créditos (30h/a)

Inovação, Governança e Desenvolvimento Regional:2 créditos (30 h/a)

Total: 6 créditos (90h/a)

Linha 2: Gestão Institucional

Administração Pública e Governo: 2 créditos (30h/a)

Políticas Públicas: 2 créditos (30h/a)

Planos Estratégicos e Territoriais de Desenvolvimento Regional: 2 créditos (30h/a)

Total: 6 créditos (90h/a)

Total de créditos: 14 créditos obrigatórios e 6 créditos da linha escolhida (1 ou 2)=**20 créditos: (300h/a)**

Nota:

- O (A) aluno (a) cumprirá os 20 créditos obrigatórios para aprovação nas disciplinas obrigatórias.
- O (A) aluno (a) deverá cumprir, obrigatoriamente, 10 (dez) créditos em disciplinas eletivas(150h/a).
- O (A) aluno (a) poderá escolher as disciplinas eletivas que irá cursar. Porém, a somatória de créditos que precisará cumprir em disciplinas eletivas deverá ser de 10 créditos. Dado o número de alunos ingressantes no programa não ultrapassar a 15 alunos, as disciplinas eletivas oferecidas serão as que tiverem maior número de alunos matriculados.

Observação: Cada crédito corresponde a 15 horas/aula

Carga horária total do curso em disciplinas: 30 créditos ou 450h/a

Carga horária do curso dedicada à dissertação: 6 créditos ou 90h

O Quadro 2 apresenta as disciplinas, sua distribuição entre obrigatória ou eletiva e o número de créditos destinados a cada uma delas.

Quadro 2 – Disciplinas e total de créditos

Disciplinas		Obrig.	Elet.	Créd.
DISC.OBRIG.. GERAL(DOG)	DOG1. Introdução aos Métodos Estatísticos Aplicados à Pesquisa Científica	X		4
	DOG2. Metodologia da Pesquisa	X		2
	DOG3. Seminário de Dissertação	X		4
	DOG4. Análise Macro Organizacional	X		4
	DE1. Estratégias de Internacionalização		X	2
	DE2. Gestão de Cadeias Produtivas		X	2
	DE3. Empreendedorismo e Estratégias Empreendedoras		X	2
	DE4. Administração da Produção e Inovação		X	4
	DE.5 Marketing de Serviços		X	2
L1	DOL1.1 Economia Internacional	X		2
	DOL1.2 Gestão Estratégica das Organizações	X		2
	DOL.1.3 Inovação, Governança e Desenvolvimento Regional	x		2
L2	DOL.2.1 Políticas Públicas	X		2
	DOL.2.2 Administração Pública e Governo	X		2
	DOL.2.3 Planos Estratégicos e Territoriais de Desenvolvimento Regional	X		2
Dissertação				6

Fonte: Os autores, 2019.

Nota: (a) Disciplinas obrigatórias gerais=16 créditos; (b) Disciplinas obrigatórias da linha escolhida pelo estudante=4; (c) Disciplinas eletivas (mínimo) = 10 créditos.

5.7 Duração

O mestrado em Gestão Organizacional deverá ser concluído no período de 24 (vinte e quatro) meses, podendo ser prorrogado por até mais seis meses, mediante justificativa relevante, ouvido o orientador e aprovado pelo Colegiado.

O curso deverá ser realizado em horário integral, sendo 18 (dezoito) meses para o cumprimento de disciplinas e elaboração do projeto de pesquisa e 6 (seis) meses para elaboração e defesa da dissertação, visando obter o grau de Mestre em Ciências Sociais Aplicadas.

5.8 Público alvo

Graduados de cursos de graduação cujo campo de estudos tenham domínios conexos com Ciências Sociais Aplicadas (Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas Turismo e Meio Ambiente e Engenharias).

5.9 Número de vagas

Serão oferecidas, para ingresso no 1º semestre de 2020, 15 (quinze) vagas com a seguinte distribuição entre as Linhas de Pesquisa: 08 (oito) vagas para a Linha de Pesquisa Gestão Organizacional, Inovação e Internacionalização; 07 (sete) vagas para a Linha de Pesquisa Gestão Institucional;

Cada estudante deverá cursar, no mínimo, 36 (trinta e seis) créditos, sendo 20 (vinte) créditos de disciplinas obrigatórias, 10 (dez) créditos eletivos e 06 (seis) créditos referentes à elaboração de dissertação. Além do número mínimo de créditos estabelecido, o candidato ao título de mestre deverá demonstrar conhecimento em língua inglesa. Se o candidato for estrangeiro, deverá comprovar proficiência na língua portuguesa.

6 DISCIPLINAS: DESCRITIVO

6.1 Área de concentração: Gestão organizacional.

6.1.1 Disciplinas Obrigatórias para todas as linhas e suas respectivas ementas

Disciplina: Introdução aos Métodos Estatísticos Aplicados à Pesquisa Científica (DOG-1)
Professor Responsável: Juliano Domingues da Silva e Roselis Natalina Mazuchetti
Carga horária: 4 créditos (60h/a)
Ementa: Estudo de técnicas de análise multivariada de dados aplicados ao campo de atuação do profissional de gestão organizacional, compreendendo: (I) Introdução a análise multivariada de dados; (II) Teste de hipótese e intervalo de confiança, abrangendo comparação de médias e frequências; (III) Técnicas de interdependência, abrangendo análise de clusters e análise fatorial; (IV) Técnicas de dependência, abrangendo regressão linear simples, múltipla e regressão logística.
Referências
ANDERSON, D. R.; SWEENEY, D. J.; WILLIAMS, T. A. Estatística Aplicada à Administração e Economia . São Paulo: Cengage Learning, 2014.
BARROW, M. Estatística para economia, contabilidade e administração . São Paulo: Ática, 2008.
BELFIORE, P. Estatística aplicada a administração, contabilidade e economia com Excel e SPSS . Rio de Janeiro: Campus, 2015.
CORRAR, Luiz J.; PAULO, Edilson; DIAS FILHO, José Maria. Análise multivariada: para os cursos de administração, ciências contábeis e economia . São Paulo: Atlas, 2007.
FÁVERO, Luiz P.; SILVA, Fabiana L.; BELFIORE, Patricia; CHAN, Betty. Análise de dados: modelagem multivariada para tomada de decisões . São Paulo: Campus Elsevier, 2009.
FÁVERO, P.; FÁVERO, Luiz Paulo. Análise de dados: modelos de regressão com Excel, Stata e SPSS . Elsevier Brasil, 2016.

FIELD, A. Descobrimo a estatística usando o SPSS . 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
FREUND, J. E. Estatística aplicada: economia, administração e contabilidade . 11. ed. São Paulo: Bookman Editora, 2006.
HAIR, J. F.; BLACK, W. C.; BABIN, B. J.; ANDERSON, R. E.; TATHAM, R. L Análise multivariada de dados . 6. ed. São Paulo: Bookman Editora, 2009.
MARÔCO, J. Análise de equações estruturais: Fundamentos teóricos, software & aplicações . Perô Pinheiro: ReportNumber, 2010.
MARÔCO, J. Análise estatística com o SPSS Statistics . Perô Pinheiro: ReportNumber, 2011.
MARTINS, G. de A. Estatística Geral e Aplicada . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Disciplina: Metodologia da Pesquisa (DOG 2)
Professores Responsáveis: Cleverson Molinari Mello e Elaine Cristina Lopes
Carga horária: 2 créditos (30h/a)
Ementa: O processo de produção do conhecimento e pesquisa científica. Estudo dos fundamentos de diferentes perspectivas de análise em ciências sociais aplicadas e as estratégias de pesquisa que delas se originam. Desenvolvimento e avaliação de pesquisas científicas.
Referências
BARDIN, L. Análise de conteúdo . 3. Ed. Lisboa: Edições 70, 2011.
COOPER, D. R.; SCHINDLER, P. S. Método de pesquisa em Administração . 12. ed. Artmed: São Paulo, 2016.
CRESWELL, J. Investigação qualitativa e projeto de pesquisa . 3. ed. Penso: São Paulo, 2014.
CRESWELL, J. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto . 3ª. Ed. Penso: São Paulo, 2010.
FLICK, U. Introdução à pesquisa qualitativa . 3. Ed. Porto alegre: Artmed, 2009.
HESSSEN, J. Teoria do conhecimento . 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012.
KUHN, T. S. A estrutura das revoluções científicas . 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

MOURA CASTRO, C. de. A prática da pesquisa. 2. Ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.
TRIVINOS, A.N.S. Introdução à pesquisa de ciências sociais. 1. ed., 14 reimp. São Paulo: Atlas, 2006.
YIN, R.K. Estudo de caso: planejamento e métodos. Porto Alegre. Bookman, 2015.

Disciplina: Seminário de Dissertação (DOG-3)
Professores Responsáveis: Luciana Aparecida Bastos e Yeda Maria Pereira Pavão
Carga horária: 4 créditos (60h/a)
Ementa: Delineamento da questão-problema. Definição do objeto a ser investigado. Avaliação bibliográfica pertinente e relevante com possibilidade de novas propostas. Avaliação da adequação entre o problema e a metodologia a ser empregada. Viabilidade da pesquisa, meios e fontes a utilizar. Apresentação dos projetos de pesquisa de dissertação.
Referência
Bibliografia de referência da disciplina de metodologia da pesquisa para a construção de <i>working papers</i> relacionados aos elementos delineadores dos projetos de pesquisas dos estudantes.

Disciplina: Análise Macro Organizacional (DOG – 4)
Professores Responsáveis: Yeda Maria Pereira Pavão e Silvio Roberto Stefano
Carga horária: 4 créditos (60h/a)
Ementa: Organizações e o Ambiente. Tipologias de organizações. Vantagem Competitiva e Competitividade. Teoria dos <i>stakeholders</i> . O Processo de Adaptação e da Mudança Organizacional. Adaptação e Seleção: perspectivas conciliadoras. Dimensão analítica: ambiente interno e externo, estrutura e cultura organizacional. Capacidades Dinâmicas. Inovação.

Referências
ALDRICH, H. E.; PFEFFER, J. Organizations and Environments . Ithaca: New York State School of Industrial and Labor Relations, Cornell University, 1976.
ALDRICH, H. Organizations evolving . Thousand Oaks: Sage Publications, Inc. 1999.
ANDREWS, K. R. The Concept of Corporate strategy . Homewood: Dow Jones-Irwin, 1971.
ARGYRES, N. Evidence on the role of the firm capabilities in vertical integration decisions. Strategic Management Journal . v. 17, p. 129-150, 1996.
DESS, G.; BEARD, D. Dimensions of Organizational Task Environments. Administrative Science Quarterly , Vol. 29, 52-73, 1984.
Freeman, R. E., Harrison, J. S., & Wicks, A. Managing for stakeholder: survival, reputation, and success . London: Yale University Press. London.2007
Freeman, R. E., Harrison, J. S., Wicks, A. C., Parmar, B. L., & Colle, S. Stakeholder theory: the state of the art . Cambridge: U. K. University Press. 2010.
FUENTES - FUENTES, M. M.; ALBACETE -SAEZ, C. A.; LLORENS -MONTES, F. J. The impact of environmental characteristics on TQM principles and organizational performance. The International Journal of Management Science , 32(6), 425 – 442, 2004.
GONZÁLEZ-BENITO, J.; AGUINIS, H.; BOYD, B. K.; SUÁREZ-GONZÁLEZ, I. Coming to consensus on strategic consensus: A mediated moderation model of consensus and performance. Journal of Management , 38: 1685–1714, 2012.
JANSEN, J. J.P.; VERA, D.; CROSSAN, M. Strategic leadership for exploration and exploitation: The moderating role of environmental dynamism. The Leadership Quarterly 20: 5–18, 2009.
PAVÃO, Y. M. P.; ROSSETTO, C. R. Stakeholder Management Capability and Performance in Brazilian Cooperatives . Revista Brasileira de Gestão de Negócios , v. 17, n. 55, p. 870-889, 2015.

6.1.2 Linha 1: Gestão Organizacional e Internacionalização (Disciplinas Obrigatórias)

Disciplina: Economia Internacional (DOL1.1)
Professora Responsável: Luciana Bastos
Carga horária: 2 créditos (30h/a)
Ementa: Equilíbrio interno e externo: dilemas de política econômica. Crises cambiais e modelos de ajustamento externo. Noções sobre sistemas monetário e financeiro internacionais. Noções sobre o processo de globalização financeira e suas implicações. Organismos Internacionais. Blocos Econômicos. Bilateralismo e Multilateralismo.
Referências
BAGWELL, K.; STAIGER, R. W. The Economics of the World Trading System. Cambridge: The MIT Press, 2002.
CARBAUGH, R. J. Economia Internacional. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.
DIXIT, A., NORMAN, V. Theory of International Trade. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.
FEENSTRA, R. C. Advanced International Trade: Theory and Evidence. Princeton: Princeton University Press, 2004.
GONÇALVES, R.; BAUMANN, R.; PRADO, L.C.D.; CANUTO, O. A Nova Economia Internacional: Uma Perspectiva Brasileira. Editora Câmpus, 1998.
GROSSMAN, G. M.; ROGOFF, K., eds. Handbook of International Economics, Vol. III. Amsterdam: North Holland, 1995.
HELPMAN, E.; KRUGMAN, P. Market Structure and Foreign Trade. Cambridge: The MIT Press, 1985.
JONES, R. W.; KENEN, P. B., eds. Handbook of International Economics, Vol. I. Amsterdam: North Holland, 1984.
KENEN, P. B. Economia Internacional – Teoria e Política. Editora Câmpus. 1998.
KRUGMAN, P. R.; OBSTFELD, M. Economia Internacional: Teoria e Política. Harper-Collins: 2001.
LINDERT, P.H. International Economics. Homewood, Illinois: Irwin Inc., 1996.

Disciplina: Gestão Estratégica das Organizações (DOL-1.2)
Professores Responsáveis: Júlio Ernesto Colla
Carga horária: 2 créditos (30h/a)
Ementa: As escolas do pensamento estratégico. Bases Epistemológicas do Estudo em Estratégia. Teorias e modelos de raciocínio utilizados na gestão estratégica das organizações. Processo e Conteúdo estratégico. Políticas e gestão da estratégia no contexto organizacional. Estrutura de decisões estratégicas.Determinantes de opções e escolhas estratégicas. Os processos micro-organizacionais na formação e implementação da estratégia. Análise orçamentária e Investimento.
Referências
BESANKO, D. A economia da estratégia . 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.
BULGACOV, S; SOUZA, Q. R.; PROHMANN, J. I. de P.; COSER, C.; BARANIUK, J. Administração Estratégica: Teoria e Prática .São Paulo: Atlas, 2007.
FAULKNER, D. O.; CAMPBELL, A. The oxford handbook of strategy: Vol. I – a strategyoverview and competitive strategy . England: Oxford University Press, 2003.
GOLSORKHI, D.; ROULEAU, L.; SEIDL, D.; VAARA, E. (orgs.) Cambridge handbook of s as practice . New York: Cambridge Univ. Press, 2010.
JOHNSON, G.; SCHOLE, K.; WHITTINGTON, R. Fundamentos de estratégia . Porto Alegre: Bookman, 2011.
MINTZBERG, H. et al. O processo da estratégia : conceitos, contextos e casos selecionados. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.
MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. Safári de Estratégia : um roteiro pela selva do planejamento estratégico. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.
PETTIGREW, A.; THOMAS, H.; WHITTINGTON, R. Handbook of strategy and management .London: Sage, 2002.
PORTER, M. E. Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústria e da concorrência .2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
PORTER, M. E. What is Strategy? Harvard Business Review , v. 74, n. 6. p. 61-78, 1996

Disciplina: Inovação, Governança e Desenvolvimento Regional (DOL-1.3)
Professores Responsáveis: Elaine Cristina Lopes e Paulo Cruz Correia
Carga horária: 2 créditos (30h/a)
Ementa: Teóricos da Inovação - Schumpeter, Kusnets, Say, Mendel. Inovação e crescimento do mercado. Inovação como forma de expansão de lucros e geração de divisas. Inovação como forma de viabilizar o desenvolvimento regional. Inovação e estabilidade econômica. Inovação para o crescimento das empresas em nível regional. Vantagens competitivas oriundas do surgimento de inovações induzidas ou produzidas nas distintas regiões. Modelos de governança no Brasil e no mundo. Importância da governança corporativa para o desenvolvimento econômico. Efeitos da informação no desenvolvimento dos modelos de governança. Estudo dos conceitos de inovação, seus reflexos estratégicos em relação ao desempenho das organizações e efeitos no desenvolvimento econômico. Apresentação de modelos de gestão baseados em inovação para desenvolvimento da capacidade organizacional e econômica.
Referências
ANDRADE, A; ROSSETTI, J. P. Governança corporativa: fundamentos, desenvolvimento e tendências. São Paulo: Atlas, 2004.
ANSELL, C.; TORFING, J. Public innovation through collaboration and design. New York: Routledge, 2014.
BERLE, A.; MEANS, G. The modern corporation and private property. New York: Macmillan, 1932.
DEWULF, K.. Sustainable Product Innovation: The importance of the front-end stage in the innovation process. InTech, 2013.
ETZKOWITZ, H.. The triple helix: science, technology and the entrepreneurial spirit. Journal of Knowledge-based Innovation in China , vol. 3. no. 2, p. 76-90, 2011.
OSBORNE, S. P.; BROWN, K.. Managing change and innovation in public service organizations. New York: Routledge, 2005.
PRESTER, J.; BOZAC, M. G. Are innovative organizational concepts enough for fostering innovation? International Journal of Innovation Management , vol. 16. no. 1, February, 2012.

SCHUMPETER, J. A. Teoria do desenvolvimento econômico . São Paulo: Abril Cultural, 1982.
SUNDBO, J.; GALLOUJ, F. Innovation in services . SI4S Project synthesis. Work package SI4S, 1998.
TIDD, J.; BESSANT, J.; PAVITT, K. Gestão da Inovação . Porto Alegre: Bookman, 2008.

6.1.3 Linha 2: Gestão Institucional (Disciplinas Obrigatórias)

Disciplina: Políticas Públicas (DOL-2.1)
Professores Responsáveis: Latif Antonia Cassab
Carga horária: 2 créditos (30h/a)
Ementa: Aspectos históricos e institucionais das políticas públicas. Objetivos, natureza e dinâmica das políticas públicas. Instrumentos de políticas públicas. Ciclo de vida das políticas públicas. Avaliação de políticas públicas: objetivos, natureza e tipos de avaliação. Indicadores de processo, estrutura e resultados.
Referências
CARVALHO, M.C.B. (Org.). Tendências e perspectivas na avaliação de políticas e programas sociais . São Paulo: IEE/PUC-SP, 2001.
DI GIOVANNI, G. As Estruturas Elementares das Políticas Públicas. Caderno de Pesquisa , n. 82. Campinas: Núcleo de Estudos de Políticas Públicas, Universidade Estadual de Campinas, 2009.
DI GIOVANNI, G. Sistemas de proteção social; uma introdução conceitual. In: OLIVEIRA, M.A. (Org.). Reforma do Estado & Políticas de Emprego no Brasil . Campinas: Instituto de Economia, Universidade Estadual de Campinas, 1998. p. 9-29.
DRAIBE, S. M. Avaliação de implementação: esboço de uma metodologia de trabalho em políticas públicas. In: BARREIRA, M.C.R.N.; CARVALHO, M. C. B. (Orgs.). Tendências e perspectivas na avaliação de políticas e programas sociais . São Paulo: IEE/PUC-SP, 2001. p. 14-42.

JUSTEN, A. F.; FROTA, M. B. Planejamento e políticas públicas: apontamentos sobre as limitações em países em desenvolvimento. In: SIMPÓSIO IBEROAMERICANO EM COMÉRCIO INTERNACIONAL, DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO REGIONAL, 8., 2017, Cerro Largo. **Anais eletrônicos...** Cerro Largo: Universidade Federal da Fronteira do Sul, 2017, p. 1087-1102. Disponível em: <https://goo.gl/uNGn4z>. Acesso em: 30 mar. 2018.

MENY, J, THOENIG, J.C. **Las Políticas Públicas**. 1. ed. Barcelona: Ariel, 1992.

MORAN, M., REIN, M., GOODIN, R.E. **The Oxford Handbook of Public Policy**. New York: Oxford University Press, 2006.

RODRIGUES, M.A. **Políticas Públicas**. São Paulo: Publifolha Editora, 2010.

RIVERO, P. S. O Brasil em 4 décadas. Texto para Discussão, n. 1500. **Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (IPEA)**, 2010.

VIANA, A. L. D., LEVCOVITZ, E. Proteção social: introduzindo o debate. In: VIANA, A. L. D., ELIAS, P. E. M., IBAÑEZ, N. (Orgs.). **Proteção social: dilemas e desafios**. São Paulo: Hucitec, 2005. p.15-57.

Disciplina: Administração Pública e Governo (DOL-2.2)

Professor Responsável: Marcos Junio Ferreira de Jesus

Carga horária: 2 créditos (30 h/a)

Ementa: Funções e papéis do Estado, Governo e Administração Pública. A estrutura governamental e seu sistema de gestão governamental, melhorias de gestão pública no Brasil com ênfase às ações direcionadas à macroestrutura, gestão da força de trabalho, novos formatos organizacionais e contratualização de resultados.

Referências

ARNABOLDI, M.; LAPSLEY, I.; STECCOLINI, I.. Performance Management in the Public Sector: The Ultimate Challenge. **Financial Accountability & Management**, v. 31, n. 1, p. 1-22, 2015.

BEHN, R. D. The big questions of public management. **Public Administration Review**, v. 55, n. 4, p. 313 - 324, 1995.

KIRLIN, J. The Big Questions of Public Administration in a Democracy. Public Administration Review , v. 56, n. 5, p. 416-423, 1996.
KELMAN, S. Public Management Needs Help! International Public Management Review , v. 7, n. 1, p. 1-5, 2006.
MARTINS, H. F.; MARINI, C. Um guia de governança para resultados na administração pública . Publix Editora, 2010.
MERTON, R. Estrutura Burocrática e Personalidade. In COELHO, Edmundo Campos (organizador). Sociologia da Burocracia . Rio de Janeiro: Zahar Editores, p. 96-110. 1966.
PACHECO, Regina. Profissionalização, mérito e proteção da burocracia no Brasil. In Abrucio, Loureiro e Pacheco (orgs.), Burocracia e Política no Brasil: Desafio para a Ordem Democrática no Século XXI . Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2010.
PEREIRA, L. C. B.; SPINK, P. (Orgs.). Reforma do Estado e Administração Pública Gerencial . Rio de Janeiro: FGV, 2001.
WEBER, M. Uma Construção do Tipo Ideal. In COELHO, Edmundo Campos (organizador). Sociologia da Burocracia . Rio de Janeiro: Zahar Editores, p. 16-27, 1966.
WILSON, W. O Estudo da Administração. Revista do Serviço Público Brasília , v. 56, n. 3, p. 349-366, 2005. [Texto publicado na RSP de Maio de 1946 (v. 2, n. 2)].

Disciplina: Planos Estratégicos e Territoriais de Desenvolvimento Regional (DOL-2.3)
Professores responsáveis: Adalberto Dias de Souza
Carga horária: 2 créditos (30h/a)
Ementa: Conceitos e definições operacionais no âmbito do planejamento Estratégico e integrado ao desenvolvimento regional. Conceitos, métodos e instrumentos de planejamento territorial e desenvolvimento regional. As diferentes visões do desenvolvimento, a importância do planejamento e da dimensão territorial. A evolução da ciência regional. O papel do Estado e o marco legal do planejamento. Planejamento territorial e desenvolvimento regional – dinâmicas territoriais, políticas públicas e repercussões territoriais.
Referências:

BOISIER, S. Desarrollo territorial y descentralización: El desarrollo en el lugar y en las manos de la gente. Revista eure , v. XXX, n. 90, p. 27-40, Santiago de Chile, septiembre 2004. Disponível em: http://www.scielo.cl/pdf/eure/v30n90/art03.pdf Acesso em: 21/02/2016.
BRESSER-PEREIRA, L. C. O Conceito histórico de Desenvolvimento. São Paulo, Texto para Discussão 156, FGV, 2016. 24 p.
BOURDIEU, P. A Economia das Trocas Simbólicas . São Paulo, Perspectiva, 2005.
_____. Espaço físico, espaço social e espaço físico apropriado. Estudos Avançados , 27(79), 2013. p. 133-144.
CORRÊA, R. L. Espaço um conceito chave da Geografia . (In) CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo César da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato (Orgs). Geografia: conceitos e temas. Rio de Janeiro, Bertrand-Brasil, 1995. p.117-140
EGLER, T.T.C. Espaço social e política urbana global . 2003. Disponível em: www.espaco.ippur.ufrj.br/textos/espaco-social_politica-urbana-global.pdf . Acesso em: 27/11/2014.
RAFFESTIN, C. Por uma geografia do poder . São Paulo: Ática, 1993. 269 p. Parte III – O Território e o Poder - Capítulo 1 – O que é território?
SANTOS, M. e SILVEIRA, M. L.. O Brasil. Território e sociedade no início do século XXI . Rio de Janeiro/São Paulo, Record, 5ª ed., 2003. 470p. - Capítulo I - A questão: o uso do território. pp. 19-22

6.1.4 Disciplinas Eletivas

Disciplina: Estratégias de Internacionalização (DE-1)
Professor Responsável: Júlio Ernesto Colla
Carga horária: 2 créditos (30h/a)
Ementa: Estudo da análise de geração de vantagem competitiva através da atuação em mercados internacionais. Internacionalização de Pequenas Empresas. Alianças e parcerias internacionais. Instalações de plantas no exterior, joint-ventures e outras ações afins. Políticas de Comércio Exterior. Marketing internacional. Fusões e Incorporações.

Referências
ANDERSEN, O. On the internationalization process of firms: a critical analysis. Journal of International Business Studies . v. 24, n. 2, 209-23, 1993.
BAKER, G.; GIBBONS R.; MURPHY K. J. Relational contracts and the theory of the firm. Quarterly Journal of Economics , v. 117, n. 1, p. 39-84, 2002.
BESANKO, D.; DRANOVE, D. ; SHANLEY, M. The economics of strategy . 2ª Edition, New York, Wiley, 1999. BRUMER, S. Conduta e desempenho de mercado da indústria metal-mecânica gaúcha 1977, Porto Alegre, FEE, 1981.
COASE, R. The firm, the market and the law . Chicago: The University of Chicago Press, 1988.
FERNANDES, C. M. A.; BANDEIRA-DE-MELLO, R.; ZANNI, P. P. O papel dos fatores políticos na internacionalização de empresas: o caso da Energias de Portugal (EDP) no Brasil. Cadernos EBAPE , v. 10, n. 2, 435-455, 2012.
FREEMAN, S., EDWARDS, R., SCHRODER, B. How smaller born-global firms use networks and alliances to overcome constraints to rapid internationalization. Journal of International Marketing , v. 14, n. 3, p. 33-63, 2006.
JOHANSON, J., VAHLNE, J. E. The Uppsala internationalization process model revisited: From liability of foreignness to liability of outsider ship. Journal of International Business Studies , v. 40, n. 9, p. 1411-1431, 2009.
SHARMA, D.; BLOMSTERMO, A. The internationalization process of born globals: a network view. International Business Review , v. 12, n. 6, p. 739-753, 2003.
WILLIAMSON, O. E. Economic organization, firms, markets, and policy control . New York: New York University Press, 1986.
WILLIAMSON, O. E. The Economic institutions of capitalism, firms, markets, relational contracting . New York: The Free Press, 1985.

Disciplina: Gestão de Cadeias Produtivas (DE-2)
Professor Responsável: ROSELIS NATALINA MAZUCHETTI
Carga horária: 2 créditos (30h/a)
Ementa: Cadeias produtivas: conceito, fundamentos e correntes metodológicas. Análise de cadeias produtivas. Modos de governança, formas de coordenação e

análise de cadeias produtivas. Inovação e gestão nas cadeias produtivas. Associações e Cooperativas.

Referências

AMADOR, J.; DI MAURO, F. The Age of Global Value Chains: Maps and Policy Issues. Reino Unido: Centre for Economic Policy Research, 2015.

BATALHA, M. O., SOUZA FILHO, H. M. **Analisando a Competitividade de Cadeias Agroindustriais: Uma Proposição Metodológica.** *In:* BATALHA, M. O.; SOUZA FILHO, H. M. (Orgs.). Agronegócio no MERCOSUL: uma agenda para o desenvolvimento. São Paulo: Atlas, 2009, p. 1-22.

BATALHA, M. O.; SILVA, A. L. **Gerenciamento de Sistemas Agroindustriais: Definições, Especificidades e Correntes Metodológicas.** *In:* BATALHA, M. O. (Org.). Gestão Agroindustrial. São Paulo: Atlas, 2007. p. 1-62.

BLYDE, Juan. Synchronized Factories - Latin America and the Caribbean in the Era of Global Value Chains: Special Report on Integration and Trade. Berlin: Inter-American Development Bank Springer, 2014. 141 p.

CORRÊA, C. C.; SILVA, J. da. **Cadeia Produtiva: estruturas de governança.** *In:* ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (XXVI ENEGEP), 26, 2006. Rio de Janeiro, RJ. Anais... 2006.

FARINA, E. M. M. Q. Competitividade e Coordenação de Sistemas Agroindustriais: Um Ensaio Conceitual. **Revista Gestão e Produção**, v. 6, n. 3, p. 147-161, 1999.

GARCIA, R.; MOTTA, F. G.; AMATO NETO, J. Uma Análise das Características da Estrutura de Governança em Sistemas Locais de Produção e suas Relações com a Cadeia Global. **Gestão & Produção**, v.11, n.3, p.343-354, set.-dez. 2004.

INGRAN, V. J. Win-wins in forest product value chains?: how governance impacts the sustainability of livelihoods based on non-timber forest products from Cameroon. Leiden: AfricanStudies Centre, 2014. 340 p.

PEREIRA; L. B.; SOUZA, J. P. de; CÁRIO, S. A. F. **Elementos básicos para estudos** Paulo. **Revista de Administração Pública (RAP)**, v.46, jul.-ago. 2012.

Disciplina: Empreendedorismo e Estratégias Empreendedoras (DE-3)
Professores Responsáveis: Adalberto Dias de Souza
Carga horária: 2 créditos (30h/a)
Ementa: Conceitos e teorias sobre Empreendedorismo. O campo de estudo e pesquisa em Empreendedorismo. Empreendedorismo Social. Intraempreendedorismo. Empreendedorismo Corporativo. Orientação estratégica empreendedora: Inovatividade, Assunção de Riscos, Proatividade, Autonomia e Agressividade Competitiva. Plano de Negócios.
Referências
AIDAR, M. M. Empreendedorismo . São Paulo: Thomson, 2007.
DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo Corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferencial na sua empresa . Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
DRUCKER, P. F. Inovação e espírito empreendedor: práticas e princípios . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.
HISRICH, R. D.; PETERS. M. P.; SHEPHERD, D. A. Empreendedorismo . Porto Alegre: Bookman, 2009. 664p.
KLEIN, G. K.; MAHONEY, J. T.; MCGAHAN, A. M.; PITELIS, C. N. Toward a theory of public entrepreneurship. European Management Review , v. 7, p. 1-15, 2010.
MACHADO, H. V.; NASSIF, V. Réplica - Empreendedores: Reflexões sobre Concepções Históricas e Contemporâneas. Revista de Administração Contemporânea (Online) , v. 18, p. 892-899, 2014.
RODRIGUES, L. C.; MACCARI, E. A.; PEREIRA, A. Estratégias de estímulo ao empreendedorismo corporativo. RIAE - Revista Ibero-Americana de Estratégia , São Paulo, v. 8, n. 2, p. 173-194, jul-dez, 2009.
ROSSONI, L. et al. Explorando as relações do empreendedorismo de negócios com empreendedorismo social no Brasil. REAd- Edição 57 , V. 13, m. 3 set-dez, 2007.
SOUZA, A. D. de; AVELAR, J. M. B.; JESUS, M. J. F. de. Empreendedorismo: cenários e perspectivas . Campo Mourão: Editora da Fecilcam, 2015.
SOUZA, E. C. L.; GUIMARÃES, T. A. (Orgs.). Empreendedorismo além do plano de negócios . São Paulo: Atlas, 2005.

Disciplina: Gestão da Produção e Inovação (DE-4)
Professor Responsável: ROSELIS NATALINA MAZUCHETTI –
Carga horária: 4 créditos (60 h/a)
Ementa: Função produção e operações nas empresas. Arranjos físicos. Análise e mensuração de processos. Estratégia de produção. Qualidade em processos e produtos. Gestão da cadeia de suprimentos e tópicos especiais em produção e operações. A inovação no sistema de produção. A melhoria contínua. Inovação e novos produtos.
Referências
ABREU, A. F.; ABREU, P. F. Gestão da tecnologia e da inovação. São Paulo: Atlas, 2014.
BAPTISTA, Paulo. The innovation in products, processes and organizations. Reino Unido: Manchester University, 2008.
BELSKY, Scott. A Ideia É Boa. E agora? Saraiva: São Paulo, 2012.
CALDEIRA, A.; SANTOS, Anna. P. M.; BARBOSA, Beatriz. F. A.; PIRES, Maira. L.; PALMA, Thais. R. CINTRA, Fernanda. R. Estratégias de cooperação para a inovação: um estudo exploratório. EnANPAD. Rio de Janeiro, 2012.
CHASE, R. B.; JACOBS, F. R.; AQUILANO, N. J.; Administração da Produção para a Vantagem Competitiva. 10 ed. Porto Alegre: Bookman,2006.
CHIBÁS, F. O; PANTALEON, E. M; ROCHA, T. A. Gestão da inovação e da criatividade hoje: apontes e reflexões. Revista Holos, 2013.
CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. Administração de Produção e Operações: Manufatura e Serviços: Uma Abordagem Estratégica. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
DAVIS, M. M.; AQUILANO, N, J.; CHASE, R. B. Fundamentos da Administração da Produção. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.
HEIZER, J. RENDER, B.; Administração de Operações Bens e Serviços. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.
KRAJEWSKI, L. J.; RITSMAN, L. P.; MALHOTRA, M. K. Administração da Produção e Operações. 8 ed. São Paulo: Pearson, 2009.

MARTINS, P. G. LAUGENI, F. P. Administração da Produção . 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2006.
MOREIRA, D. A. Administração da Produção e Operações . 2 ed. rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2009.
PEINADO, J.; GRAEML, A. R. Administração da Produção: Operações Industriais e de Serviços . Curitiba: UnicenP, 2007.
SALCK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. Administração da Produção . 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
SANTOS, Adriana. B. A.; FAZION, Cíntia. B.; MEROE, Giuliano. P. S., Inovação: um estudo sobre a evolução do conceito de Schumpeter . v. 5, n. 1. 2011.
SILVA, Maurício. J. V.; FILHO, Yasmar. V. S.; ADLER, Isabel. K.; LUCENA, Brenda. F.; RUSSO, Beatriz. Design Thinking: Inovação em Negócios . Rio de Janeiro: MJV Press, 2012.

Disciplina: Marketing de Serviços (DE-5)
Professor Responsável: Sandro Valdecir Deretti Lemes
Carga horária: 2 créditos (30h/a)
Ementa: Características dos serviços. Visão geral da estratégia de serviços. Lógica dominante de serviços. Encontros em serviços. Falha e recuperação de clientes em situações de serviços. Modelos de serviços. Qualidade em serviços. A cadeia de lucro em serviços. Marketing de relacionamento e serviços. O papel do pessoal da linha de frente na prestação de serviços. Design de serviços e inovação. Participação do cliente e tecnologia em serviços. Serviços em B2B e B2C.
Referências
BERRY, L. L.; PARASURAMAN, A. Building a New Academic Field-- The Case of Services Marketing. Journal of Retailing , 69 (1), 13-60, 1993.
GRÖNROOS, C. Value Co-Creation in Service Logic: A critical analysis. Marketing Theory , 11(3), 279-301, 2011.

HELKKULA, A.; KOWALKOWSKI, C.; TRONVOLL, B. Archetypes of Service Innovation: Implications for Value Cocreation. Journal of Service Research , 20 (10), 1-18, 2018.
KARPEN, I. O.; BOVE, L. L.; LUKAS, B. A. Linking Service-Dominant Logic and Strategic Business Practice: A Conceptual Model of a Service-Dominant Orientation. Journal of Service Research , 15 (1), 21–38, 2012.
OSTROM, A. L. et al. Service Research Priorities in a Rapidly Changing Context. Journal of Service Research , 18 (2): 127-159, 2015.
PARASURAMAN, A.; ZEITHAML, V. A.; BERRY, L. L. A Conceptual Model of Service Quality and Its Implications for Future Research. Journal of Marketing , 49 (4), 41-50, 1985.
PATRICIO, L.; FISK, R. P., CUNHA, J. F.; CONSTANTINE, L. Multilevel Service Design: From Customer Value Constellation to Service Experience Blueprinting. Journal of Service Research , 14 (2), 180-200, 2011.
SHOSTACK, G. L. Breaking Free from Product Marketing. Journal of Marketing , 41 (2): 73-80, 1977
VARGO, S. L.; LUSCH, R. F. Why "Service?". Journal of the Academy of Marketing Science , 36 (1), 25-38, 2008.
ZEITHAML, V. A.; PARASURAMAN, A.; BERRY, L. L. Problems and Strategies in Services Marketing. Journal of Marketing , 49 (2), 33-46, 1985.

7 CORPO DOCENTE

O quadro do corpo docente da área de concentração do PPGGO em Administração, Ciências Contábeis, Economia do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da UNESPAR cuja temática central evidencia as Organizações Públicas, Privadas, Cooperativas e Organizações não governamentais. Ratifica-se ainda, a estrutura curricular do programa e o corpo docente estão em consonância e devidamente articulados com a proposta teórico metodológica do curso. A luz desta proposta, a composição do corpo docente é formada por 11 professores permanentes e dois colaboradores. Assim, apresenta-se no Quadro 3 a seguir a sua sistematização.

Quadro 3: Relação do Corpo Docente

Docentes	Campus	Código	Disciplinas	Carga Horária
Adalberto Dias de Souza	Campo Mourão	DE-3	Empreendedorismo e Estratégias Empreendedoras	30h
Adalberto Dias de Souza	Campo Mourão	DOL-2.3	Planos Estratégicos e Territoriais de Desenvolvimento Regional	30h
Cleverson Molinari e Elaine Cristina Lopes	Paranaguá	DOG-2	Metodologia da Pesquisa	30h
Elaine Cristina Lopes e Paulo Cruz Correia	Paranaguá e Apucarana	DOL-1.3	Inovação, Governança e Desenvolvimento Regional	30h
Juliano D.da Silva e Roselis N. Mazuchetti	Campo Mourão	DOG-1	Introdução aos Métodos Estatísticos Aplicados à Pesquisa Científica	60h
Julio Ernesto Colla	Paranavaí	DOL-1.2	Gestão Estratégica das Organizações	30h
Julio Ernesto Colla	Paranavaí	DE-1	Estratégias de Internacionalização	30h
Latif Antonia Cassab	Apucarana	DOL-2.1-	Políticas Públicas	30h
Luciana Aparecida Bastos	Campo Mourão	DOL-1.1	Economia Internacional	30h
Marcos Junio Ferreira de Jesus	Campo Mourão	DOL-2.2	Administração Pública e Governo	30h
Sandro Valdecir Deretti Lemes	Paranaguá	DE-5	Marketing de Serviços	30h
Roselis Natalina Mazuchetti	Paranaguá	DE-4	Gestão da Produção e Inovação	60h
Roselis Natalina Mazuchetti	Paranaguá	DE-2	Gestão das cadeias produtivas	30h
Yeda Maria Pereira Pavão e Silvio Roberto Stefano	Campo Mourão	DOG-4	Análise Macro Organizacional	60h
Luciana Aparecida Bastos e Yeda Maria Pereira Pavão	Campo Mourão	DOG-3	Seminário de Dissertação	60h

Nota: DE-DISCIPLINA ELETIVA; DOL- DISCIPLINA OBRIGATORIA LINHA 1 OU 2; DOG-DISCIPLINA OBRIGATORIA GERAL.

8 PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA, TÉCNICA E ARTÍSTICA

Para atender a este item, foi necessário o levantamento das cinco produções, de maior relevância, dos docentes que integram a Proposta de Mestrado Profissional em Gestão Organizacional (PPGGO) relativa ao período de 2014 a 2018, ou seja, dos últimos 5 anos, visando atender o que prevê a Portaria da CAPES 161/2017 (art. 4º., inciso VI). Neste sentido, foram apresentados a seguir, no Quadro 2, desde artigos publicados, a eventos coordenados ou organizados, assessorias ou palestras realizadas, curso de curta duração ou atividades de relevância acadêmica e profissional, com as respectivas pontuações Qualis/CAPES.

Quadro 2: Produção geral dos professores do PPGGO

Professor Dr. Adalberto Dias de Souza – <i>Campus</i> de Campo Mourão – Colegiado de Administração					
Produção	Tipo	Subtipo	Qualis	Ano	Pontos
SOUZA, A. D. ; ALMEIDA, MARLON JULIANO DE; MAGIROSKI, CRISTINA; JESUS, Marcos Junio Ferreira de . CRISE MUNDIAL DE 2008 E ADOÇÃO DE POLÍTICAS ECONÔMICAS PELO GOVERNO BRASILEIRO. REVISTA DE CIÊNCIAS EMPRESARIAIS DA UNIPAR (IMPRESSO), v. 18, p. 71-89, 2018.	Acadêmico	Artigo em periódico	B4	2018	20
SOUZA, A. D. ; REIGOTA, F.; MORIGI, J. B.; MAGIROSKI, C.. Políticas de recursos humanos: importância nas relações de trabalho. Foco (Faculdade Novo Milênio), v. 10, p. 62-77, 2017. B4	Acadêmico	Artigo em periódico	B4	2017	20
DA SILVA, VANDERLEI APARECIDO; DE JESUS, MARCOS JUNIO FERREIRA; MORIGI, JOSIMARI DE BRITO; SOUZA, ADALBERTO DIAS DE . PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE NA GESTÃO DA EMPRESA CRISTÓFOLI EQUIPAMENTOS DE BIOSSEGURANÇA, SITUADA NO MUNICÍPIO DE CAMPO MOURÃO, PARANÁ, BRASIL. RACE: Revista de Administração, Contabilidade e Economia, v. 14, p. 479-504, 2015.	Acadêmico	Artigo em periódico	B3	2018	30
SOUZA, A. D. ; AVELAR, João M. B. (Org.) ; JESUS, Marcos Junio Ferreira de (Org.) . Empreendedorismo: cenários e perspectivas. 1. ed. Campo Mourão: Editora da Fecilcam, 2015. v. 01. 208p.	Org. de livro	Livro	-	2015	50

SOUZA, A. D.; COSTA, F. R. (Org.) . Desenvolvimento regional no Paraná: ações e reflexões.. 1. ed. Campo Mourão-PR: Unespar/Campus Campo Mourão: Fecilcam, 2018. v. 01. 272p	Org. de livro	Livro	-	2015	50
TOTAL DA PONTUAÇÃO					170
Professor Cleverson Molinari – Campus de Paranaguá – Colegiado de Administração					
Produção	Tipo	Subtipo	Qualis	Ano	Pontos
MELLO, C. M.; CASSILHA, T. M. ; NASCIMENTO, M. S. ; CARLOS, R. ; TIBILLETI, T. . OrganizationalDiagnosis In a Brazilian Service CompanyThatAssistsWithRailroadAccidents. INTERNATIONAL JOURNAL OF DEVELOPMENT RESEARCH, v. 09, p. 25533-25537, 2019	Acadêmico	Artigo em Periódico	A2	2019	80
MELLO, C. M.; FRANCO, A. C. . DiagnosisModel as a Support for Family Succession Planning. INTERNATIONAL JOURNAL OF ADVANCED ENGINEERING RESEARCH AND SCIENCE, v. 6, p. 114-118, 2019	Acadêmico	Artigo em Periódico	A2	2019	80
MELLO, C. M.; LOPES, E. C. . Mechanismsofinformationmediation in thebrazilian capital market. INTERNATIONAL JOURNAL OF DEVELOPMENT RESEARCH, v. 08, p. 21963-21969, 2018 Interdisciplinar. Impact Factor 6.68. Periódico Internacional.	Acadêmico	Artigo em Periódico	A2	2018	80
PEDROSO, E. S. . Studyonlifecyclofthecompanies: the case ofrestaurantsservingbarried in thecityof Morretes/PR./Brazil. SODEBRÁS, v. 13, p. 24-28, 2018.	Acadêmico	Artigo em Periódico	B3	2018	40
MELLO, C. M.. A (DES) QUALIFICAÇÃO NA SOCIEDADE DO TRABALHO COMO PROFISSÃO DE FÉ. 1. ed. Curitiba: Editora CRV, 2018. v. 1. 210p .	Livro	Autor		2018	50
TOTAL DA PONTUAÇÃO					330

Professora Dra. Elaine Cristina Lopes - Campus de Paranaguá – Colegiado de Administração					
Produção	Tipo	Subtipo	Qualis	Ano	Pontos
LOPES, E. C.; MELLO, C. M. . Mechanismsofinformationmediation in thebrazilian capital market. INTERNATIONAL JOURNAL OF DEVELOPMENT RESEARCH, v. 8, p. 21963-21969, 2018.	Acadêmico	Artigo em Periódico	A2	2018	80
LOPES, E. C.; MENDES, M. C. W. . Análise semiótica na comunicação organizacional e processo de construção do conhecimento: aplicação na gestão de marcas. InternationalJournalofKnowledgeEngineeringand Management, v. 06, p. 1-22, 2017.	Acadêmico	Artigo em Periódico	B4	2017	20

LOPES, E. C.; VALENTIM, M. L. P.; FADEL, B. . Efeitos da cultura organizacional no desenvolvimento dos modelos de governança corporativa. Revista FAMECOS (Online), v. 21, p. 268-286, 2014.	Acadêmico	Artigo em Periódico	B1	2014	70
GARCIA, C. L. S. ; LOPES, E. C.]. Pesquisa científica em Gestao do Conhecimento: aspectos quali-quantitativos nas teses e dissertacoes produzidas no programa de pos-graduacao em Ciencia da Informacao da UNESP. In: Marta Lígia Pomim Valentim; Cecília Leite de Oliveira; Antonio Miranda. (Org.). Gestão da informação, comunicação e tecnologia.. 1ed.Brasilia: DF: FCI/UnB, 2015, v. 2, p. 203-216.	Acadêmico	Capítulo de livro		2015	10
MELLO, C. M. (Org.) ; LOPES, E. C. (Org.) . Informação e conhecimento: múltiplos olhares no ambiente científico. 1. ed. Bauru: Canal 6, 2017. 132p.	Acadêmico	Livro Organizado		2018	50
TOTAL DA PONTUAÇÃO					230

Professor Dr. Júlio Ernesto Colla – Campus de Paranavaí – Colegiado de Administração					
Produção	Tipo	Subtipo	Qualis	Ano	Pontos
Tenório Junior, N. N. ; PIZZAIA, A. ; Pegino, P. M. F. ; COLLA, Julio Ernesto]. O PAPEL DA COMUNICAÇÃO NA GESTÃO DO CONHECIMENTO: ASPECTOS RELEVANTES E ESTÍMULO A NOVAS PESQUISAS. PERSPECTIVAS EM GESTÃO & CONHECIMENTO, v. 8, p. 1, 2018.	Acadêmico	Artigo em periódico	B3	2018	30
COLLA, Julio Ernesto] NASCIMENTO, G. B. ; Reis, J. A. F. dos ; KOCH, L. L. . The contribution of corporate policies to the creation of competitive advantage: the case of the Unimed de Paranavaí corporate organization. REBRAE. Revista Brasileira de Estratégia (Impresso), v. 9, p. 294-307, 2016.	Acadêmico	Artigo em periódico	B3	2016	30
COLLA, Julio Ernesto] CUCO, Caroline . O Papel da Produção na Efetivação da Estratégia Competitiva em uma Empresa de Confecções do Paraná. Revista de Administracao IMED, v. 5, p. 1, 2015.	Acadêmico	Artigo em periódico	B3	2015	30
COLLA, Julio Ernesto] YAMAMOTO, B. T. ; Reis, J. A. F. dos . Knowledge management and competitive advantage: the case of Sicoob, north-west Paraná. REBRAE. Revista Brasileira de Estratégia (Impresso), v. 9, p. 323-338, 2015	Acadêmico	Artigo em periódico	B3	2015	30
Tenório Junior, N. N. ; PIZZAIA, A. ; Pegino, P. M. F. ; COLLA, Julio Ernesto]. O PAPEL DA COMUNICAÇÃO NA GESTÃO DO CONHECIMENTO: ASPECTOS RELEVANTES E ESTÍMULO A NOVAS PESQUISAS. PERSPECTIVAS EM GESTÃO & CONHECIMENTO, v. 8, p. 1, 2018.	Acadêmico	Artigo em periódico	B3	2018	30
TOTAL DA PONTUAÇÃO					150

Professor Dr. Juliano Domingues da Silva – Professor Colaborador UEM – Colegiado de Administração					
Produção	Tipo	Subtipo	Qualis	Ano	Pontos
Valter Afonso Vieira, Juliano Domingues da Silva , Colin Gabler (2019) "Overcoming over-identification: The power of organizational prestige in optimizing sales performance", Marketing Intelligence & Planning, Vol. 37 Issue: 3, pp.258-270, https://doi.org/10.1108/MIP-07-2018-0261	Acadêmico	Artigoemp eriódico	A1	2019	100
FAIA, V. S. ; SILVA, J. D. ; VIEIRA, V. A. . A Moderação-Mediada do Sistema de Controle na Ambidestria. RAC. Revista de Administração Contemporânea (online), v. 22, p. 4-22, 2018.	Acadêmico	Artigoemp eriódico	A2	2018	80
MACHADO, HILKA ; FAIA, VALTER ; DA SILVA, JULIANO . Entrepreneurial alertness: Study of the Influence of Individual Characteristics and Entrepreneurship. BBR. Brazilian Business Review (EnglishEdition. Online), v. 13, p. 85-107, 2016.	Acadêmico	Artigoemp eriódico	A2	2016	80
SILVA, JULIANO DOMINGUES DA , FAIA, VALTER DA SILVA ; VIEIRA, VALTER AFONSO . OS EFEITOS NEGATIVOS DA EXPERIÊNCIA E DO CONTROLE NO DESEMPENHO DO VENDEDOR. RAE. Revista de Administração de Empresas JCR , v. 56, p. 626-640, 2016.	Acadêmico	Artigoemp eriódico	A2	2016	80
VIEIRA, VALTER AFONSO ; SILVA, JULIANO DOMINGUES ; BERBERT, SEAN CASSIOLATO ; FAIA, VALTER DA SILVA . Impacto do Sistema de Controle sobre a Venda de Novos Produtos. RAC. REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO CONTEMPORÂNEA (ONLINE), v. 19, p. 221-244, 2015.	Acadêmico	Artigoemp eriódico	A2	2015	80
TOTAL DA PONTUAÇÃO					420

Professora Dra. Latif Antonia Cassab– Campus de Apucarana – Colegiado de Serviço Social					
Produção	Tipo	Subtipo	Qualis	Ano	Pontos
CASSAB, LatifAntonia. Ética profissional no Serviço Social . Curitiba: InterSaberes, 2018, v.1.	Acadêmico	Livro	-	2018	50
CASSAB, LatifAntonia; BEFFA, Márcia Josefina. Ser mulher: avanços e retrocessos In: PRIORI, Claudia; FRANÇA, Fabiane Freire. Educação, sexualidade e diversidades : políticas públicas educacionais: avanços ou retrocesso? Curitiba: Prismas, 2018. P. 17-48.	Acadêmico	Cap. de livro	-	2018	10
I Seminário Nacional de Ensino de Línguas em Contextos Especializados. Congresso, UNESPAR, Campus Apucarana, 2018.	Organização	Técnica	-	2018	10
Seminários para construção de políticas de cotas da UNESPAR, PROGRAD, Centro de Educação em Direitos Humanos da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR e	Organização	Técnica	-	2017	10



Diretoria de Assuntos Estudantis da UNESPAR, no <i>Campus</i> de Apucarana, 04 de julho de 2017.					
CASSAB, LatifAntonia; BEFFA, Márcia Josefina. Violência de gênero nas relações de namoro In: SILVA, RicrdoDesidério DA; Hummel, Eromi Isabel; JUNIOR, Isaías Batista de Oliveira. Educação, sexualidade e diversidades : políticas públicas educacionais: avanços ou retrocesso? Londrina, PR: Syntagma Editores, 2017. P. 282-301.	Acadêmico	Cap. de livro	-	2017	10
TOTAL DA PONTUAÇÃO					90

Professora Dra. Luciana Bastos – Campus de Campo Mourão – Colegiado de Economia					
Produção	Tipo	Subtipo	Qualis	Ano	Pontos
CREPALDI, Jesus ; BASTOS, L. A. . Estudo sobre a participação das cooperativas do Estado do Paraná na economia. <i>BrazilianJournalofDevelopment</i> , v. 4, p. 849, 2018. Nota: Ainda não avaliado pelo quallis capes (em processo)	Acadêmico	Artigo em Periódico	Em processo	2018	0
BASTOS, L. A; LOPES, J. L. ; Ely Mitie Massuda ; SOUZA, A. D. ; Icbal, badaralan . The ImportanceoftheFirstChapteroftheWork The Capital of Karl Marx, totheUnderstandingoftheThoughtoftheAuthor. <i>Issuesofthe New Economy</i> , v. 3, p. 74-82, 2018. Nota: Não consta no ranking quallis capes Nacional	Acadêmico	Artigo em Periódico	Não consta no ranking CAPES	2018	
Janete Leige Lopes ; BASTOS, L. A. ; Rosângela Maria Pontili . <i>ChildLabour: AnalysisandImplementationof a ModelMultinomialLogit, ConsideringtheDifferentChoicesbetweenWorkandStudy. Journalof Business andEconomics</i> , v. 6, p. 1915-1926, 2016.	Acadêmico	Artigo em Periódico	B4	2016	25
BASTOS, L. A; Janete Leige Lopes ; CREPALDI, J. ; Rodrigo Monteiro da Silva . <i>Analysisofthe Evolution of Social andEconomicIndicatorsoftheMercosur’sMembers: 1980-2012. World Academyof Science, Engineeringand Technology InternationalJournalof Social, Behavioral, Educational, Economic, Business and Industrial Engineering</i> , v. 10, p. 1778-1784, 2016. NOTA: Não consta no ranking quallis capes	Acadêmico	Artigo em Periódico	Não consta no ranking quallis capes	2016	
Janete Leige Lopes ; BASTOS, L. A. ; Rodrigo Monteiro da Silva . <i>WorkingChildrenandAdolescentsandtheViciousCircleofPovertyfromthe Perspective of Gunnar Myrdal’sTheoryof Circular CumulativeCausation: AnalysisandImplementationof a ProbitModeltoBrazil. InternationalJournalof Social, Behavioral, Educational, Economic, Business and Industrial Engineering</i> , v. 10, p. 1822-1827, 2016.	Acadêmico	Artigo completo publicado em Periódico	Não consta no ranking quallis capes	2016	
Lopes, J. L.; Pontili, R. M. ; BASTOS, L. A. ; LEONELLO, J. C.. O impacto do trabalho infanto-juvenil sobre o nível de instrução e sobre a renda pessoal na fase adulta: foco	Acadêmico	Cap. de Livro	-	2015	10



no Paraná. In: Edicleia Aparecida Basso, Maria Izabel Rodrigues Tognato. (Org.). Sociedade e Desenvolvimento: diálogos interdisciplinares. 1ed.Campo Mourão: Editora da Fecilcam, 2015, v. 1, p. 107-124.					
TOTAL DA PONTUAÇÃO					35

Professor Dr. Marcos Junio Ferreira de Jesus – Campus de Campo Mourão – Colegiado de Administração					
Produção	Tipo	Subtipo	Qualis	Ano	Pontos
JESUS, M. J. F.; MAZZEI, B. B. PROGRAMA SOCIAL VOLTADO ÀS MULHERES E SUA INSERÇÃO NA AGENDA GOVERNAMENTAL: UM ESTUDO DO PROGRAMA CLUBE DE MÃES. REVISTA UNIFAMMA, v. 16, p. 169, 2017.	Acadêmico	Artigo em periódico	B3	2017	30
DA SILVA, VANDERLEI APARECIDO ; DE JESUS, MARCOS JUNIO FERREIRA ; MORIGI, JOSIMARI DE BRITO ; DE SOUZA, ADALBERTO DIAS . PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE NA GESTÃO DA EMPRESA CRISTÓFOLI EQUIPAMENTOS DE BIOSSEGURANÇA, SITUADA NO MUNICÍPIO DE CAMPO MOURÃO, PARANÁ, BRASIL. RACE - Revista de Administração, Contabilidade e Economia (Online), v. 14, p. 479-504, 2015.	Acadêmico	Artigo em periódico	B3	2015	30
Souza, Adalberto Dias. ; ALMEIDA, M. J. ; MAGIROSKI, C. ; JESUS, M. J. F. .Crise Mundial de 2008 e Adoção de Políticas Econômicas pelo Governo Brasileiro. Revista de Ciências Empresariais da UNIPAR, v. 18, p. 71, 2017.	Acadêmico	Artigo em periódico	B4	2017	20
DE SOUZA, ADALBERTO DIAS (Org.); Avelar, João Marcos Borges de. (Org.); JESUS, M. J. F. (Org.). Empreendedorismo: Cenários e Perspectivas. 01. ed. Campo Mourão - Paraná: Editora da FECILCAM, 2015. v. 01. 206 p.	Técnica	Organizador de Livro	-	2018	50
JESUS, M. J. F. CONTRATUALIZAÇÃO DE RESULTADOS, CONTROLE E APRENDIZAGEM: O CASO DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE CAMPO MOURÃO-PR. In: Adalberto Dias de Souza; Fábio Rodrigues da Costa. (Org.). CONTRATUALIZAÇÃO DE RESULTADOS, CONTROLE E APRENDIZAGEM: O CASO DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE CAMPO MOURÃO-PR. 1 ed. Campo Mourão: FECILCAM, 2018, v. 1, p. 148-182.	Acadêmico	Capítulo de Livro	-	2018	10
TOTAL DA PONTUAÇÃO					160

Professor Dr. Paulo Cruz Correa – Campus de Apucarana – Colegiado de Contabilidade					
Produção	Tipo	Subtipo	Qualis	Ano	Pontos
CORREIA, P. C; FELIPE, N. ; SOUZA, T. T. R. ; CARNEIRO, P. T. V. M. ; PAULUS JUNIOR, A. . Desenvolvimento regional e cooperação entre empresas - instituições:	Acadêmico	Artigo em periódico	B5	2017	10

o caso dos Arranjos Produtivos Locais de Tecnologia da Informação do Paraná. Research, Society and Development, v. 04, p. 154-170, 2017.					
CORREIA, P. C. SOUZA, T. T. R. ; SCAFI, A. J. O. ; ASSIS . METODOLOGIA, CIÊNCIA E MÉTODO NAS CIÊNCIAS ECONÔMICAS E ADMINISTRATIVAS: CONTROVÉRSIAS NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO. RACRE (CREUPI), v. 17, p. 35-46, 2017.	Acadêmico	Artigo em periódico	B4	2017	20
CORREIA, P. C; FELIPE, N. ; MATA, M.J. de ; ALMEIDA, C. C. . POLOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO PARANÁ: A EXPERIÊNCIA DE CURITIBA, LONDRINA E MARINGÁ PARA A COOPERAÇÃO ENTRE EMPRESAS E INSTITUIÇÕES. RACRE (CREUPI), v. 17, p. 76-86, 2017.	Acadêmico	Artigo em periódico	B4	2017	20
CORREIA, P. C. MATA, M.J. de ; BELMONTE, L.M.P. ; DELBIN, J. . TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO: A EXPERIÊNCIA DAS PRINCIPAIS EMPRESAS DOS APLs E POLOS TECNOLÓGICOS DO PARANÁ. RACRE (CREUPI), v. 16, p. 22-49, 2016.	Acadêmico	Artigo em periódico	B4	2017	20
CORREIA, P. C. PEDROSO, F. P. ; ZAPPAROLI, I. D. ; VEGETTE, A. J. . VARIAÇÕES DO EFEITO ESTUFA (GEE): UM ESTUDO POR MEIO DA DECOMPOSIÇÃO DA MATRIZ INSUMO PRODUTO DO MUNDO DE 1995-2009. RACRE (CREUPI), v. 16, p. 59-81, 2016.	Acadêmico	Artigo em periódico	B4	2017	20
TOTAL DA PONTUAÇÃO					90

Professora Dra. Roselis Natalina Mazzuchetti – Campus de Paranaguá – Colegiado de Engenharia de Produção Agroindustrial					
Produção	Tipo	Subtipo	Qualis	Ano	Pontos
MAZZUCHETTI, R. N.; SHIKIDA, Pery F. A. O COMÉRCIO INTERNACIONAL DO AÇÚCAR SOB A PERSPECTIVA DO MODELO GRAVITACIONAL. REVISTA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS (LISBOA), v. 40, p. 471-482, 2017.	Acadêmico	Artigo em periódico	B2	2017	50
MAZZUCHETTI, R. N. PONTILI, R. M. ; RODRIGUES, K. F. . The Dynamics in the structure of sugarcane job market. REVISTA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE AS AMÉRICAS, v. 9, p. 193-215, 2016.	Acadêmico	Artigo em periódico	B1	2016	60
MAZZUCHETTI, R. N. LIMA, Jandir Ferrera. Apontamento sobre região de influência das cidades da Mesoregião Centro Ocidental do Paraná. REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL, v. 9, p. 27-46, 2016.	Acadêmico	Artigo em periódico	B1	2016	60
MAZZUCHETTI, R. N.; LOPES, E. C. ; BARBOSA, I. . DESIGN THINKING IN THE DEVELOPMENT OF NEW PRODUCTS: A CASE STUDY. INTERNATIONAL JOURNAL OF DEVELOPMENT RESEARCH, v. 9, p. 27442-27444. 2019.	Acadêmico	Artigo em periódico	A2	2019	80



MAZZUCHETTI, R. N.; <u>SHIKIDA, Pery F. A.</u> . O Comércio Internacional do Açúcar. 1. ed. Novas edições acadêmicas, 2018. v. 1. 136p .	Acadêmico	Livro		2018	50
TOTAL DA PONTUAÇÃO					300

Professor Dr. Sandro Valdecir Deretti Lemes – Campus de Paranaguá – Colegiado de Administração					
Produção	Tipo	Subtipo	Qualis	Ano	Pontos
BRIGGS, E. ; DERETTI, Sandro ; KATO, H. T. . Linking organizational service orientation to retailer profitability: Insights from the service-profit chain. JOURNAL OF BUSINESS RESEARCH , v. 1, p. 1-17, 2018	Acadêmico	Artigo em periódico	A2	2018	80
DALAZEN, L. ; <u>SILVA, W. V.</u> ; DEL-CORSO, J. M. ; DERETTI, Sandro ; SANTOS, D. F. . Percepção dos colaboradores sobre os padrões éticos em uma instituição de ensino superior. Revista Gestao Universitaria na America Latina - GUAL, v. 7, p. 115, 2014.	Acadêmico	Artigo em periódico	B3	2014	30
DE ARAÚJO, JOSÉ ANÍZIO ROCHA ; GURGEL, JUDSON DA CRUZ ; DA SILVA, WESLEY VIEIRA ; DERETTI, Sandro ; DALAZEN, LUCIANO LUIZ ; DA VEIGA, CLAUDIMAR PEREIRA . Quality evaluation in post-graduate diploma courses from the students' perspective: An exploratory study in Brazil. The International Journal of Management Education, v. 14, p. 454-465, 2016.	Acadêmico	Artigo em periódico	B1	2016	60
DERETTI, Sandro ; SCHWARZBACH, L. C. ; DALAZEN, L. ; CATAPAN, A. ; <u>VEIGA, C. P.</u> . Motivational factors of formation, cooperate actions and gains obtained from the cooperation networks of building material retail in Parana: A comparative between the associated managers and retailers perceptions. African Journal of Business Management , v. 9, p. 35-42, 2015.	Acadêmico	Artigo em periódico	B3	2015	30
CUNHA, J. G. C. ; DERETTI, Sandro ; SILVA, E. D. . GOVERNANÇA CORPORATIVA E RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DESTA RELAÇÃO. Revista de Ciências da Administração, v. 1, p. 123, 2015.	Acadêmico	Artigo em periódico	B2	2015	50
TOTAL DA PONTUAÇÃO					250

Professor Dr. Silvio Roberto Stefano					
Produção	Tipo	Subtipo	Qualis	Ano	Pontos
Machado, P. I. ; STEFANO, SILVIO ROBERTO ; <u>KUHL, M. R.</u> ; <u>CAMPOS, E. A. R.</u> . Fatores causadores de estresse: um estudo descritivo com os oficiais de justiça avaliadores federais. GESTÃO & REGIONALIDADE (ONLINE), v. 35, p. 5-24, 2019.	Acadêmico	Artigo em periódico	B2	2019	50

STEFANO, SILVIO ROBERTO; RIOS, ANA PAULA ; ZAMPIER, MARCIA APARECIDA ; COSTA, ZORAIDE DA FONSECA . A importância da sucessão de lideranças em cooperativas. REVISTA DE CARREIRAS E PESSOAS, v. 9, p. 209-221, 2019.	Acadêmico	Artigo em periódico	B4	2019	20
GOMES, J. L. P. ; BERNARDIM, M. L. ; STEFANO, SÍLVIO ROBERTO ; ROSA, F. A. S. ; Luiz Fernando Lara. Mercado de trabalho: análise da produção científica nacional. Revista Stricto Sensu, v. 3, p. 43-56, 2018.	Acadêmico	Artigo em periódico	B4	2018	20
MENDES, R. ; STEFANO, SILVIO ROBERTO ; ANDRADE, S. M.]. Dicionário de Saúde e Segurança do Trabalhador: Conceitos ? Definições ? História ? Cultura. 1. ed. Novo Hamburgo: Proteção Publicações, 2018. v. 500. 1280p .	Acadêmico	Livro	-	2018	50
EIXEIRA, G]; STEFANO, SILVIO ROBERTO . Competências para Sustentabilidade: análise em Instituição Financeira do Paraná. 1. ed. Beau Bassin: Novas Edições Acadêmicas, 2017. v. 100. 133p .	Acadêmico	Livro	-	2017	50
TOTAL DA PONTUAÇÃO					190

Professora Dra. Yeda Maria Pereira Pavão – Campus de Campo Mourão – Colegiado de Administração					
Produção	Tipo	Subtipo	Qualis	Ano	Pontos
PEREIRA PAVÃO, Y. M.]. ROSSETTO, C. R. Stakeholder Management Capability and Performance in Brazilian Cooperatives. Revista Brasileira de Gestão de Negócios (São Paulo. Impresso) JCR, v. 17, p. 870-889, 2015.	Acadêmico	Artigo em periódico	A2	2015	80
FRANZON, E. ; SEHNEM, S. ; PAVÃO, Y. M. P. . Licenciamento Ambiental da Suinocultura: o caso do Município de Xavantina ? SC. Revista de Geografia, Meio Ambiente e Ensino - GEOMAE (Impresso), v. 6, p. 9-30, 2015.	Acadêmico	Artigo em periódico	B4	2015	20
LAZZAROTTI, F. ; SEHNEM, S.]; PAVÃO, Y. M. P. ; ALBERTON, A.]; MARINHO, S.V.]. Tecnologias Ambientais e os Impactos no Desempenho Econômico-Financeiro: o caso da Celulose Irani S/A. Contextus (Fortaleza), v. 12, p. 56-80, 2014.	Acadêmico	Artigo em periódico	B1	2015	60
SANTOS, J. R.]; PAVÃO, Y. M. P. O Empreendedorismo Social e sua Aplicação em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI). In: Adalberto Dias de Souza; João Marcos Borges Avelar; Marcos Junio Ferreira de Jesus. (Org.). Empreendedorismo: Cenários e Perspectivas. 1ed.Campo Mourão: FECILCAM, 2015, v. 1, p. 27-38	Acadêmico	Cap. de Livro	-	2015	10
PAVÃO, Y. M.P.P. O I Encontro Interdisciplinar de Desenvolvimento Regional (ENDER): “Desafios e perspectivas para o Planejamento e Gestão Territorial e III Seminário de Disseminação (SEMAGE) e das Pesquisas do Grupo de Estudos	Organização/co ordenação	Técnica	--	2017	10



Regionais: Geo-Histórico, Sócio-Cultural, Econômico, Educacional e Ambiental (Grupo de pesquisa GERA).					
TOTAL DA PONTUAÇÃO					180

9 PROJETOS DE PESQUISA

Campus	Coordenador	Título	Área do conhecimento
Campo Mourão	Adalberto Dias de Souza	Implicações Socioeconômicas e perspectivas do processo de emancipação político administrativa em municípios do Estado do Paraná.	Ciências Sociais Aplicadas
Campo Mourão	Adalberto Dias de Souza	A Instituição Município no Brasil e no Paraná da Colônia à República.	Ciências Sociais Aplicadas
Campo Mourão	Adalberto Dias de Souza	Franquias: um estudo da Relação entre a capacidade de gestão do franqueado e seu desempenho organizacional	Ciências Sociais Aplicadas
Campo Mourão	Adalberto Dias de Souza	Implicações Socioeconômicas e perspectivas do processo de emancipação político administrativa em municípios do Estado do Paraná.	Ciências Sociais Aplicadas
Campo Mourão	Luciana Aparecida Bastos	Análise de estatísticas de violência por homicídios nos países-membros do Mercosul no período que se estende de 1994 a 2015.	Ciências Sociais Aplicadas
Campo Mourão	Luciana Aparecida Bastos Jesus Crepaldi	Existe relação direta entre corrupção e pobreza? uma análise comparativa a partir de indicadores sociais e econômicos de países selecionados com o ranking mundial da corrupção da ONU, entre os anos de 2015 a 2018.	Ciências Econômicas
Campo Mourão	Marcos Junio Ferreira de Jesus	Contratualização de resultados: o modelo de gestão em uma organização hospitalar no noroeste do Paraná.	Ciências Sociais Aplicadas
Campo Mourão	Marcos Junio Ferreira De Jesus	Desafios e problemas presentes na contratualização de resultados em organizações hospitalares do Paraná.	Administração
Campo Mourão	Marcos Junio Ferreira de Jesus - protoc. 2633/2018	Contratualização de resultados: desafios e problemas presentes	Ciências Sociais Aplicadas
Campo Mourão	Yeda Maria. Pereira Pavão	A gestão das cooperativas agropecuárias da Mesorregião Centro Ocidental Paranaense à luz da capacidade absorptiva e de inovação.	Administração
Campo Mourão	Yeda Maria Pereira Pavão – Orientadora Adalberto Dias de Souza/Co- Orientador Juliano Olímpio Lima – Acadêmico	Utilização de técnicas e ferramentas de gestão em micro e pequenas empresas da mesorregião centro ocidental do estado do Paraná.	Ciências Sociais Aplicada
Campo Mourão	Yeda Maria Pereira Pavão – Orientadora Adalberto Dias de Souza – Co Orientador	Fundo de Participação dos Municípios: avanços e retrocessos após Constituição Federal de 1988.	Ciências Sociais Aplicadas

	Juliano Olímpio Lima – Acadêmico		
Apucarana	Paulo Cruz Correia	O Papel Das Incubadoras E Parques Tecnológicos Paranaenses: Contribuições para o desenvolvimento dos APLs	Ciências Sociais Aplicadas
Apucarana	LatifAntoniaCassab	Tendências dos estudos sobre o envelhecimento humano: Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq do estado do Paraná.	Ciências Sociais Aplicadas
Paranavaí	Julio Ernesto Colla	Estratégia Organizacional: fatores geradores de vantagem competitiva em pequenas empresas do Noroeste do Paraná.	Ciências Sociais Aplicadas
Paranaguá	Sandro Valdecir Deretti Lemes	1. Chamada MCTIC/CNPqNº 28/2018 - Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas (processo: 433411/2018-0). Perspectivas da orientação para o serviço e performance organizacional: um estudo no varejo brasileiro (COORDENADOR) 2. NPq/ MCTI Nº 25/2015 Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas (processo: 444267/2015-8): Efeito da intensidade competitiva e do tipo de produto na relação entre orientação para o serviço e desempenho: uma avaliação no varejo brasileiro (colaborador).	Ciências Sociais Aplicadas
Paranaguá	Elaine Cristina Lopes	Apropriação, gestão, mediação e uso da informação para construção de conhecimento em ambientes empresariais.	Ciências Sociais Aplicadas
Paranaguá	Cleverson Molinari	Pesquisa 1: "A empresa familiar de pequeno e médio porte na era do conhecimento e as vicissitudes do excesso/escassez de informações". Pesquisa 2: "Estudo sobre as especificidades regionais da gestão em MPMEs a partir do projeto de extensão Litoral Empreendedor".	Ciências Sociais Aplicadas
Paranaguá	Roselis Natalina Mazuchetti	1. Você Inova Em Sua Empresa? -2018/2020 2. Diagnóstico Da Inovação Nas Pequenas E Médias Empresas De Paranaguá/Pr -2018/2020 3. Compreendendo O Processo De Inovação Utilizando A Ferramenta Design Thinking -2018/2020 4. O Modelo Gravitacional Aplicado Nas Exportações Brasileiras - 2019/2020 5. As Empresas E O Processo De Inovação: Você Inova Em Sua Empresa? – 2019/2020 6. Objetivos De Desempenho Como Estratégia Competitiva Nas Operações Realizadas Pelos Supermercados De Paranaguá – 2019/2020 7. A Gestão Da Inovação Praticadas Pelas Empresas De Paranaguá E Região (Tide) – 2018/2020	Ciências Sociais Aplicadas
Guarapuava	Silvio Roberto Stefano	a) Bolsista Produtividade Fundação Araucária - Mercado de Trabalho e Políticas Públicas de Emprego e Renda: um Estudo Longitudinal no Estado do Paraná (2019-atual)	Ciências Sociais Aplicadas

		<p>A proposta dessa pesquisa é analisar a dinâmica do mercado de trabalho e as políticas públicas de trabalho no Estado do Paraná. Quais são os elementos do mercado de trabalho, seus principais indicadores e as principais políticas públicas de emprego, trabalho e renda no Estado do Paraná, no período de 2015 a 2017?.</p> <p>Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa.</p> <p>B) Pesquisa Continuada, PqC Unicentro (2018-atual) RESOLUÇÃO Nº 061-CONSET/SESA/G/UNICENTRO, DE 23 DE NOVEMBRO DE 2017 O prazo de vigência do credenciamento reconhecido no artigo anterior é de 1º de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2020</p> <p>C) Gestão Estratégica de Pessoas e a Sustentabilidade Organizacional nas Indústrias do Paraná Entende-se que a sustentabilidade é o fundamento que assegura que as ações atuais não limitarão as opções econômicas, sociais e ambientais para as futuras gerações e que as organizações são os grandes gatilhos à sustentabilidade. Dessa forma, as políticas e práticas de gestão de pessoas podem ter um importante papel no processo de transformação empresarial direcionada à sustentabilidade organizacional, visto que as mudanças necessárias na estratégia, na gestão, na cultura e nos valores só terão efetividade e legitimidade a partir do envolvimento das pessoas. (2017-atual).</p> <p>D) INOVAÇÃO, COLABORAÇÃO PARA INOVAÇÃO, ECOINOVAÇÃO E O DESEMPENHO SUSTENTÁVEL Projeto certificado pelo(a) coordenador(a) Marcos Roberto Kuhl em 04/08/2017. Descrição: Processo: 431275/2016-5 Edital MCTI/CNPq Nº 01/2016 Financiado em R\$ 24.000,00 Início 06/2017 - Encerramento previsto para 05/2020 RESUMO As atividades econômicas, mais fortemente as do meio empresarial, são pressionadas para que direcionem suas ações rumo ao desempenho sustentável, mais especificamente em seu sentido social e ambiental. Uma das alternativas para fazer frente a essas pressões são as inovações em produtos e processos, tendo em vista que a inovação é um dos elementos chave da competitividade organizacional neste século</p>	
Campo Mourão	Juliano Domingues da Silva	ADECON - Consultoria Júnior - CSA/UEM e intensificação do relacionamento UEM/EMPRESA/COMUNIDADE	Ciências Sociais Aplicadas

10 VINCULOS DE DOCENTES ÀS DISCIPLINAS

Justifica-se que acerca do vínculo de docentes às disciplinas que, destina-se conforme documento APCN, ao registro da participação de cada docente na oferta das disciplinas que compõem a estrutura curricular dos cursos do Programa. Portanto, de acordo com a disposição da carga horária total de 540 horas foi subdividida em 20 créditos ou 300 h/a em disciplinas obrigatórias, 10 créditos ou 150 h/a em disciplinas *eletivas* e 6 créditos ou 90 h/a para a dissertação. Assim, o Quadro 3 a seguir demonstra a identificação do vínculo dos docentes às disciplinas e não os totais da carga horária e créditos, uma vez que o (a) estudante terá que eleger entre as disciplinas oferecidas, a que melhor lhe convier para totalizar os 10 créditos.

Quadro 3: Vínculo de Docentes às Disciplinas

Docentes	Disciplinas	Classificação	Carga Horária	Créditos
Adalberto Dias de Souza	Empreendedorismo e Estratégias Empreendedoras	Eletiva	30h	2
Adalberto Dias de Souza	Planos Estratégicos e Territoriais de Desenvolvimento Regional	Eletiva	30h	2
Cleverson Molinari e Elaine Cristina Lopes	Metodologia da Pesquisa	Obrigatória Geral	30h	4
Elaine Cristina Lopes e Paulo Cruz Correia	Inovação, Governança e Desenvolvimento Regional	Obrigatória Linha 1	30h	2
Juliano D.da Silva e RoselisN.Mazuchetti	Introdução aos Métodos Estatísticos Aplicados à Pesquisa Científica	Obrigatória Geral	60h	4
Júlio Ernesto Colla	Gestão Estratégica das Organizações	Obrigatória Linha 1.2	30h	2
Julio Ernesto Colla	Estratégias de Internacionalização	Eletiva	30h	2
LatifAntoniaCassab	Políticas Públicas	Obrigatória Linha 2	30h	2
Luciana Aparecida Bastos	Economia Internacional	Obrigatória Linha 1	30h	2
Marcos Junio Ferreira de Jesus	Administração Pública e Governo	Obrigatória Linha 2	30h	2
Sandro Valdecir Deretti Lemes	Marketing de Serviços	Eletiva	30h	2
Roselis Natalina Mazuchetti	Gestão da Produção e Inovação	Eletiva	60h	4
Roselis Natalina Mazuchetti	Gestão de cadeias produtivas	Eletiva	30h	2
Yeda Maria Pereira Pavão e Silvio Roberto Stefano	Análise Macro Organizacional	Obrigatória Geral	60h	4
Luciana Aparecida Bastos e Yeda Maria Pereira Pavão	Seminário de Dissertação	Obrigatória Geral	60h	4

10.1 Currículo sintetizado dos membros do corpo docente do PPGGO

Adalberto Dias de Souza

Doutor em Geografia Regional Aplicada pela Universidade Estadual de Maringá – UEM (2016). Mestre em Administração, com ênfase em Estratégia e Organizações, pela Universidade Federal do Paraná – UFPR (2003). Especialista em Gerência e Estratégia Empresarial, pela Universidade Estadual de Maringá – UEM (1986). Graduado em Administração pela Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão – FECILCAM (1985).

É Professor Adjunto do Colegiado do Curso de Administração da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR em Campo Mourão – PR.

Tem experiência profissional não acadêmica nas áreas de Administração Hospitalar, Cooperativismo, Consultoria Empresarial e como Legislador Municipal.

Tem experiência acadêmica nas áreas de Administração e de Geoestratégia de produção e geografia aplicada. Seus temas de interesse são Administração de Recursos Humanos, Mercadologia, Organização Sistemas e Métodos, Gestão da Qualidade, Administração Pública e Governo Local, e Dinâmicas Territoriais na Geografia Humana.

Cleverson Molinari Mello

Pós-Doutorado em Educação pela Universidade Tuiuti do Paraná – UTP (2018). Doutor em Educação pela Universidade Tuiuti do Paraná – UTP (2017). Mestre em Educação pela UTP (2007). Especialista em Metodologia da Ação Docente pelo Centro Universitário da Cidade de União da Vitória – UNIUV (2004). Graduado em Administração pelo Centro Universitário da Cidade de União da Vitória – UNIUV (2003).

É Professor Adjunto do Colegiado do Curso de Administração e Diretor Geral da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR/ *Campus* de Paranaguá – PR. Coordenador e Consultor do Programa Litoral Empreendedor. Professor orientador do Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT – da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR/Paranaguá.

Tem experiência profissional não acadêmica nas áreas de Empreendedorismo e Consultoria Empresarial.

Elaine Cristina Lopes

Doutora em Ciência da Informação pela Universidade Estadual Paulista – UNESP de Marília (2014), com Pós-Doutorado em Ciências Sociais Aplicadas pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUC-PR (2017). Mestre em Ciência da Informação pela Universidade Estadual Paulista – UNESP de Marília (2010). Especialista em Controladoria e Finanças pelo Centro Universitário Eurípedes de Marília – UNIVEM (2007). Graduada em Administração de Empresas pela Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA (2002).

É Professora Adjunta do Colegiado do Curso de Administração e Chefe da Divisão de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR em Paranaguá – PR.

Tem experiência profissional não acadêmica nas áreas de Mercado de Capitais, Análise de empresas com capital aberto, consultoria em investimentos com experiência na área de Administração e de Finanças, com certificações ANBID e ANCOR. Seus temas de interesse são Ética empresarial, Gestão do conhecimento, Governança Corporativa, Comunicação, Mercado de Capitais e Mercado Financeiro.

Juliano Domingues da Silva

Doutor em Administração pela Universidade Estadual de Maringá – UEM (2018). Mestre em Administração pela Universidade Estadual de Maringá – UEM (2015). Especialista em Comunicação Organizacional pela Faculdade Maringá (2012). Graduado em Administração pela Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão – FECILCAM.

Professor Adjunto do Colegiado do Curso de Administração da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

Júlio Ernesto Colla

Doutor em Administração pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUC/PR (2014). Mestre em Administração pela Universidade Federal do Paraná – UFPR (2009). Especialista em Gestão Empresarial pela Faculdade Estadual de Educação Ciências e Letras de Paranavaí – FAFIPA (2002). Graduado em Administração pela FAFIPA (2001).

É Professor Adjunto do Colegiado do Curso de Administração da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR em Paranavaí – PR.

Tem experiência na área de Administração. Seus temas de interesse são Estratégia, Empresas Familiares e Empresas de Pequeno Porte.

Latif Antonia Cassab

Doutora em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC SP (2003) e Pós-Doutorado em História pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC (2011). Mestre em Serviço Social pela Universidade Estadual Paulista – UNESP (1997). Especialista em Gestão e Docência em EaD pela UFSC (2014). Graduada em Serviço Social pela Faculdade Paulista de Serviço Social de São Caetano do Sul – FPSSSCS (1992).

É Professora Adjunta do Colegiado do Curso de Serviço Social da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR em Apucarana – PR.

Tem experiência profissional não acadêmica nas áreas de Assistência Social e Saúde.

Tem experiência na área de Serviço Social e Políticas Públicas. Seus temas de interesse são Pesquisa em Serviço Social, Estudos de Gênero e Sexualidade, Serviço Social da Habitação e Serviço Social da Saúde.

Luciana Aparecida Bastos

Doutora em História Econômica pela Universidade de São Paulo – USP (2009). Mestre em História Econômica pela Universidade de São Paulo – USP (2002).

Especialista em Sistemas Agroindustriais pelo Centro Integrado de Ensino Superior de Campo Mourão – CIES (2006). Graduada em Economia pela Universidade Estadual de Maringá – UEM (1997).

É Professora Associada do Colegiado do Curso de Ciências Econômicas e docente do Programa de Pós-graduação Sociedade e Desenvolvimento da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR em Campo Mourão – PR.

Tem experiência na área de Economia Internacional. Seus temas de interesse são Economia Internacional, Integração da América Latina e do Mercosul.

Marcos Junio Ferreira de Jesus

Doutor em Administração Pública e Governo pela Fundação Getúlio Vargas – FGV (2017). Mestre em Administração pela Universidade Estadual de Maringá – UEM (2009). Especialista em MBA Executivo pela Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão – FECILCAM (2005). Graduado em Administração pela Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão – FECILCAM (2002).

É Professor Adjunto do Colegiado do Curso de Administração da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR em Campo Mourão – PR.

Tem experiência profissional não acadêmica na área de Empreendedorismo e Gestão de Negócios.

Tem experiência acadêmica na área de Administração. Seus temas de interesse são Gestão Pública, Políticas Públicas, Empreendedorismo, Gestão Estratégica e Administração de Recursos Humanos.

Paulo Cruz Correia

Doutor em Economia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS (2014). Mestre em Economia pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC (2002). Especialista em Contabilidade Gerencial pela Faculdade Estadual de Educação Ciências e Letras de Paranaíba – FAFIPA (1998). Especialista em

Economia de Empresas pela Faculdade Estadual de Educação Ciências e Letras de Paranavaí – FAFIPA (1996). Graduado em Ciências Contábeis pela Faculdade Estadual de Educação Ciências e Letras de Paranavaí – FAFIPA (1998). Graduado em Ciências Econômicas pela Faculdade Estadual de Educação Ciências e Letras de Paranavaí – FAFIPA (1994).

É Professor Adjunto do Colegiado do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR em Apucarana – PR.

Tem experiência nas áreas de Economia e Ciências Contábeis. Seus temas de interesse são Marketing Empresarial, Economia Industrial, Economia Brasileira, Economia da Inovação e Tecnologia, Economia do Desenvolvimento e Contabilidade Gerencial e Tributária.

Roselis Natalina Mazzuchetti

Pós-doutorado em Administração – UFMS -2016. Doutora em Desenvolvimento Regional e Agroneócios – UNIOESTE (2014), Mestre em Desenvolvimento Regional e Agroneócios – Unioeste (2007), Mestre profissional de Gestão Agroindustrial UNIPAR/UFSCAR (2001), Especialista em Gestão agroindustrial (Fecilcam/Ufscar (1998), Especialistas em Recursos Humanos – FAE (1994), Graduação em Administração – Fecilcam (1989).

É Professora Adjunta do Colegiado de Engenharia de Produção da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR em Paranaguá/Pr.

Tem experiência na área de Gestão, produção, Planejamento e qualidade entre outras.

Sandro Valdecir Deretti Lemes

Doutor em Administração pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUC/PR (2017), com estágio doutoral na University of Texas at Arlington – UTA (2015-2016). Mestre em Ciência, Gestão e Tecnologia da Informação pela Universidade Federal do Paraná – UFPR (2012). Especialista em Marketing Empresarial pela Universidade

Federal do Paraná – UFPR (2006). Graduado pela Universidade Federal do Paraná – UFPR (2004).

É Professor Adjunto do Colegiado do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR em Paranaguá – PR.

Tem experiência profissional não acadêmica nas áreas de Gestão de Vendas e de Marketing no mercado de bens consumíveis e serviços B2B e B2C.

Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Mercadologia. Seus temas de interesse são Planejamento e Gestão de Marketing e de Vendas.

Silvio Roberto Stefano

Pós-Doutor em Administração pela Univali (2013-2014). Possui Doutorado em Administração pela Universidade de São Paulo USP. Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (2008), Mestrado em Administração pela PPGA UEM/UEL (2002). Especialista em Ensino e Especialista em Relações Públicas Empresariais. UEL. Graduado em Administração pela Universidade Estadual de Londrina UEL (1994).

Tem experiência acadêmica, na docência na UEL, UNOPAR e Faculdades Novo Ateneu de Guarapuava.

Atualmente é professor Adjunto da Universidade Estadual do Centro-Oeste UNICENTRO. Coordenador do Mestrado Profissional em Administração da UNICENTRO – PPGADM. Pesquisador PqC.

Tem experiência profissional na área de Administração, com ênfase em Estratégia e organizações, Gestão de Pessoas e Comportamento Organizacional. Bolsista Produtividade da Fundação Araucária.

Yeda Maria Pereira Pavão

Doutora em Administração e Turismo e Meio Ambiente pela Universidade do Vale do Itajaí- SC – UNIVALI (2012). Mestre em Administração, com ênfase em Estratégia e Organizações, pela Universidade Federal do Paraná – UFPR (2001). Especialista em Gestão de Qualidade, pela Universidade Estadual de Maringá – UEM (1997).



Graduada em Administração pela Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão – FECILCAM (1988).

É Professora Adjunta do Colegiado do Curso de Administração da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR em Campo Mourão – PR.

Tem experiência profissional não acadêmica em Empresas privadas e Cooperativa, nas áreas de Administração, gestão organizacional e financeira.

Tem experiência acadêmica na área de Administração. Seus temas de interesse são Estratégia, Capacidade de gestão dos *stakeholders*, Diagnóstico Empresarial e Gestão de Projetos e Análise Organizacional.

11 ATIVIDADES DOS DOCENTES

As atividades dos docentes apresentadas no quadro a seguir, se referem aos quantitativos totais produzidos no período de 2014 a 2018 e, que em alguns casos superaram aos últimos cinco trabalhos relevantes solicitados no item *8-Produção bibliográfica, técnica e artística*, conforme Quadro 4 a seguir. Ademais, há que ressaltar que todos os professores, por exigência curricular e docente orientam trabalhos de graduação (Trabalho de conclusão de Curso – TCC), além de Iniciação Científica.

Quadro 4: Atividades dos docentes

Professor (a)	Produção complementar	Quantidade
Adalberto Dias de Souza	Artigos em periódicos	3
	Organização de livro	2
Cleverson Molinari	Artigos em periódicos	6
	Livro (autor)	1
	Livro (organizador)	1
Elaine Cristina Lopes	Capítulo de livro	3
	Artigos em periódicos	3
	Livro (organizador)	1
Juliano D.da Silva	Capítulo de livro	1
	Artigos em periódicos	5
Paulo Cruz Correia	Artigos em periódicos	5
Julio Ernesto Colla	Artigos em periódicos	4
Latif Antonia Cassab	Livro (organizador)	1
	Capítulo de Livro	2
	Organização de Evento	2
Luciana Aparecida Bastos	Artigos em periódicos	5
	Capitulo de Livro	1
Marcos Junio Ferreira de Jesus	Artigos em periódicos	3
	Capítulo de Livro	3
	Organização de Evento	1
Sandro Valdecir Deretti Lemes	Artigos em periódicos	5
	Capitulo de Livros	1
Silvio Roberto Stefano	Artigos em periódicos	5
	Capítulo de Livro	4
	Livro Publicado	3
Roselis Natalina Mazuchetti	Artigos em periódicos	4
	Organização de livro	1
Yeda Maria Pereira Pavão	Artigos em periódicos	3
	Capítulo de Livro	1
	Organização/Coordenação de Evento	2

12 INFRAESTRUTURA

Os docentes que participarão desta proposta, lotados nos colegiados de Administração, Ciências Econômicas e Ciências Contábeis dos *Campi* de Campo Mourão, Paranavaí, Apucarana e Paranaguá, compartilham de espaços para atividades de pesquisa, ensino, extensão e administrativas, com infraestrutura suficiente para a realização de reuniões, orientações, aulas, palestras, grupos de estudos, desenvolvimento de projetos de pesquisa entre outros. Tais espaços poderão ser compartilhados com os estudantes do PPGGO, bem como utilizados para a realização das atividades do programa.

Todos os colegiados de curso acima listados, nos *campi* que participarão da proposta, possuem ambientes próprios que contém uma sala de permanência para reuniões e atividades docentes, salas de coordenação de curso e de estágio.

12.1 Laboratórios de Informática:

O *Campus* de Campo Mourão conta com sete (07) laboratórios de informática os quais estarão disponíveis para uso dos docentes e discentes do programa. Tais laboratórios contam com os seguintes quantitativos de computadores: trinta e cinco (35) máquinas no Laboratório 1; trinta e quatro (34) no Laboratório 2; vinte e duas (22) no Laboratório 3; dezessete (17) no Laboratório 4; quinze (15) no Laboratório 5; quatorze (14) no Laboratório de Informática da Matemática; cinco (05) no Laboratório 7. Além disso, estes laboratórios são equipados para o uso pedagógico com itens como: mesas de estudos em grupo; lousas brancas; projetores multimídia; telas de projeção retrátil e ar condicionado.

12.2 Acervo Bibliográfico:

Quanto ao acervo bibliográfico da UNESPAR, subdividido por áreas, a universidade conta com um total de 124.553 títulos e 218.423 exemplares. Especificamente para a Área de Ciências Sociais Aplicadas, a UNESPAR conta com um acervo de 21.3016 títulos e 48.366 exemplares. Os acadêmicos e docentes que participarão da proposta terão acesso livre ao acervo bibliográfico de todos os *Campi* da UNESPAR, mesmo aqueles que não participarão diretamente desta proposta. A

UNESPAR também conta com acesso aos periódicos CAPES. (Dados de fevereiro de 2017)

12.3 Espaços para Conferências no *Campus* de Campo Mourão, onde serão realizadas as Aulas do Mestrado:

O *Campus* de Campo Mourão conta com dois espaços para a realização de Conferências: a) Um anfiteatro que comporta em torno de 120 pessoas, onde estão disponíveis uma mesa de som, microfones, projetor multimídia, computador e ar condicionado. b) Um mini auditório que comporta em torno de 70 pessoas, onde também há um projetor multimídia, computador e ar-condicionado, além de microfones sem fio.

O espaço destinado a infraestrutura do mestrado Profissional, ocorrerá temporariamente, nas dependências, utilizadas pelo curso de Pós-graduação Mestrado Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD) no *Campus* de Campo Mourão. Entretanto, já foi solicitado a gestão atual da Unespar-*Campus* de Campo Mourão, o espaço necessário para compor a área necessária para a sala de aula, laboratório de informática e para o corpo docente do PPGGO.



13 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Não há necessidade de inserção deste item. Todas as informações já foram contempladas na proposta.

14 DOCUMENTOS: REGIMENTO DO PPGGO

Este item destina-se à anexação de documentos relacionados à Proposta a ser encaminhada à CAPES, conforme previsto no manual da APCN, tais como: Regimento da Instituição, Regimento/Regulamento do Curso e outros documentos (como as cartas de apoio).

Assim, considerando que o mestrado profissional em questão é uma demanda da sociedade, a UNESPAR- *campus* de Campo Mourão e, devido ao fato da região Centro-Occidental do Paraná ser um local onde existem grandes empresas e cooperativas e, que buscam especialização e aprimoramento profissional para seus funcionários, houve a solicitação junto a essas organizações de representatividade e Instituição Pública, já mencionadas, como a **COAMO - Cooperativa Agroindustrial Mourãoense**, maior cooperativa da América Latina; a **Cristófoli Equipamentos de Biossegurança**, empresa líder em vendas de autoclaves de mesa no mercado nacional; a **Colacril Grupo CCRR**, Indústria de Autoadesivos da América Latina, empresa 100% nacional com representantes e escritórios espalhados no Brasil e na América do Sul, tem sua fábrica instalada estrategicamente em Campo Mourão, cidade do centro-oeste do Paraná com rotas de integração para as principais regiões do Brasil e do Mercosul, assim como o relevante apoio da **Prefeitura de Campo Mourão**. Neste sentido, as respectivas cartas de apoio foram inseridas na proposta, em ordem alfabética, como documentos comprobatórios de apoio institucional a esta referida proposta de Mestrado Profissional.

CARTA DE APOIO DA COAMO - COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL MOURÃOENSE



Curitiba, 08 de abril de 2019.

CARTA DE APOIO INSTITUCIONAL

Prezados (as) Senhores (as),

Como Diretor Secretário da Cooperativa, venho manifestar e atestar o apoio institucional da Coamo Agroindustrial Cooperativa ao projeto **"PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO STRICTO SENSU: Mestrado Profissional em Gestão Organizacional (PPGGO)"**, coordenado pela Profa. Dra. Yeda Maria Pereira Pavão, docente da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) do Curso de Administração e profa. Dra. Luciana Bastos (Unespar - Curso de Economia), por propiciarem a capacitação profissional necessária aos participantes.

Atenciosamente,



Ricardo Accioly Calderari
Diretor Secretário da Coamo

CARTA DE APOIO DA COLACRIL, INDÚSTRIA DE AUTOADESIVOS



Campo Mourão, 23 de abril de 2019.

CARTA DE APOIO INSTITUCIONAL

Prezados(as) Senhores(as),

Como Diretor Industrial da Colacril – Grupo CCRR, venho manifestar e atestar o apoio institucional da Auto Adesivos Paraná S.A. ao projeto **“PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO STRICTO SENSU: Mestrado Profissional em Gestão Organizacional (PPGGO)”**, coordenado pela Profa. Dra. Yeda Maria Pereira Pavão, docente da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) do Curso de Administração e, profa. Dra. Luciana Bastos (Unespar - Curso de Economia), por engendrar a capacitação profissional necessária à sustentação administrativa de nossa organização.

Atenciosamente,



(Guilherme Bruschi)
Diretor Industrial
Auto Adesivos Paraná - COLACRIL

CARTA DE APOIO DA CRISTÓFOLI EQUIPAMENTOS DE BIOSSEGURANÇA



Campo Mourão, 25 de abril de 2019.

CARTA DE APOIO INSTITUCIONAL

Prezados(as) Senhores(as),

Como presidente da Cristófoli Equipamentos de Biossegurança manifestar e atestar o apoio institucional ao projeto "**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO STRICTO SENSU: Mestrado Profissional em Gestão Organizacional (PPGGO)**", coordenado pela Profa. Dra. Yeda Maria Pereira Pavão, docente da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) do Curso de Administração e, profa. Dra. Luciana Bastos (Unespar - Curso de Economia), por engendrar a capacitação profissional necessária à sustentação administrativa de nossa organização.

Ademais, o referido projeto, objetiva ainda, contribuir com o setor produtivo da região para a geração da melhoria da competitividade e inovação das organizações de diferentes segmentos (públicas, privadas e organizações não governamentais) nos quais os futuros estudantes estarão inseridos

Atenciosamente,



Áter Cristófoli
Presidente da Cristófoli Equipamentos de Biossegurança

CARTA DE APOIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO MOURÃO



Município de
CAMPO MOURÃO

TRABALHO PRA VALER

Campo Mourão, 25 de abril de 2019.

CARTA DE APOIO INSTITUCIONAL

Prezados(as) Senhores(as),

Como prefeito do Município de Campo Mourão-Paraná venho manifestar e atestar o apoio institucional ao projeto "PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO *STRICTO SENSU*: **Mestrado Profissional em Gestão Organizacional (PPGO)**", coordenado pela Profa. Dra. Yeda Maria Pereira Pavão, docente da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) do Curso de Administração e, profa. Dra. Luciana Bastos (Unespar - Curso de Economia), por engendrar a capacitação profissional necessária à sustentação administrativa de nossa região.

Ademais, o referido projeto, objetiva ainda, contribuir com o setor produtivo da região para a geração da melhoria da competitividade e inovação das organizações de diferentes segmentos (públicas, privadas e organizações não governamentais) nos quais os futuros estudantes estarão inseridos.

Atenciosamente,



Taufilo Tezelli

Prefeito Municipal de Campo Mourão

Ilma. Profª. Drª. Yeda Maria Pereira Pavão

Colegiado de Administração

UNESPAR = Campo Mourão-PR

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO MOURÃO - ESTADO DO PARANÁ
RUA BRASIL, 1457 - CAMPO MOURÃO - PARANÁ - CEP 87301-140 - TEL: (44) 3518-1144
FAX: (44) 3518-1104 - CNPJ (MF) N.º 75.904.524/0001-05 - www.campomourao.pr.gov.br
e-mail: prefeitura@campomourao.pr.gov.br

14.1 Regulamento do Programa de Pós-graduação *stricto sensu* Mestrado Profissional em Gestão Organizacional - PPGGO

CAPÍTULO I

OBJETIVOS E ORGANIZAÇÃO DO PROGRAMA

Art. 1. - O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL DE GESTÃO ORGANIZACIONAL (PPGGO)

(PPGGO), Área de Conhecimento em Ciências Sociais Aplicadas e Área de Concentração em Gestão Organizacional, com as seguintes linhas de pesquisa: Linha 1 - Gestão Organizacional, Inovação e Internacionalização; Linha 2 - Gestão Institucional-, vinculado aos Centros de Ciências Sociais Aplicadas, dos *campi* de Campo Mourão, Paranavaí, Apucarana e Paranaguá da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR). Sediada no *Campus* de Campo Mourão, esta proposta tem por objetivo a formação de recursos humanos qualificados para o exercício de atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico e de inovação.

Art. 2. - O PPGGO compreende apenas um nível de formação, o Mestrado (*Stricto sensu*) atribuindo título de Mestre em Gestão Organizacional.

Art. 3. - O PPGGO reger-se-á pelo Regimento Institucional da UNESPAR e pelo presente Regulamento Interno.

CAPÍTULO II

COORDENAÇÃO DO PROGRAMA

Art. 4. - O Colegiado do PPGGO será constituído por:

I - Coordenador, vice-coordenador, 12 (onze) docentes, 11 docentes permanentes e um colaborador do PPGGO.

II - 1 (um) representante titular do corpo discente e seu suplente, eleitos dentre os discentes regulares do PPGGO.

Art. 5. - O Colegiado do PPGGO será presidido pelo coordenador, e terá a seguinte estrutura de funcionamento:

I - o mandato do coordenador, do vice-coordenador e dos representantes docentes será de 2 (dois) anos, e do representante discente de 1 (um) ano. A todos os membros será permitida uma recondução;

II - o vice-coordenador substituirá o coordenador em suas faltas e impedimentos;

III - nas faltas e impedimentos do coordenador e do vice-coordenador, assumirá a coordenação o membro do Colegiado mais antigo na carreira docente;

IV - no caso de vacância do cargo de coordenador e/ou vice-coordenador, observar-se-á o seguinte:

a) se tiverem decorridos dois terços do mandato, o remanescente mais antigo na carreira docente do Colegiado, assumirá o cargo até a complementação do mandato;

b) se não tiverem decorridos dois terços do mandato, deverá ser realizada, no prazo de 30 dias, eleição para provimento do restante do mandato;

V - o Colegiado se reunirá com a maioria simples de seus membros e deliberará por maioria de votos;

VI - no caso de afastamento de membro(s) que compõe(m) o Colegiado, será realizada eleição específica para complementar a composição do mesmo, desde que não tenha transcorrido dois terços do mandato;

VII – Não poderão assumir cargos, professores que não forem cadastrados como docentes permanentes no PPGGO.

Art. 6. - As eleições para a escolha do coordenador, vice-coordenador e demais membros do Colegiado do PPGGO serão convocadas pelo coordenador com, no mínimo, 30 dias de antecedência ao término dos mandatos.

§1º - Os membros previstos no inciso I do art. 4º serão eleitos pelos professores permanentes e colaboradores do PPGGO e pelos discentes regulares no programa, com pesos de 60%, 30% e 10%, respectivamente.

§2º - O representante do corpo discente e seu suplente serão eleitos pelos discentes regulares do PPGMA.

Art. 7. - A organização das eleições para Coordenador, vice-coordenador e representantes docentes no Colegiado do PPGGO ficará a cargo de uma Comissão Eleitoral formada por três docentes do corpo permanente, instituída pelo Colegiado.

§1º - As inscrições das chapas de candidatos à Coordenador e vice-coordenador do Colegiado serão efetuadas junto a Secretaria do PPGGO, obedecendo aos prazos definidos em edital pela Comissão Eleitoral.

§2º - Todos os docentes permanentes do PPGGO são automaticamente candidatos ao colegiado.

§3º - A vaga de um candidato eleito que não assumir o cargo será preenchida pelo candidato subsequente em número de votos.

§4º - Cada eleitor deverá votar em quatro candidatos ao colegiado

Art. 8. - A organização das eleições para representante discente ficará a cargo de uma Comissão Eleitoral formada por um docente representante do Colegiado e pelo representante discente no curso de seu mandato.

Art. 9. - São atribuições do Colegiado do PPGGO:

I - organizar e aprovar o programa de atividades e o calendário;

II - deliberar sobre ementas, programas, créditos e critérios de avaliação de disciplinas;

III - informar alterações curriculares à apreciação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação Pós Graduação da UNESPAR;

IV - Informar, anualmente, a assessoria de Pós Graduação da UNESPAR, o número de vagas;

V - organizar, anualmente, o processo de seleção;

VI - credenciar professores e orientadores;

VII - deliberar sobre os projetos de conclusão de curso;

VIII - solicitar bolsas de pós-graduação e nomear a Comissão de Bolsas para a concessão;

IX - deliberar sobre o aproveitamento de créditos acadêmicos;

X - homologar, semestralmente, as matrículas dos discentes regulares e não-regulares;

XI - deliberar sobre as bancas examinadoras para julgamento de conclusão de curso e comissão examinadora de exame geral de qualificação;

XII - julgar recursos e solicitações;

XIII - deliberar sobre a aplicação de recursos orçamentários e apresentar relatório anual;

XIV - interagir e deliberar sobre participação de instituições e docentes não pertencentes ao PPGGO;

XV - acompanhar e sugerir, aos setores envolvidos, quaisquer medidas julgadas úteis à execução das atividades;

XVI – Propor à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação Pós Graduação da UNESPAR modificações no presente Regulamento.

Art. 10 - São atribuições do Coordenador do Colegiado do PPGGO:

- I - convocar e presidir as reuniões do Colegiado;
- II - coordenar a execução de atividades;
- III - executar as deliberações do Colegiado;
- IV - elaborar e deixar disponível a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação Pós Graduação da UNESPAR o calendário das principais atividades acadêmicas de cada ano;
- V - assinar editais, atestados e declarações relativas às atividades de pós-graduação;
- VI - organizar relatórios exigidos pelos órgãos oficiais, bem como organizar processo de solicitação de credenciamento ou recredenciamento;
- VII - administrar recursos oriundos de fomento à Pós-Graduação
- VIII - outras que se fizerem necessárias ao bom andamento do PPGGO.

Art. 11. - São atribuições da Secretaria do PPGGO:

- I - divulgar editais nos processos de seleção e receber a inscrição dos candidatos;
- II - efetivar a matrícula, nos cursos em nível de Mestrado, dos candidatos selecionados para a categoria de discentes regulares e não-regulares;
- III - organizar e manter o cadastro dos alunos;
- IV - providenciar editais de convocação de reuniões do colegiado;
- V - encaminhar processos para deliberação no colegiado;
- VI - secretariar as reuniões do colegiado e manter em dia o livro ata;
- VII - manter docentes e discentes informados sobre as deliberações do Colegiado;
- VIII - elaborar relatórios exigidos pelos órgãos oficiais de acompanhamento dos Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu*;
- IX expedir atestados, históricos e declarações relativas às atividades do PPGGO;
- X - outras que se fizerem necessárias para o bom funcionamento do Programa.

TÍTULO III

CORPO DOCENTE

Art. 12 - O corpo docente será constituído por professores permanentes e colaboradores, credenciados para exercerem atividades no PPGGO.

§1º - Serão considerados permanentes os docentes da PPGGO, contratados em regime de tempo integral, credenciados para exercerem atividades de orientação, ministrar disciplinas e participar em projetos de pesquisa, e que atuem no PPGGO de forma direta, intensa e com produção científica contínua e de qualidade. Integram essa categoria os docentes que atendam simultaneamente os seguintes pré-requisitos:

I - desenvolvam atividades de ensino na Graduação e na Pós-Graduação;

II - orientem alunos regularmente no PPGGO;

III - têm vínculo funcional com a UNESPAR ou, em caráter excepcional, consideradas as especificidades de áreas, recebem bolsa de fixação de docentes ou pesquisadores de agências de fomento federais ou estaduais ou, na qualidade de professores ou pesquisadores aposentados, tenham firmado com a UNESPAR termo de compromisso de participação como docentes do PPGGO ou tenham sido cedidos, por convênio/acordo formal, para atuar como docentes do PPGGO.

§2º - Serão considerados colaboradores os docentes da PPGGO ou de outras instituições, credenciados para o exercício de atividades específicas de forma complementar ou eventual, ministrando disciplinas, atuando na orientação ou co-orientação, colaborando em projetos de pesquisa, sem que, todavia, tenham uma carga intensa e permanente de atividades.

§3º - Todos os docentes do PPGGO deverão ser preferencialmente portadores do título de doutor ou equivalente, porém o colegiado poderá aprovar titulação inferior, seguindo o regimento estabelecido pela CAPES.

§4º - Os docentes permanentes deverão ministrar disciplina(s) com interstício de, no máximo, dois anos.

§5º - Pesquisadores da UNESPAR ou de outras instituições poderão ministrar aulas em disciplinas, sob a responsabilidade de docentes permanentes, mediante aprovação de Colegiado.

Art. 13. - Anualmente, os professores serão avaliados para fins de recondução ou desrecondução, considerando a produção científica e técnica e a sua atuação e participação no PPGGO.

§1º - A produção de que trata o *caput* do artigo será a média da produção nos anos anteriores ao ano do recondução, conforme periodicidade adotada pela CAPES para avaliar o programa.

§2º - Os docentes permanentes que não atenderem o mínimo exigido em produção científica, tendo como base os critérios adotados pela CAPES para avaliar o programa com relação à sua nota atual, serão automaticamente enquadrados como colaboradores; já os docentes colaboradores que não atingirem a produção mínima serão descredenciados do programa,

§3º - Poderá ser computada, sempre em benefício do professor avaliado, a produção anual do ano no qual o recredenciamento estiver ocorrendo, bem como carta de aceitação de artigo em revista que atenda aos critérios mínimos exigidos e a produção técnica do período.

§4º - A atuação e participação no programa serão avaliadas considerando as orientações em andamento e concluídas no período, ofertas de disciplinas, participação em comissões, entre outras atividades.

§5º - Pedidos de novos credenciamentos podem ser realizados a qualquer momento, devendo o solicitante encaminhar o pedido formalmente ao colegiado, acompanhado da sua produção científica, comprovação de orientação mínima em pesquisa (iniciação científica, mestrado ou doutorado) e proposta de disciplina. Cabe ao colegiado dar o parecer final de aceite.

§6º - Salvo exceções aprovadas pelo colegiado.

TÍTULO IV

ESTRUTURA DO PROGRAMA E SISTEMA DE CRÉDITOS

Art. 14. - O PPGGO compreende atividades acadêmicas em disciplinas e atividades de pesquisa.

Art. 15. - As atividades acadêmicas serão expressas em unidades de crédito.

§1º - Cada unidade de crédito corresponde a 15 horas-aula.

§2º - Créditos cursados como aluno não regular poderão ser aproveitados, desde que cursados até dois anos antes da matrícula.

Art. 16. - O PPGGO exige a integralização de no mínimo 24 (vinte e quatro) créditos:

§1º - Destes 24 créditos no mínimo 12 (doze) deverão ser obtidos através de disciplinas obrigatórias do programa.

§2º - Os doze créditos restantes podem ser obtidos através de:

I) Disciplinas optativas

II) Publicação de artigos e/ou trabalhos técnicos durante o período do curso em revistas especializadas: O número de créditos será obtido multiplicando-se a produção técnico-científica segundo pontuação *qualis* (na área de Ciências Sociais Aplicadas) multiplicado pelo fator 6 (conforme a regra utilizada pelo comitê de área da CAPES) e arredondando o valor final.

III) Outras formas de produções científicas avaliadas pelo colegiado.

§3º - A relação das disciplinas, incluindo os seus respectivos créditos, será publicada semestralmente pela coordenação do PPGGO.

§4º A matrícula em disciplinas ocorrerá em período previsto em calendário próprio e poderá ser cancelada uma vez em cada disciplina, antes de ministrado um terço de sua carga horária, até a data fixada no calendário acadêmico, com anuência do orientador.

§5º - Alunos regulares poderão solicitar ao Colegiado a integralização, em outros cursos de pós-graduação reconhecidos por órgãos oficiais, de até um terço dos créditos em disciplinas exigidos para o Mestrado.

§6º-Anualmente poderão ser oferecidas disciplinas não regulares denominadas de Tópicos Especiais, as quais poderão ser ministradas por professores convidados e poderão ter ementas variadas de acordo com as áreas de atuação do professor ministrante.

§7º- O programa dispõe de disciplinas obrigatórias para todos os alunos do curso, e dentro da linha de pesquisa a qual o aluno esta inserido.

Art. 17. - O PPGGO em nível de Mestrado terá duração mínima de 12 (doze) meses e o máximo de 24 (vinte e quatro) meses.

Parágrafo único - O prazo para conclusão do curso é contado a partir da matrícula inicial até a data da efetiva defesa.

TÍTULO V

AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA

Art. 18. - A porcentagem mínima de frequência em cada disciplina do PPGGO é de 75% de presença.

Art. 19. - O aproveitamento das atividades desenvolvidas pelos discentes, em cada disciplina, será expresso através dos seguintes conceitos:

A - Excelente, com direito a crédito.

B - Bom, com direito a crédito.

C - Regular, com direito a crédito.

J - Abandono justificado

R - Reprovado

§1º - O conceito "J" deverá ser atribuído em disciplina(s) que esteja(m) sendo cursada(s) quando o discente solicitar o seu desligamento do PPGGO, depois de transcorridos mais de 1/3 do programa a ser ministrado na mesma.

§2º - Para efeito de registro acadêmico adotar-se-á a seguinte equivalência em notas:

A = 9,0 a 10,0

B = 8,0 a 8,9

C = 7,0 a 7,9

R = inferior a 7,0

§5º - Serão considerados aprovados os alunos que obtiverem os conceitos A, B ou C.

TÍTULO VI

CONCESSÃO DE BOLSA

Art. 20. - Terão direito aos benefícios de bolsa de estudos no PPGGO, de acordo com sua disponibilidade, os discentes com dedicação exclusiva ao curso e que atendam aos critérios estabelecidos no Regulamento do Programa de Demanda Social da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPEs e nas Diretrizes Gerais para Bolsa no País do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq.

Parágrafo único: Os discentes ingressantes no PPGGO poderão receber bolsa de estudos, desde que haja disponibilidade, seguindo sempre a ordem anual de classificação da seleção.

Art. 21. - Para efeito de concessão de bolsa os discentes serão classificados por uma comissão composta pelo coordenador do programa, um docente membro do colegiado e o representante discente.

§1º: A classificação dos discentes será realizada segundo a classificação anual para a seleção dos ingressantes no PPGGO e obedecendo aos critérios citados no art. 22.

§2º: Os discentes concorrem à bolsa de estudos no ano de entrada no programa, de forma que um discente sem bolsa no referido ano, apenas concorrerá à bolsa de estudo no ano seguinte se existir excesso de bolsas para os ingressantes do ano em questão.

Art. 22. - O período a que o discente terá direito aos benefícios da bolsa será de no máximo 24 meses, contados a partir da data da matrícula de ingresso no PPGGO, ou até a data de defesa do trabalho de conclusão de curso aprovada no programa de estudos, valendo o que ocorrer primeiro.

Art. 23. - O bolsista que reprovar em qualquer disciplina ou trancar o curso perderá automaticamente o direito a bolsa de estudos.

TÍTULO VII

INSCRIÇÃO, SELEÇÃO E ADMISSÃO

Art. 24. - As atividades do PPGGO são destinadas a candidatos portadores de diploma de curso superior.

Art. 25. - Anualmente, o Colegiado proporá o número de vagas, considerando a disponibilidade de orientadores, a infraestrutura da área e a avaliação dos docentes orientadores.

Art. 26. - A inscrição ao processo de seleção para os candidatos a ingressar no PPGGO deve ser apresentada à secretaria do PPGGO instruída dos seguintes documentos:

I - formulário de inscrição;

II - duas fotos 3x4;

III - cópia da carteira de identidade ou passaporte se estrangeiro;

IV - cópia do CPF;

V - cópia do título de eleitor para brasileiros;

VI - cópia da certidão de nascimento ou casamento;

VII - cópia do histórico escolar do(s) curso(s) de graduação e da pós-graduação, quando for o caso;

VIII - cópia do diploma de graduação ou documento equivalente (declaração de data de defesa de TCC anterior à data prevista para matrícula no Mestrado);

IX - currículo no formato Lattes documentado;

X- carta de aceite do orientador no programa de acordo com o modelo estabelecido e publicado pelo PPGGO;

Art. 27. - A seleção dos candidatos ao PPGGO será realizada por uma comissão designada pelo Colegiado, a qual fixará as normas de avaliação, a partir de uma prova de conhecimentos básicos na área, análise do currículo e entrevista com o candidato.

§1º - Será considerado aprovado para as fases seguintes do processo seletivo o candidato que obtiver média superior a 7,0 (sete vírgula zero) pontos na prova de conhecimentos, sendo que esta terá peso de 60% da nota final;

§2º - O currículo no formato Lattes será avaliado levando em consideração a produção científica e de acordo com normas de pontuação fixadas pelo colegiado, sendo que

esta terá peso de 30% da nota final. A nota de currículo será calculada proporcionalmente a partir da maior nota, considerada como 10,0 (dez vírgula zero);

§3º - A entrevista do candidato aprovado conforme §1º, com peso de 10% da nota final.

Art. 28. - As inscrições ocorrerão até a primeira quinzena de outubro de cada ano letivo. A seleção ocorrerá em novembro e a divulgação dos resultados com a lista e a classificação dos candidatos selecionados acontecerá até último dia letivo de cada ano regimentado pela UNESPAR.

Art. 29. - A admissão dos candidatos selecionados como discentes regulares será aceita após estes se matricularem no curso em nível de Mestrado, tendo direito a diploma após o cumprimento integral das exigências previstas.

Art. 30. – Discentes não regulares que se matricularem em disciplinas isoladas no PPGGO estarão sujeitos às mesmas exigências estabelecidas para os discentes regulares e terão direito a atestado após a conclusão dos estudos. Estes serão admitidos mediante encaminhamento de solicitação formal à secretaria do PPGGO, anexando cópia do seu currículo Lattes, para avaliação e aceite por parte do docente responsável pela disciplina.

TÍTULO VIII

MATRÍCULA, REGISTRO E DESLIGAMENTO

Art. 31. - Para poderem exercer atividades no PPGGO, todos os candidatos selecionados deverão efetuar o seu registro acadêmico, na secretaria do PPGGO, dentro do prazo previsto em calendário próprio.

§Parágrafo único - A não realização da matrícula, dentro do prazo fixado pelo Colegiado, implicará em perda automática da condição de candidato selecionado.

Art. 32. - O discente poderá requerer, ao Colegiado, trancamento de sua matrícula, com anuência do orientador, desde que tenha cursado, no mínimo, 1 (um) semestre letivo.

§1º - O requerimento deverá vir acompanhado de exposição de motivos e/ou de documentos comprobatórios.

§2º - A matrícula poderá ser trancada, no máximo, por 12 (doze) meses.

§3º - Ao término do período de trancamento solicitado, o Colegiado concederá a reabertura do registro acadêmico mediante solicitação do discente com anuência do orientador.

§4º - Durante o período de trancamento da matrícula, para efeitos de avaliação do orientador, estará suspensa a contagem de tempo para o prazo máximo de conclusão do Curso.

Art. 33 - O discente regular será desligado do PPGGO na ocorrência de uma das hipóteses seguintes:

I - o discente que, sem comunicar o orientador de estudos e o Colegiado, deixar de exercer atividades acadêmicas e/ou de pesquisa por prazo superior a 30 dias;

II - o discente que caracterizar sua desistência pelo não cumprimento da matrícula semestral, sem justificativa;

III - o discente com três reprovações em disciplinas do curso seja ou não na mesma disciplina, independente de ter cursado novamente uma delas e logrado aprovação, ou com duas reprovações no Exame de Qualificação;

IV - por recomendação do orientador ao Colegiado, quando não demonstrar progresso e bom desempenho em suas atividades de pesquisa;

V - O discente que ultrapassar o limite máximo de 24 (vinte e quatro) meses para a defesa do trabalho de curso de Mestrado, contados a partir da matrícula inicial, sem incluir os períodos de trancamentos, sem ter apresentado justificativas e pedido formal de prorrogação. Os pedidos de prorrogação, solicitados pelo discente e seu orientador, serão analisados pelo colegiado que emitirá parecer concedendo ou não o período solicitado.

VI - Por iniciativa própria.

TÍTULO IX

ORIENTAÇÃO E PROGRAMA DE ESTUDOS

Art. 34. - Cada discente terá 1 (um) orientador dentre os professores e pesquisadores credenciados no PPGGO, aprovado(s) pelo Colegiado

Parágrafo único: Caso o discente e seu orientador, julguem necessário será permitida a participação de um co-orientador que pode ser externo ao PPGGO, após análise e aprovação por parte do colegiado.

Art. 35. - O número máximo de orientados no PPGGO simultaneamente por orientador será de cinco.

Parágrafo único: Excepcionalmente, o número de orientados por orientador poderá ser ampliado, a critério do Colegiado, mediante solicitação e justificativa do orientador.

Art. 36. - Compete ao orientador:

- I - orientar o discente com respeito aos aspectos acadêmicos;
- II - orientar o discente na elaboração do plano de estudos;
- III - acompanhar o desempenho e o progresso do discente nas atividades e sugerir medidas cabíveis quando necessárias.

Art. 37. - Discentes regulares do PPGGO deverão submeter ao Colegiado um plano de estudos, no decorrer dos dois primeiros meses de cada semestre letivo, sendo as datas definidas pelo colegiado.

§1º - O plano de estudos, que deverá ser apresentado semestralmente, deverá conter informações relativas à integralização do curso, tais como: as disciplinas a serem cursadas, número de créditos, previsão dos semestres que serão cursadas, área de pesquisa para o trabalho de conclusão e plano de trabalho a ser desenvolvido no período, com anuência do orientador.

§2º - No segundo plano de estudos entregue, ou seja, no início do segundo semestre, deve constar o projeto da pesquisa a ser desenvolvida.

§3º - Nos terceiro e quarto planos de estudos, ou seja, no início do terceiro e quarto semestre, deverá constar um relatório do andamento da pesquisa.

§4º - O discente poderá solicitar ao colegiado, mudanças no seu plano de estudos, com anuência do orientador.

Art. 38. - Completados os créditos exigidos em disciplinas, os discentes do Mestrado deverão submeter-se ao exame geral de qualificação, apresentando os resultados do seu trabalho de pesquisa perante uma banca examinadora composta por três professores, sendo um deles o orientador.

§1º- O discente deve prestar o Exame de Qualificação até o 20º mês após o ingresso no PPGGO.

§2º- O discente que reprovar no exame geral de qualificação poderá requerer uma segunda oportunidade no prazo de até 60 (sessenta) dias, a contar da publicação do resultado.

TÍTULO X

TRABALHO DE CONCLUSÃO E OUTORGA DE TÍTULO

Art. 39. – O Trabalho de Conclusão de Curso é o produto final da pesquisa realizada durante o curso e deverá ser elaborado na forma de dissertação, de acordo com a natureza da pesquisa.

Art. 40. – Receberá o diploma de Mestre em Gestão Organizacional o discente regular do PPGGO que preencher os seguintes requisitos:

- I) integralização do número mínimo de créditos em disciplinas do curso;
- II) proficiência em língua inglesa;
- III) aprovação no Exame de Qualificação;
- IV) aprovação na defesa do trabalho de conclusão;
- V) entrega, ao Colegiado, de 5 (cinco) cópias impressas e 1 (uma) cópia gravada em CD ou “*pen drive*” do Trabalho de conclusão, em sua versão final, com as correções sugeridas pela Banca Examinadora, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias, a contar da data de defesa;
- VI) apresentar o comprovante de envio de um artigo completo, em revista de conceito *qualis* no mínimo B2 na área de Ciências Sociais Aplicadas, em coautoria com seu orientador;

Parágrafo único - A proficiência em língua Inglesa de que trata o item b do artigo 45 seguirá as seguintes regras:

- a) O comprovante de proficiência deverá ser apresentado até o décimo oitavo mês, contado a partir do ato da matrícula no PPGGO;
- b) O aluno deverá apresentar comprovante de aprovação em exames de proficiência de língua inglesa realizadas em instituições de ensino superior ou equivalentes, atestando capacidade de leitura e interpretação de textos em inglês, e dependerá de aprovação pelo colegiado.
- c) O aluno estrangeiro deverá demonstrar proficiência em língua portuguesa, apresentando comprovante de aprovação de instituições especializadas ou submetendo-se a exame realizado por banca composta de 3 (três) membros nomeados pelo colegiado.

Art. 41. - A solicitação de defesa do trabalho de conclusão deverá ser requerida pelo discente, com anuência do orientador, ao Colegiado, em prazo não inferior a 40 dias da data prevista para a defesa.

§1º - A solicitação de defesa de trabalho de conclusão só poderá ocorrer após a integralização do número mínimo de créditos em disciplina do curso, a aprovação no exame de proficiência em língua inglesa e no Exame de Qualificação.

§2º - Anexo à solicitação de defesa, o discente deverá entregar à secretaria 5 (cinco) cópias do trabalho de conclusão para os membros da Banca Examinadora, inclusive para os suplentes.

Art. 42. - A defesa do trabalho de conclusão será realizada perante uma Banca Examinadora composta por 3 (três) membros com título de Doutor ou equivalente, sendo presidida pelo Orientador.

§1º - Deve ser incluído na banca 1 (um) membro não vinculado ao PPGGO;

§2º - As bancas de defesa terão 2 (dois) membros suplentes, sendo 1 (um) obrigatoriamente não vinculado ao PPGGO.

Art. 43. - A defesa do trabalho de conclusão consistirá de uma apresentação pública em local, data e horário, previamente divulgados.

Art. 44. - Após a defesa, a Banca Examinadora deliberará em reunião reservada, sobre a avaliação do trabalho de conclusão, expressando seu julgamento por meio de uma das seguintes alternativas:

I - “aprovado”;

II - “reprovado”

III - sugestão de reformulação, quando deverá ser apresentado novo Trabalho de Conclusão no prazo máximo de 30 (trinta) dias, ficando a critério da banca, estipular a necessidade de nova defesa em data pré-determinada.

Art. 45.- O discente aprovado na defesa do trabalho de conclusão deverá apresentar a versão definitiva ao orientador, que encaminhará à secretaria para homologação e expedição da ata de defesa pública do trabalho de conclusão.

§1º - Em hipótese alguma a UNESPAR emitirá documentos de aprovação do discente, sem o cumprimento de todos os requisitos constantes no presente Regulamento.

TÍTULO XI

DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 45. - O órgão de controle acadêmico manterá um registro completo da história acadêmica de cada discente.

Art. 46. - Os casos omissos no presente Regulamento serão resolvidos pelo Colegiado.

Art. 47 - De todas as decisões tomadas pelo colegiado caberá recurso junto à Pró Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação da UNESPAR.



15 FINALIZAR PROPOSTA.

- Acesso do Pró-reitor às Propostas.
- Legislação e Documentos Pertinentes.
- Ofício 14/2019 – PPGADM - Unicentro (anexado na sequência).

OFÍCIO UNICENTRO



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE/UNICENTRO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPESP
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO - PPGADM



Ofício nº 014/2019-PPGADM

Guarapuava, 09 de julho de 2019.

Ao
Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu nível de mestrado profissional em Gestão
Organizacional (PPGGO)
Campo Mourão - PR

Assunto: **Disponibilidade de professor do PPGADM para atuar como docente no PPGGO.**

Prezados Senhores,

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Administração – PPGADM da
Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO vem informar que o Colegiado deste
programa não se opõe a que o Professor Dr. Silvio Roberto Stefano atue no PPGGO como
docente da disciplina de Análise Macro Organizacional (60 horas).

Atenciosamente,



MARCOS ROBERTO KÜHL
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Administração

Lista de Presença		
Professor	Horário	Assinatura
Adalberto Dias de Souza	08:50	<i>[Signature]</i>
Cristiano M. Bispo	08:50	<i>[Signature]</i>
Eloisa Paula de Oliveira	09:00	<i>[Signature]</i>
João Marcos. B. Avelar		<i>[Signature]</i>
Josimari de Brito Morigi	08:50	<i>[Signature]</i>
Lúcia Ap. L. de Souza	09:10	<i>[Signature]</i>
Marcos Junio. F. de Jesus	8:30	<i>[Signature]</i>
Marcos Schebeleski		Licença
Maria Dolores. B. Alves	09:00	<i>[Signature]</i>
Munir Barakat		<i>[Signature]</i>
Paulo Sérgio Gonçalves		<i>[Signature]</i>
Ricardo de Jesus C. dos Santos		Licença
Walmir R. Salinas	5:00	<i>[Signature]</i>
Yeda Maria P. Pavão	8:50	Licença
<i>Regina S. Tomati</i>		<i>[Signature]</i>
Representante discente Kelly Cristina Ramonhuk		<i>[Signature]</i>

Lista assinada pelos membros presentes.

Observação: Ata aprovada na 03ª Reunião Ordinária do Curso de Administração do ano de 2019, ocorrida em 03/05/2019.



**COLEGIADO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO
CCCSA / UNESPAR – CAMPUS DE CAMPO MOURÃO**




Parecer: Colegiado de administração

Campo Mourão, 03 de maio de 2019.

Após apreciação do colegiado do curso de Administração em reunião no dia 03/05/2019 (Ata 03/2019), sobre a proposta do (**Programa de Pós- Graduação Stricto Sensu Nível de Mestrado Profissional em Gestão Organizacional – PPGGO**) o grupo apresentou parecer **FAVORÁVEL**, pois considera que a proposta está coerente, fundamentada e justificada.

Atenciosamente,


Dr. Marcos Junio F. de Jesus
Coord. do Curso de Administração
Campus de Campo Mourão
Portaria 03/2018

Prof. Marcos Junio Ferreira de Jesus
Coordenador do Curso de Administração, Unespar Campus de Campo Mourão
Portaria 031/2018



PARECER DA DIVISÃO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO, REFERENTE AO PROJETO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* (MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO ORGANIZACIONAL – PPGGO). PROTOCOLO COMPLEMENTAR No. 1294 / 2019 (versão do projeto recebida em 16/05/2019).

Data do Protocolo:	30 / 04 / 2019 – reenviado em 15/05/2019 RECEBIDO NA DPPG EM: 16/05/2019
Requerente:	Profa. Dra. Yeda Maria Pereira Pavão – Administração
Assunto:	Projeto de Curso Stricto Sensu (Mestrado Profissional)
Título do Projeto:	Projeto Pedagógico do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Nível de Mestrado Profissional em Gestão Organizacional – PPGGO (90 páginas).

A) Considerando:

- A.1) que o processo (projeto e documentos) com o número de protocolo interno acima, foi apreciado e aprovado pelo Colegiado do Curso de Administração, conforme Ata 03/2019 de 03/05/2019;
- A.2) o disposto exigido na Resolução Nº 01/2012 – COU-UNESPAR – Regulamento geral para os programas de pós-graduação stricto sensu da Universidade Estadual do Paraná – Unespar;
- A.3) o disposto/exigido no Manual para Apresentação de Propostas para Cursos Novos (APCN) da Plataforma Sucupira / CAPES – 2017, e
- A.4) que o referido projeto foi reanalisado por esta Divisão de Pesquisa e Pós-Graduação e, em análise do mesmo frente as exigências do Manual para Apresentação de Propostas para Cursos Novos (APCN) da Plataforma Sucupira / CAPES – 2017, verificou-se o atendimento às solicitações feitas no parecer exarado em 09/05/2019.

B) Somos de parecer favorável a aprovação desta proposta de Mestrado Profissional (PPGGO).

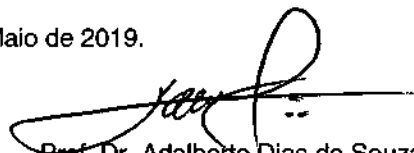
B.1) Enviamos este protocolado ao Diretor do () CCHE (X) CCSA / Conselho do Centro de Ciências Sociais Aplicadas para ciência, aprovação, encaminhamentos e trâmites necessários.

B.2) Após aprovação pelo Conselho do Centro de Área de Ciências Sociais Aplicadas e Conselho de Campus da Unespar Campo Mourão, solicitamos devolução do projeto à DPPG (versão completa física e em arquivo pdf) para registros, abertura de e-protocolo e envio à Diretoria de Pós-Graduação/PRPPG da Unespar.

Campo Mourão, 17 de Maio de 2019.


Joimara Maciel Correia

Assistente Técnica
Portaria 089/2019 Reitoria Unespar



Prof. Dr. Adalberto Dias de Souza
Divisão de Pesquisa e Pós-Graduação
Portaria nº 643/2018 Reitoria Unespar

Parecer de Avaliação do CCCSA

IDENTIFICAÇÃO

Proponente: YEDA M P PAVÃO	Colegiado: ADMINISTRAÇÃO
Modalidade da proposta: PROJETO / PROGRAMA DE MESTRADO.	Número e data do protocolo: 1.294/2019
Título da Proposta: GT - Projeto	

VERIFICAÇÕES

a) Está de acordo com a Regulamentação vigente?	() Sim () Não () Não aplicável
b) Existe parecer favorável do Colegiado?	(X) Sim () Não () N/A
c) Existe parecer favorável de Divisão?	(X) Sim () Não () N/A
d) Existe cronograma claramente definido?	(X) Sim () Não () N/A

ANÁLISE

Trata-se de projeto de implantação de programa de pós-graduação stricto sensu em nível de mestrado profissional, oriundo de GT formalizado junto à PRPPG.

A proposta congrega docentes de vários campi da UNESPAR (Campo Mourão, Apucarana, Paranaguá, Paranavaí), bem como de componente externo (docente temporário da UEM).

A proposta foi apresentada originalmente à DPPG na data de 24/04/2019, mas demandou adequações, tendo sido aprovada em definitivo por aquela divisão em 17/05/2019.

Após apreciação do CCCSA, se favorável, o projeto segue os seguintes trâmites:

- Conselho de Campus;
- PRPPG;
- Pareceristas externos;
- PRPPG;
- CEPE;
- COU.

O calendário proposto pela PRPPG para submissão de propostas de cursos novos de pós-graduação em 2019 estabelecia a data limite de 01/04/2019 para envio da proposta à PRPPG.

O projeto atendeu a todas as solicitações de reformulação apresentadas pela DPPG.

O projeto apresenta todos os elementos de forma descritos na APCN, além de incluir cartas de apoio das seguintes empresas: Coamo Agroindustrial Cooperativa, Colacril, Cristófoli Biossegurança, Governo do Município de Campo Mourão.

O projeto evidencia a relevância local e regional da proposta apresentada.

O projeto apresenta aspectos que demandam atenção por parte do GT, a saber:

- Apresenta uma área de avaliação (Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Economia), mas a área de avaliação da CAPES é Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo;

- Embora indique a área de avaliação acima, o projeto está construído de forma a ressaltar o caráter multidisciplinar. Por isso, cabe indagar: qual será a área de avaliação: interdisciplinar ou Administração/Ciências Contábeis/Turismo?
- A produção docente elencada está pontuada de acordo com a pontuação estabelecida para a área interdisciplinar, mas a área de avaliação indicada é Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Economia (sic). Além disso, alguns docentes indicaram publicações cuja classificação é diferente de acordo com a área (é um estrato qualis para a área interdisciplinar e outro para a área de Administração/Contábeis/Turismo).
- Os pontos atribuídos à produção docente na área de avaliação de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo são diferentes do informado na proposta. Nos documentos de área, a pontuação é: 100, 80, 60, 50, 30, 20 e 10 para os estratos A1 até B5).
- Embora seja um projeto de Mestrado Profissional, o quadro de produção docente não apresenta produção técnico-científica. O documento de avaliação da área sugere que cerca de 30% do quadro docente tenha atuação profissional não acadêmica com produção técnica-científica (tecnológica).
- As cartas de apoio anexadas ao processo não apontam o tipo de relacionamento/interesse do apoiador (p. ex. aporte de recursos ou financiamento, formação de pessoal, potencial para a pesquisa conjunta, entre outros), nos termos do documento orientador de APCN para a área.
- Não está clara a forma como a disciplina Economia Internacional contribui para o escopo da proposta.
- Não está clara a forma como os projetos de pesquisa de alguns docentes convirjam para a proposta (Latif Cassab, Luciana Bastos, Adalberto Dias).
- Um dos docentes é externo à UNESPAR; contudo, não foi localizado documento que ateste a disponibilidade de vinculação do docente ao projeto.
- É desejável que cerca de 50% do corpo docente já possua experiência anterior em orientação de mestrado, doutorado ou iniciação científica. Por isso, é conveniente explicitar isso no projeto.
- Segundo a APCN, a bibliografia de cada disciplina deve incluir tanto livros e artigos científicos clássicos quanto obras que representem o estado da arte no tema. Contudo, algumas das disciplinas apresentam bibliografia anterior a 2010, com publicações que aparentemente são direcionadas à graduação, o que pode impactar a avaliação do conjunto de disciplinas.

PARECER FINAL

Somos de parecer **favorável** à aprovação da proposta de programa de pós-graduação stricto sensu em nível de mestrado profissional, sugerindo que:

1. Corrija a área de avaliação da proposta;
2. Reveja a redação da proposta, de modo a deixá-la alinhada com a área de avaliação;
3. Corrija a pontuação dos docentes, observando a que a pontuação seja a específica da

área de avaliação, bem como verificando qual o estrato do periódico para a área (já que os estratos se alteram conforme a área);

4. Verifique a possibilidade de obter cartas de apoio que descrevam o tipo de relacionamento/interesse do apoiador;
5. Evidencie como a disciplina Economia Internacional contribui para o escopo da proposta;
6. Avalie a conveniência de inserir no quadro docente profissionais com produção técnico-científica (ou evidenciar esse tipo de produção por parte do atual quadro docente);
7. Avalie se a bibliografia inclui apropriadamente obras clássicas e obras representativas do estado da arte no tema.
8. Explícite a experiência docente anterior em orientação de mestrado, doutorado ou iniciação científica.

IDENTIFICAÇÕES

Parecerista:

Concordância do CCCSA (mínimo de mais dois
conselheiros, para pareceres pela reprovação):



1 Às 14 horas de 11/06/2019, reuniu-se o Conselho do Centro de Ciências Sociais
2 Aplicadas (CCCCSA) na sala de reuniões da direção do campus, após convocação
3 datada de 06/06/2019, a fim de deliberar sobre a seguinte pauta: **(1) Aprovação da**
4 **Ata da reunião anterior; (2) Apreciação de relatórios; (3) Apreciação de proje-**
5 **tos de pesquisa ou extensão; (4) Apreciação de projeto de implantação de curso**
6 **de pós-graduação stricto sensu – PPGGO; (5) Minuta de Regulamentação do**
7 **funcionamento do Conselho de Centro (6) Lei Geral das Universidades do Pa-**
8 **raná: informes e previsão de impactos; (7) Assuntos Gerais.** Estiveram presentes
9 os conselheiros (as): Jorge Ferreira (presidente do CCCSA), Marcos Junio de Jesus, Ta-
10 tiana Rosa, Jesus Crepaldi, Yeda Pavão, Rony da Rocha, Marcelo Marchine e Francisco
11 Bocato. Justificou ausência a conselheira Juliana Teixeira. O presidente do Conselho
12 Jorge Ferreira, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e indagando da ne-
13 cessidade de acréscimos à pauta, ao tempo em que solicitou a inclusão do projeto de
14 extensão de protocolo nº. 1660/2019. Como nenhum conselheiro propôs inclusão de
15 itens, o presidente do Conselho deu início à pauta, que segue comentada item a item:

16 **(1) APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR:** O presidente do Conse-
17 lho apresentou sucintamente a ata, que foi também encaminhada por meio eletrônico aos
18 presentes, e indagou da necessidade de leitura da mesma, a qual foi dispensada pelos
19 conselheiros. Colocada em discussão, não houve propostas de adequação à ata da Reuni-
20 ão Extraordinária 04/2019 do CCCSA, a qual foi aprovada por unanimidade.

21 A conselheira Yeda Pavão solicitou inversão de pauta, antecipando a apreciação do item
22 4. Posto em discussão, o CCCSA aprovou a inversão solicitada.

23 **(4) APRECIACÃO DE PROJETO DE IMPLANTACÃO DE CURSO DE PÓS-**
24 **GRADUACÃO STRICTU SENSO – PPGGO:** O presidente do Conselho apresen-
25 tou o projeto referente ao protocolo: **(1294/2019- Yeda Pavão)**, seguido do parecer
26 exarado por conselheiros do CCCSA, para subsidiar a análise pelos pares. Após a apre-
27 sentação, a proponente, prof^a. Yeda, argumentou acerca de algumas questões relacio-
28 nadas à apresentação do projeto em prazo ulterior àquele estabelecido pela PRPPG. Os
29 conselheiros argumentaram que o parecer propunha aprovação e sugeria adequações
30 que poderiam contribuir para a robustez do projeto. O prof. Marcelo Marchine desta-
31 cou que o parecer opina pela aprovação sem ressalvas, apresentando apenas sugestões
32 que podem ou não ser acatadas pelo GT proponente. Após ampla discussão, o projeto
33 foi posto em votação e **aprovado por unanimidade**, sem ressalvas.

34 **(2) APRECIACÃO DE RELATÓRIO:** Foi apreciado o seguinte relatório: **(I) Pro-**
35 **tolocolo nº. 1375/2018** – Relatório do projeto de pesquisa intitulado: **“Investimentos do**
36 **Setor Cooperativista Paranaense na Agroindústria do Estado do Paraná, nos**
37 **anos de 2010 a 2015.”**, coordenado pelo docente Jesus Crepaldi, lotado no Colegiado
38 de Ciências Econômicas, com período de vigência do dia **01/03/2017 a 01/03/2019**.
39 Posto em apreciação, o relatório foi **aprovado por unanimidade**.

40 **(3) APRECIACÃO DE PROJETOS:** Foram apreciados os seguintes Projetos:
41 **(I) Protocolo nº. 4351/2018** - projeto de pesquisa intitulado: **“Existe relação direta**
42 **entre corrupção e pobreza? Uma análise comparativa a partir de indicadores**
43 **sociais e econômicos de países selecionados com o ranking mundial da corrup-**
44 **ção da ONU, entre os anos de 2015 e 2018.”**, coordenado pela docente Luciana
45 Bastos, lotada no Colegiado de Ciências Econômicas, com período de vigência do dia
46 **02/10/2018 a 02/10/2020**. Posto em apreciação, o projeto foi **aprovado por unanimi-**

47 **dade com ressalvas**, sendo solicitada a adequação do cronograma (retirando atividades
48 do ano de 2017) e sugerida inclusão de teste econométrico na pesquisa.

49 **(II) Protocolo n.º. 0174/2019** – Projeto de Extensão intitulado: “**Suporte para Trei-**
50 **namentos de Capacitação e Aperfeiçoamento aos Acadêmicos do Curso de Enge-**
51 **nharia de Produção e/ou Membros da OTIMIZA – Empresa Júnior da Unespar**”,
52 coordenado pelo docente Rony Rocha, do Colegiado de Engenharia de Produção
53 Agroindustrial, com vigência de **01/06/2019 a 31/05/2021**. Posto em apreciação, o pro-
54 jeto foi **aprovado por unanimidade**, com ressalvas de ajustar informação de regime
55 de trabalho docente e adequar informação de produto/serviço esperado.

56 **(III) Protocolo n.º. 1156/2019** - Projeto de Extensão intitulado “**Escola Austríaca e**
57 **Escola de Chicago: Diferenças e Similaridades**” coordenado pela docente Luciana
58 Bastos, do Colegiado de Ciências Econômicas, com vigência de **maio a outubro de**
59 **2019**. Após discussão e apreciação, o projeto foi **aprovado por unanimidade**, com
60 ressalvas de colocar um quadro por membro da equipe executora, corrigir informação
61 de RT do prof. Mário, retirar a informação de vinculação ao TIDE.

62 **(IV) Protocolo n.º. 1231/2019** – Projeto de Pesquisa intitulado: “**Mapeamento do**
63 **Ecosistema de Inovação e Convergência Tecnológica da Indústria 4.0, a partir**
64 **de potencialidades de geração de Ciência, Tecnologia e Inovação em IES e Em-**
65 **presas Industriais de Campo Mourão**”, coordenado por Rony Rocha, lotada no
66 Colegiado de Engenharia de Produção Agroindustrial, com vigência de **01/05/2019 a**
67 **30/04/2021**. Posto em apreciação, o projeto foi **aprovado por unanimidade**.

68 **(V) Protocolo n.º. 1373/2019** – Projeto de Pesquisa intitulado: “**Economia Matemá-**
69 **tica**”, coordenado pelo docente Mario Filizzola, do Colegiado de Ciências Econômi-
70 cas, com período de vigência do **mês de setembro de 2019 a novembro de 2019**.
71 Posto em apreciação, o projeto foi **aprovado por unanimidade**, com ressalvas de cor-
72 rrigir informação de RT do proponente.

73 **(VI) Protocolo n.º. 1374/2019** – Projeto de Extensão intitulado: “**A importância da**
74 **Gestão das finanças pessoais para manter hábitos financeiros saudáveis**”, coor-
75 denado pelo docente Jesus Crepaldi, lotado no Colegiado de Ciências Econômicas,
76 com período de vigência do dia **01/05/2019 a 31/06/2019**. Posto em apreciação, o pro-
77 jeto foi **aprovado por unanimidade**, com ressalvas de corrigir quadro da equipe exe-
78 cutora e informar os serviços esperados (palestra e curso).

79 **(VII) Protocolo n.º. 1561/2019** – Projeto de Extensão intitulado: “**O impacto dos agrotó-**
80 **xicos na vida das pessoas**”, coordenado pelo docente Francisco Bocato, lotado no Colegi-
81 ado de Turismo e Meio Ambiente, com período de vigência do dia **26/08/2019 a**
82 **26/08/2019**. Posto em apreciação, o projeto foi **aprovado por unanimidade**.

83 **(VIII) Protocolo n.º. 1660/2019** – Projeto de Extensão intitulado: “**O turismo como es-**
84 **tratégia para o desenvolvimento de Mato Rico**”, coordenado pelo docente Francisco
85 Bocato, lotado no Colegiado de Turismo e Meio Ambiente, com vigência de **01/06/2019 a**
86 **31/05/2020**. Posto em apreciação, o projeto foi **aprovado por unanimidade**.

87 **(5) MINUTA DE REGULAMENTAÇÃO DO DO CONSELHO DE CENTRO:**
88 O prof. Jorge apresentou a referida minuta, que já havia sido enviada aos conselhei-
89 ros. Ato contínuo, indagou aos presentes da possibilidade de votação nesta seção ou
90 de análise pelos conselheiros para votação na seção seguinte. Após apresentação e
91 discussão, deliberou-se por unanimidade que a minuta de regimento do CCCSA será

92 analisada pelos conselheiros, os quais poderão propor emendas. Na próxima reunião
93 do CCCSA serão apreciadas as propostas de emenda, após o que a minuta será apre-
94 ciada e votada.

95 **(6) LEI GERAL DAS UNIVERSIDADES DO PARANÁ: INFORMES E PRE-**
96 **VISÃO DE IMPACTOS:** O presidente do CCCSA comentou acerca da proposta
97 legislativa em discussão na Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, que altera
98 mecanismos de financiamento, gestão e de atribuição de vagas de docentes e agentes
99 universitários para as universidades estaduais. O presidente apresentou, ainda, levanta-
100 mento de informações sobre formandos por curso do campus nos últimos quatro
101 anos, sobre dados de ingressantes e formandos do Brasil e Paraná (baseado no censo
102 do ensino superior, do INEP), situação atual de docentes do campus e projeção de
103 quantitativo de docentes (efetivos e temporários) e agentes universitários, com base
104 nos parâmetros propostos pela Lei Geral. Ao final, o presidente solicitou que os co-
105 ordenadores estimulem os docentes a tomar conhecimento da lei e acompanharem o
106 andamento da sua discussão, votação e implementação.

107 **(7) ASSUNTOS GERAIS:** Regulamento de distribuição de atividades docentes: o
108 presidente do Conselho lembrou que os colegiados têm o prazo até amanhã (12/06)
109 para encaminhar propostas de emenda ao referido regulamento. Planejamento Orça-
110 mentário da UNESPAR: o presidente lembrou sobre a reunião que ocorre no dia
111 13/06/2019 para apresentar a metodologia de planejamento orçamentário da UNES-
112 PAR para 2020. 40 anos de Ciências Econômicas: O presidente comunicou que o
113 Colegiado de Ciências Econômicas realizará em 16 de Agosto o Jantar Dançante
114 comemorativo dos 40 anos do curso de Ciências Econômicas. Próxima reunião do
115 CCCSA: A próxima reunião será realizada em 20/08/2019, conforme calendário.
116 Esgotada a pauta, o presidente encerrou a reunião do Conselho de Centro de Ci-
117 ências Sociais Aplicadas e agradeceu aos presentes. Nada mais havendo a regis-
118 trar, eu, Jocimara Maciel Correia, secretária *ad hoc*, lavrei a presente ata, que será sub-
119 metida à aprovação do Conselho na próxima reunião.

Membros Natos	Curso	Assinatura
1. Jorge Leandro Delconte Ferreira	Diretor do CCSA	<i>Jorge Delconte</i>
2. Marcos J. F. de Jesus	Coordenador Administração	<i>Marcos J. F. de Jesus</i>
3. Marcelo Marchine Ferreira	Coordenador C. Contábeis	<i>Marcelo Marchine Ferreira</i>
4. Jesus Crepaldi	Coordenador C. Econômicas	<i>Jesus Crepaldi</i>
5. Rony P. da Rocha	Coordenador E.P.A.	<i>Rony Peterson da Rocha</i>
6. Francisco C. Bocato Jr.	Coordenador T.M.A.	<i>Francisco Bocato Jr.</i>

Representantes Docentes	Curso	Assinatura
7. Yeda M. Pereira Pavão	Col. Administração	<i>Yeda M. Pereira Pavão</i>
8. Tatiana D. Lourenzi F. Rosa	Col. Ciências Econômicas	<i>Tatiana D. Lourenzi F. Rosa</i>
9. Juliana C. Teixeira	Colegiado. T.M.A.	Justificou ausência
10. Ederaldo Luiz Beline	Colegiado E.P.A.	AUSENTE

Demais Participantes	Vinculação	Assinatura
11. <i>Francisco Manoel Pereira</i>		<i>Francisco Manoel Pereira</i>
12.		
13.		
14.		
15.		
16.		

O Diretor do Centro de Área de Ciências Sociais Aplicadas (CCCSA) da UNESPAR campus de Campo Mourão, com base nas deliberações da reunião do CCCSA datada de 11/06/2019, bem como nos seguintes documentos: Regimento Interno da UNESPAR, Art. 33; Resolução nº 001/2012-CD (Regulamento de Pesquisa da FECILCAM); Resolução nº 013/2014-COU/UNESPAR (Regulamento dos Centros de Áreas), apresenta o parecer descrito a seguir, em relação ao seguinte documento:

Requerente: Yeda Maria Pereira Pavão – Colegiado de Administração

Protocolo nº: 1.294 / 2019

Assunto: Projeto de programa de pós-graduação stricto sensu – Mestrado Profissional.

PARECER DO CCSA:

Trata-se de projeto de implantação de Mestrado Profissional na área de avaliação de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, produzido por grupo de trabalho (GT) registrado junto à PRPPG, envolvendo docentes dos campi de Campo Mourão, Apucarana, Paranaguá e Paranavaí.

O projeto foi apreciado e aprovado pelo Colegiado de curso de Administração e teve parecer favorável da Divisão de Pesquisa e Pós-graduação do campus, bem como de conselheiros do CCCSA.

Apreciado na reunião do CCCSA de 11/06/2019, o projeto foi **aprovado por unanimidade**, nos termos da ata do CCCSA que segue em anexo.

Campo Mourão, 12 de junho de 2019.



Prof. Jorge Leandro Delconte Ferreira
Diretor - Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA
Presidente do Conselho de Centro do CCSA
UNESPAR - Campus de Campo Mourão.
Port. 657/2018 – Reitoria



1 **CONSELHO DE CAMPUS DA UNESPAR – CAMPUS DE CAMPO MOURÃO -**
2 **ATA N. 04/2019**

3 **Ata da 4ª Reunião (extraordinária) do Conselho de *Campus* realizada no dia 12 de**
4 **julho de 2019, às 14 horas nas dependências da Unespar – *Campus* de Campo**
5 **Mourão, para deliberar sobre a seguinte pauta: 1. Proposta de Mestrado**
6 **Profissional em Gestão Organizacional (PPGGO).** Presentes: vide lista de presença
7 em anexo. Justificaram ausência os seguintes conselheiros: João Marcos Borges Avelar,
8 Marcelo Marchine, Luciano Ferreira, Vinícius Gonçalves Vidigal e Frank Antonio
9 Mezzomo. Como o presidente deste conselho, Professor João Marcos Borges Avelar,
10 estava em viagem, a reunião foi presidida pelo Vice-Diretor do Campus, Professor
11 Carlos Nilton Poyer, que iniciou a reunião apresentando o item de pauta: 1. Proposta de
12 Mestrado Profissional em Gestão Organizacional (PPGGO). Professor Poyer destacou
13 que a referida proposta seguiu os trâmites legais e teve aprovação no Colegiado de Curso
14 de Administração em 03 de maio de 2019, e no Conselho de Centro de Ciências Sociais
15 Aplicadas em 11 de junho de 2019. Em seguida passou a palavra para a coordenadora da
16 proposta de Mestrado PPGGO, Professora Yeda Maria Pereira Pavão, que foi convidada
17 a participar desta reunião, para fazer breve explanação sobre o projeto, e esclarecer
18 dúvidas. Após a apresentação e algumas considerações dos seguintes conselheiros:
19 professor Jorge Leandro Delconte Ferreira, Diretor do Centro de Ciências Sociais
20 Aplicadas, do professor Adalberto Dias de Souza, chefe da Divisão de Pesquisa e Pós-
21 Graduação e do professor Jefferson de Queirós Crispim, representante do Curso de
22 Geografia, o **Vice-Diretor colocou em votação a referida proposta, que foi aprovada**
23 **por unanimidade.** Nada mais havendo a tratar, o Professor Carlos Nilton Poyer,
24 encerrou a reunião agradecendo a presença de todos, e eu, Andreia Albuquerque,
25 secretária *ad hoc*, lavrei a presente ata. Campo Mourão, 12 de julho de 2019.



**CONSELHO DE CAMPUS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ
UNESPAR – CAMPUS DE CAMPO MOURÃO**

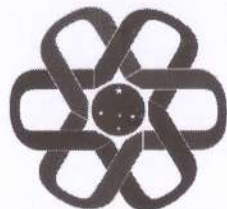
Lista de Presença e Controle de quórum para composição e deliberações do Conselho de Campus da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR/Campus Campo Mourão)

Reunião Extraordinária: 12/07/2019

Horário de início: 14 horas

Membros presentes para constituição da reunião:

MEMBRO	REPRESENTAÇÃO	HORÁRIO CHEGADA	ASSINATURA
Prof. João Marcos Borges Avelar	Diretor do Campus	—	justificou
Prof. Carlos Nilton Poyer	Vice- diretor do Campus	13h 20	justificou
Prof. Jorge Leandro Delconte Ferreira	Diretor do Centro de Ciências Sociais Aplicadas	13h 50	justificou
Prof. Amauri Jersi Ceolim	Diretor do Centro de Ciências Humanas e da Educação	14:00	[Assinatura]
Prof. Marcos Junio Ferreira de Jesus	Coordenador do Curso de Administração	13:30	[Assinatura]
Prof. Marcelo Marchine Ferreira	Coordenador do Curso de C. Contábeis	—	justificou
Prof. Jesus Crepaldi	Coordenador do Curso de C. Econômicas		
Prof. Rony Peterson da Rocha	Coordenador do Curso de Engenharia de Produção Agroindustrial	13:50	Rony Peterson da Rocha
Prof. José Antônio Rocha	Coordenador do Curso de Geografia		
Prof. Jorge Pagliarini Junior	Coordenador do Curso de História	13:30	[Assinatura]
Prof. Marileuza Ascencio Miquelante	Coordenadora do Curso de Letras	13h 40	Ascencio
Prof. Luciano Ferreira	Coordenador do Curso de Matemática	—	justificou
Prof. Dalva Helena de Medeiros	Coordenadora do Curso de Pedagogia		



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná
Campus de Campo Mourão



MEMBRO	REPRESENTAÇÃO	HORÁRIO CHEGADA	ASSINATURA
Prof. Francisco Carlos Bocato Júnior	Coordenador do Curso de Turismo e Meio Ambiente		
Prof. Marcos Clair Bovo	Coordenador do Curso de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> (Mestrado)		
Prof. Bruno Flavio Lontra Fagundes	Coordenador do Curso de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> (Mestrado)	13:35	
Prof. Fabio André Hahn	Coordenador do Curso de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> (Mestrado)		
Prof. Veridiana Rezende	Coordenador do Curso de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> (Mestrado)		
Prof. Adalberto Dias de Souza	Representante do Curso de Administração	14h00	
Prof. Eder Rogério Stela	Representante do Curso de C. Contábeis		
Prof. Vinícius Gonçalves Vidigal	Representante do Curso de C. Econômicas	-	justificou
Prof. Márcio Carvalho dos Santos	Representante do Curso de Engenharia de Produção Agroindustrial		
Prof. Jefferson de Queiroz Crispim	Representante do Curso de Geografia	13:35	
Prof. Frank Antonio Mezzomo	Representante do Curso de História	-	justificou
Prof. Alessandra Augusta Pereira da Silva	Representante do Curso de Letras		
Prof. Juliano Fabiano da Mota	Representante do Curso de Matemática	13:35	
Liane Cordeiro da Silva	Representante dos Agentes Universitários	13:25	
Dolores Aparecida da Silva Leal	Representante dos Agentes Universitários	13:35	
Eliete da Silva	Representante dos Discentes		



Campo Mourão, 12 de julho de 2019.

Memorando 52/2019 – Direção Campus de Campo Mourão

Ao Professor
Adalberto Dias de Souza
Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação

Assunto: Homologação da proposta de Mestrado Profissional em Gestão Organizacional (PPGGO)

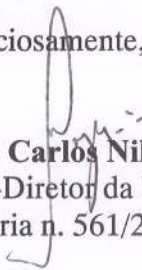
Prezado,

Comunicamos por meio deste, que a proposta de Mestrado Profissional em Gestão Organizacional (PPGGO), (Protocolo 1294/2019), foi submetida ao Conselho de Campus na reunião extraordinária de 12 de julho de 2019, sendo **aprovada por unanimidade pelos conselheiros presentes**, conforme ata e lista de presença em anexo.

Segue para que sejam tomadas as devidas providências e posterior encaminhamento à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

Sem mais para o momento subscrevemos com elevada estima e consideração.

Atenciosamente,


Prof. Carlos Nilton Poyer
Vice-Diretor da Unespar – Campus de Campo Mourão
Portaria n. 561/2017-Reitoria/Unespar